ENFERMAGEM – CAMPOS DOS GOYTACAZES

Ementário do 1º Período

3933 Sociologia Aplicada

CREDITOS: 04 CH: 60

EMENTA

A formação da Sociologia como conhecimento científico. Caracterização da sociedade humana. Conceitos básicos. A estratificação social. A sociedade capitalista contemporânea.

OBJETIVO GERAL

Compreender e valorizar as diferentes manifestações culturais como fruto da criatividade universal do homem, buscando construir uma cidadania planetária e Articular os diversos conhecimentos apreendidos tendo em vista aplicá-los na análise e avaliação da sociedade atual, ampliando as interações sociais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Identificar o contexto histórico-social do surgimento das Ciências Sociais.

Compreender as principais correntes teórico-metodológicas no interior das ciências sociais.

Refletir acerca do capitalismo na sua fase neoliberal e os discursos que se pretendem legítimos.

HABILIDADES

Analisar a realidade social a partir de elementos sócio-culturais;

Refletir acerca do sistema capitalista, seu surgimento e os elementos sociais que o compõem;

Valorizar as diferentes manifestações culturais;

Analisar os processos de globalização e suas consequências na formação do aluno e no mundo do trabalho.

COMPETÊNCIAS

Comprometimento com uma visão humanística que englobe os valores humanos no interior das práticas profissionais;

Compreensão do meio social, político, econômico e cultural onde o estudante está inserido;

Desenvolvimento de estratégias que facilitem a criatividade, a autonomia e a flexibilidade do pensamento para atuar em equipes transdisciplinares;

Capacidade de refletir criticamente sobre os principais fenômenos histórico-sociais que permeiam a sociedade capitalista.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I - A FORMAÇÃO DA SOCIOLOGIA COMO CONHECIMENTO CIENTÍFICO.

1.1 - O contexto sócio-histórico e intelectual do surgimento da Sociologia.

1.2 - A crise do Feudalismo.

1.3 - A crise do Feudalismo.

1.4 - O Mercantilismo e a expansão comercial ultramarina.

1.5 - A Sociologia se estabelece como Ciência.

UNIDADE II - A SOCIOLOGIA CLÁSSICA.

2.1 - Uma nova ciência, a Sociologia.

2.2 - A Sociologia de Émile Durkheim.

2.3 - A Sociologia de Karl Marx.

2.4 - A Sociologia Compreensiva de Max Weber.

UNIDADE III - CARACTERIZAÇÃO DA SOCIEDADE HUMANA.

3.1 - Elementos principais da sociedade humana.

3.2 - A essência da cultura.

3.3 - Classificação da cultura.

3.4 - Cultura popular e cultura erudita.

3.5 - Indústria cultural ou cultura de massa.

TRABALHO DISCENTE EFETIVO (TDE)

Comentário escrito de artigos científicos;

Filmes e desenvolvimento de roteiro;

Leitura e comentário escrito de livro;

Exercícios no ambiente Virtual de Aprendizagem.

Bibliografia Básica

1-BOTTOMORE, Thomas Burton.*Introdução* a sociologia.Rio de Janeiro:LTC,2008.

2-DA MATTA, Roberto.Oque faz o Brasil?Rio de Janeiro:Rocco,2001.

3- DURKHEIM, Emile.Sociologia. São Paulo:Ática,2010.

Bibiliografia Complementar:

1-LAKATOS, Eva Maria. Sociologia geral.. São Paulo: Atlas, 2010

2-OLIVEIRA, Luiz Fernando.Sociologia :o conhecimento.Rio de Janeiro:Ática,2005.

3-LAKATOS, Eva Maria. Introdução à Sociologia.. São Paulo: Atlas, 1997.

4-COSTA, Cristina.Sociologia .Rio de Janeiro:Rocco,2005.

5-LAPLANTINE,François.Aprenderantropologia.São Paulo:Brasiliense,1988.

1375 Biologia Celular

CREDITOS: 02 CH: 30

EMENTA

Introdução a citologia. Biomoléculas (moléculas orgânicas e inorgânicas). Organização celular. Membranas biológicas e transportes (passivo, ativo e em massa). Citoplasma e citoesqueleto. Organelas intracelulares, seleção de proteínas, tráfego de vesículas e respiração celular e produção de energia. Núcleo celular.

OBJETIVO GERAL

Levar os alunos a: conceituar a biologia celular e suas interligações disciplinares e a estruturação geral da célula com seu funcionamento. Reconhecer as estruturas que compõem morfologicamente uma célula e as características determinantes da função celular. Reconhecer o papel das moléculas que participam do processo de finalização intercelular e nas relações entre as células e a matriz extracelular. Reconhecer a influência do genoma na determinação das características fenotípicas de uma célula e a relação destas com a fisiologia celular e tecidual.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Conhecer as principais características morfofuncionais dos componentes celulares, estruturação e função dos tecidos e órgãos dos diversos sistemas;

Reconhecer em diapositivos de fotos de microscopia eletrônica ou esquemas as diferenças entre células procariontes e eucariontes;

Reconhecimento de células ao microscópio óptico compreendendo a organização celular.

HABILIDADES

Relacionar o conhecimento de biologia celular e molecular (reconhecimento das estruturas celulares e suas respectivas funções) com a complexidade dos tecidos (histologia) e compreender o sistema fisiológico humano para o desenvolvimento de sua capacitação como profissional.

Compreender estruturas e funções.

Aplicar o conhecimento de biologia celular no desenvolvimento de pesquisas na área da saúde relacionando-o às diferentes áreas do conhecimento.

COMPETÊNCIAS

Compreensão e integração do conhecimento básico de biologia celular e molecular aplicado ao ser humano.

Elaborar documentos acadêmicos relativos ao tema, utilizando uma linguagem técnica e coerente aos conhecimentos adquiridos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1 - INTRODUÇÃO A BIOLOGIA DA CÉLULA

1.1-Definição e organização detalhada de células procarióticas e eucarióticas

1.2-Diversidade celular e anatomia comparativa dos tipos celulares

UNIDADE 2 - MEMBRANAS BIOLÓGICAS E TRANSPORTE

2.1-Estrutura das membranas

2.2-Transporte de moléculas através das membranas

UNIDADE 3 – COMPARTIMENTOS INTRACELULARES, SELEÇÃO E IMPORTAÇÃO DE PROTEÍNAS E TRÁFEGO DE VESÍCULAS

3.1-Compartimentalização em células eucarióticas

3.2-Organelas citoplasmáticas e função

3.3-Tráfego de vesículas nas vias secretória e endocítica

3.4-Transporte de proteínas para núcleo, para organelas e para a membrana plasmática

3.5-Mitocôndria e a respiração celular

3.6-Cloroplastos e a fotossíntese

UNIDADE 4 – COMUNICAÇÃO CELULAR

4.1-Princípios gerais da sinalização celular

UNIDADE 5 – O CITOESQUELETO

5.1-Características gerais do citoesqueleto celular

5.2-Moléculas do citoesqueleto e suas funções

UNIDADE 6 – ESTRUTURA DO NÚCLEO E DIVISÃO CELULAR

6.1-O Núcleo celular

6.2-O ciclo de divisão celular

6.3-Divisão celular de células somáticas e de células germinativas

TRABALHO DISCENTE EFETIVO (TDE)

- Realização de Estudos dirigidos.
- Leituras de artigos científicos.
- Construção de modelos didáticos de células e suas estruturas.

Bibliografia Básica

1-JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, Jose. Biologia celular e molecular. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan,2005.

2- DE ROBERTIS, E. M. F; HIB, Jose. De Robertis Bases da biologia celular e molecular. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, Porto Alegre: Artes Médicas, 1997. 1294p.Porto Alegre: Artes Médicas, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

3-ALBERTS, Bruce (Et al); SIMONETTI, Amauri Braga (Tradutor). Biologia molecular da célula. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997

Bibliografia complementar

1-VIEIRA, Enio Cardillo; GAZZINELLI, Giovanni; MARES-GUIA, Marcos. Bioquímica celular e biologia molecular. Biomédica).São Paulo:Atheneu,2002.

2-AIRES, Margarida de Mello; FAVARETTO ET AL, Ana Lúcia Vianna (Colaborador). Fisiologia. de Janeiro: Guanabara Koogan,1999.

3-CARVALHO, Hernandes F., RECCO-PIMENTEL, Shirlei M. Célula.São Paulo: Manole,2001.

4-LENT, Roberto. Cem bilhões de neurônios: conceitos fundamentais de neurociências. São Paulo:Atheneu,2004.

5-TRABULSI, Luiz Rachid (Editor); ALTERTHUN, Flavio (Editor). Microbiologia. São Paulo:Atheneu,2002.

5015 Histologia e Embriologia

CREDITOS: 05 CH: 75

EMENTA

Métodos de estudo em histologia. Histofisiologia da reprodução Humana.. Fecundação. Segmentação e mórula. Blastocisto e implantação. Desenvolvimento dos folhetos embrionários. Delimitação do embrião. Anexos embrionários. Conceituação dos tecidos e critérios de classificação dos mesmos; Aspectos estruturais, ultra-estruturais, histofisiológicos e identificação pela microscopia óptica dos tecidos; epiteliais, conjuntivo, adiposo, cartilaginoso, ósseo, sangüíneo, muscular e nervoso.

OBJETIVO GERAL

Conhecer a estrutura microscópica e submicroscópica dos tecidos e órgãos que constituem o organismo humano, bem como o seu desenvolvimento embrionário e pós-natal.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Reconhecer a importância do estudo da Histologia e Embriologia para a formação profissional.

- Compreender e reconhecer a importância da organização microscópica do corpo humano.

- Correlacionar a disciplina com outras disciplinas básicas para aplicação profissional.

- Identificar morfologicamente as características teciduais e suas funções.

- Relacionar os eventos da organogênese normal com as anomalias e malformações.

HABILIDADES

Identificar ao MO, em lâminas histológicas, elementos constituintes de órgão tecidos e células

Identificar em pranchas de ME, aspectos ultraestruturais dos constituintes teciduais e celulares

Descrever aspectos estruturais de células e correlacionar funções

COMPETÊNCIAS

Discorrer sobre a histofisiologia dos diferentes sistemas e seus componentes

Estabelecer correlações entre histofisiologia dos diferentes tecidos, órgãos e sistemas.

Discorrer sobre a embrioanatomofisiologia dos sistemas orgânicos em sua fisiologia embrionária e definitiva;

Discorrer sobre as diferentes etapas do desenvolvimento embrionário.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I: INTRODUÇÃO À HISTOLOGIA

1.1 Conceito e classificação

UNIDADE II: ESTUDO HISTOLÓGICO BÁSICO DO TECIDO EPITELIAL

2.1 Origem, localização, classificação e tipos

UNIDADE III: ESTUDO HISTOLÓGICO BÁSICO DOS TECIDOS CONJUNTIVOS

3.1 Estudo do tecido conetivo

3.2 Estudo do tecido adiposo

3.3 Estudo do tecido ósseo

3.4 Estudo do tecido cartilaginoso

3.5 Estudo do tecido hematopoiético

3.6 Estudo do sangue

3.7 Estudo da linfa

UNIDADE IV: ESTUDO HISTOLÓGICO BÁSICO DO TECIDO MUSCULAR

5.1 Estudo das fibras musculares:

5.1.1 Lisas

5.1.2 Estriadas esqueléticas

5.1.3 Estriadas cardíacas

UNIDADE V: ESTUDO HISTOLÓGICO BÁSICO DO TECIDO NERVOSO

5.1 Estudo dos neurônios e células da glia

5.2 Estudo básico do sistema nervoso

UNIDADE VI: INTRODUÇÃO À EMBRIOLOGIA

6.1 Conceito e divisão

6.2 Órgãos reprodutores humanos

6.3 Ciclos reprodutivos da mulher

6.4 Meiose e Mitose

6.5 Gametogênese

UNIDADE VII: ETAPAS DO DESENVOLVIMENTO DO EMBRIÃO

7.1 Fecundação

7.2 Segmentação

7.3 Nidação

7.4 Mórula, Blástula, Gástrula

UNIDADE VIII: DIFERENCIAÇÃO DOS FOLHETOS EMBRIONÁRIOS

8.1 Ectoderma

8.2 Endoderma

8.3 Mesoderma

UNIDADE IX: PERÍODO EMBRIONÁRIO

UNIDADE X: PERÍODO FETAL

UNIDADES XI: ANEXOS EMBRIONÁRIOS

11.1 Saco Vitelino

11.2 Alantóide

11.3 Âmnio

11.4 Córion

11.5 Cordão umbilical

11.6 Placenta

11.7 Decídua

UNIDADE XII: GEMELELIDADE

12.1 Tipos

12.2 Formação

12.3 Características

TRABALHO DISCENTE EFETIVO (TDE)

Visitas ao laboratório para estudo independente; Leitura de artigos científicos para discussão em sala.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. MOORE,K, L.; PERSAUD,T. V. N. Embriologia básica. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

2. JUNQUEIRA, Luís Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. Histologia básica. 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

3. MAIA, George Doyle. Embriologia humana. São Paulo: Atheneu, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. HIB José. Di Fiori. Histologia: texto e atlas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

2. CORMARCK, David H. Fundamentos de histologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

3. POIRIER, Jacques (Et al); GLEREAN, Álvaro (Tradutor). Histologia molecular: texto e atlas. 1.ed. São Paulo: Livraria Santos, 2002.

4. GARTNER, Leslie P; HIATT, James L. Tratado de histologia em cores. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. 426p.il.

5. MOORE, Keith L; PERSAUD, T. V. N. (Revisor). Embriologia Clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

2628 Enfermagem no Contexto Sócio-Histórico-Cultural

CREDITOS: 03 CH: 45

EMENTA

Evolução da enfermagem como ciência e profissão; sua organização e prática no mundo e no Brasil; princípios norteadores da profissão e cenário na prática em enfermagem e perspectivas futuras. Conhecimento das entidades de classe no País e no exterior e da integração da enfermagem no MERCOSUL.

OBJETIVO GERAL

Compreender a evolução da enfermagem enquanto profissão institucionalizada ,da sua origem aos tempos atuais, sob a ótica dos contextos sócio-cultural, político, ético e filosófico procurando entender seu significado enquanto ciência.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

-Reconhecer o processo saúde-doença na história da humanidade e da enfermagem, relacionando-a com os determinantes sociais, culturais, políticos e religiosos que interagem na formação do profissional enfermeiro.

-Refletir sobre as tendências do exercício profissional a partir de Florence Nightingale até os dias contemporâneos, tendo como base o contexto sócio-histórico-cultural da enfermagem.

-Identificar o papel do profissional enfermeiro a partir dos domínios da enfermagem nas diferentes linhas do cuidado e mercado de trabalho

-Desenvolver no discente uma visão critica ética, humanística e solidária, tendo como diretrizes o seu compromisso profissional

HABILIDADES

Identificar o perfil de egresso

Relacionar o contexto histórico da enfermagem com seu momento atual

Identificar as diferentes áreas de atuação da enfermagem

Situar-se como membro de uma classe

COMPETÊNCIAS

Desenvolver pesquisa de enfermagem sobre a história da enfermagem no mundo e no Brasil

Compreender a natureza humana em suas diferentes expressões e fases evolutivas;

Exercer sua atividade profissional de acordo com os códigos éticos, políticos e normativos;

Participar dos movimentos de qualificação das práticas de saúde;

Reconhecer as relações de trabalho e sua influência na saúde;

Dar respostas às especificidades regionais de saúde através de intervenções planejadas estrategicamente;

Comprometer-se com os investimentos voltados para a solução de problemas sociais;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I

A história do cuidado humano no contexto histórico

A história da criação dos hospitais na Europa

Florence Nightingale e a construção científica da Enfermagem

A criação do hospital brasileiro

UNIDADE II

A história da psiquiatria

A história da saúde pública e a contribuição da enfermagem no início do Séc. XX

A criação das escolas de enfermagem, princípios éticos da profissão

UNIDADE III

Regulamentação da profissão leis e decretos

Conselho internacional de enfermeiros

Conselhos e associação de enfermagem brasileira

Sistema único de saúde e contribuições da enfermagem.

TRABALHO DISCENTE EFETIVO (TDE)

Leitura de livros e artigos afins com produção de texto acadêmico (resenha, resumo).

Cinema na escola com filme sobre a vida de Florence e Ana Nery com roteiro de observação

Tour virtual no museu da enfermagem e personagens relevantes

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. TIMBY,Barbara K.Conceitos e habilidades fundamentais no atendimento de enfermagem.Porto Alegre:Artmed,2008.

2. SANTOS,Iraci dos et al.Enfermagem assistencial no ambiente hospitalar: realidade, questões, soluções.São Paulo: Atheneu,2004.

3. GEOVANINI,Telma etal.História da Enfermagem.São Paulo:Medsi,2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. MURARI, Denize Bouttelet;Faregato,Antonia Regina Ferreira.Enfermagem e grupos.Goiania:AB,2003.

2. KAWAMOTO, Emilia Emi. Fundamentos de enfermagem. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo, 2003.

3. COSTA, Francisco.Enfermagem Atual.Rio de Janeiro,2002.

4. SOUZA, Virginia Helena Soares de. O hospital: manual do ambiente hospitalar.2009

5. DANIEL, Liliana Felcher.Enfermagem Planejada.São Paulo,2004.

2651 Anatomia Básica

CREDITOS: 05 CH: 75

EMENTA

Introdução à Anatomia; sistemas: locomotor, circulatório, respiratório, digestório, urinário, genitais masculino e feminino, endócrino e neural.

OBJETIVO GERAL

Fornecer uma visão geral da arquitetura e função dos sistemas orgânicos, face os conhecimentos teóricos e práticos das diversas regiões anátomo topográficas do corpo humano.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Conhecer as estruturas anatômicas dos sistemas locomotor, circulatório, respiratório, digestório, urinário, genital feminino, genital masculino, endócrino e nervoso; bem como suas localizações, suas funções e suas relações no corpo humano.

HABILIDADES

Apresentar domínios teórico-práticos no estudo da anatomia humana.

Aplicar os domínios teóricos adquiridos na prática clínica e assim minimizar a distância da teória e prática.

Desenvolver permanentemente sua formação técnico-científica, conferindo qualidade ao exercício profissional.

Demonstrar comportamento profissional ético, digno e respeitoso em relação aos seres humanos utilizados no estudo de anatomia (laboratório).

Respeitar os valores morais e éticos da sociedade e dos profissionais da área de saúde.

Desenvolver trabalho em equipe estabelecendo diálogos com o outro, crescendo nas relações inter e intrapessoal em harmonia com as demais áreas do conhecimento.

COMPETÊNCIAS

Conhecer os ossos do esqueleto apendicular superior e inferior.

Identificar os ossos do esqueleto apendicular superior e inferior e seus principais acidentes anatômicos.

Conhecer as funções e nomenclatura das articulações e classificá-las.

Discriminar os elementos essenciais e acessórios das articulações.

Conhecer a constituição muscular; classificar e nomear os músculos; conceituar anexos musculares.

Identificar, em peças anatômicas, órgãos e estruturas do sistema digestório e perceber a posição dos órgãos do referido sistema em relação ao corpo como um todo e a órgãos vizinhos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – Introdução ao estudo da Anatomia Humana

Conceito

Divisão corporal

Posição anatômica

Planos tangenciais e de secção corporal

Eixos e movimentos

Unidade II – Sistema locomotor

Conceito de esqueleto

Funções do esqueleto

Divisão do esqueleto

Classificação óssea

Tecido ósseo e periósteo

Conceito de articulação

Classificação: anatômica, funcional e em relação aos eixos de movimento.

Conceito de músculo

Classificação muscular: quanto ao tipo de tecido, quanto a forma e funcional

Fáscia muscular

Unidade III – Sistema Nervoso

Tecido nervoso: componentes celulares, neurônio e neuroglia.

Sinapse: botão sináptico e potencial de ação.

Divisão: anatômica, embriológica e funcional.

Meninges e líquor

Medula espinhal e nervos

Bulbo

Ponte

Mesencéfalo

Tálamo, hipotálamo, subtálamo e epitálamo.

Cerebelo

Cérebro

Unidade IV – Sistema Circulatório

Coração

Circulação sanguínea

Sistema de condução nervosa do coração

Grandes vasos da base do coração.

Tipos de vasos.

Vascularização dos membros superiores e inferiores.

Sistema linfático: definição, características, órgãos linfáticos e drenagem linfática.

Unidade V – Sistema respiratório

Conceito

Nariz: cavidade nasal, septo nasal e seios paranasais.

Faringe

Laringe

Traquéia e brônquios

Pulmão e pleura

Diafragma

Unidade VI – Sistema digestório

Canal alimentar: cavidade oral, faringe, esôfago, estômago, intestino delgado e grosso.

Funções

Órgãos anexos: fígado, pâncreas e glândulas salivares.

Unidade VII– Sistema urinário

Rim

Ureter

Bexiga

Uretra

Unidade VIII – Sistema reprodutor feminino

Órgãos internos: ovários, tubas uterinas, útero e vagina.

Genitália externa.

Unidade IX – Sistema reprodutor masculino

Testículos, epidídimo, ductos eferente, deferente e ejaculatório, vesículas seminais, próstata.

glândulas bulbo-uretrais, pênis e saco escrotal.

Unidade X – Sistema endócrino

Hipófise

Corpo pineal

Tireóide e paratireóide

Supra-renal

Pâncreas

Ovário

Testículo

Unidade XI – Sistema sensorial

Visual

Olfatório

Auditivo

Tegumentar

Gustativo

TRABALHO DISCENTE EFETIVO (TDE)

Estudos Independentes: Leituras, Exercícios, Estudos Dirigidos, Filmes, Pesquisas on-line, Atividades de pesquisa on-line.

Bibliografia Básica

1. GRAY, Henry; GOSS, Charles Mayo. Anatomia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988.

2. GARDNER, Ernest; GRAY, Donald J; O' RAHILLY, Ronan; BENEVENTO, Rogério (Tradutor); HENSELMANN, Caspar (Ilustrador). Anatomia: estudo regional do corpo humano.Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988.

3. DANGELO, Jose Geraldo; FATTINI, Carlo Americo. Anatomia humana sistêmica e segmentar para o estudante de medicina. São Paulo: Atheneu, 2002.

Bibliografia complementar

1. MOORE, Keith L.Anatomia orientada para a clínica.Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.2010 .

2. WILLIAMS, Peter L. (Editor); DYSON, Mary (Editor); WARWICK, Roger (Editor). Gray anatomia. V.1 Rio de Janeiro: Guanabara

Koogan, 1995.

3. PUTZ, R.. Atlas de anatomia humana Sobotta. Volume 1 Rio de Janeiro: Guanabara Koogan,

4. CAVALCANTI, Fernanda Pantaleão B (Et al) Estudando a anatomia humana. São Paulo: Escala, 2005.

5. DANGELO, Jose Geraldo; FATTINI, Carlo Americo. Anatomia básica dos sistemas orgânicos: com a descrição dos ossos, junturas, músculos, vasos e nervos. São Paulo: Atheneu, 2098.

2662 Seminários Temáticos de Enfermagem I

CREDITOS: 02 CH: 30

EMENTA

Produção científica: Pesquisa e suas formas de comunicação, reflexões sobre a neutralidade científica, relação sujeito objeto e conceitos básicos da elaboração, redação, divulgação da pesquisa na área da Enfermagem bem como melhoria na qualidade de elaboração e apresentação de seminários.

OBJETIVO GERAL

Capacitar o aluno para sua inserção no ambiente acadêmico e para a utilização das ferramentas que orientam e sustentam as atividades desenvolvidas a partir do conhecimento científico.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Refletir sobre questões científicas que integram as diferentes áreas do conhecimento humano, social, cultural e que interferem no cuidar, na humanização, na Enfermagem e nos aspectos da hospitalização e do adoecimento. Conhecer e discutir as diferenças políticas públicas de saúde da Brasil. Oportunizar debates direcionados nas diversas áreas de atuação da Enfermagem.

HABILIDADES

-Reconhecer a importância da construção do pensamento científico e como se dá sua operacionalização na universidade

-Executar atividades de pesquisa, raciocínio lógico, capacidade de estudar, capacidade de relacionamento inter-pessoal

-Identificar os recursos didático-pedagógicos que favorecerão a tomada decisões e a elaboração de trabalhos e posturas acadêmicas

-Apresentar trabalhos acadêmicos

-Identificar e utilizar as terminologias empregadas em trabalhos e atividades de pesquisa

-Praticar em níveis de aprofundamento gradativo, as etapas que envolvem cada aspecto da pesquisa científica

-Identificar e desenvolver habilidades para realizar a pesquisa em ambientes virtuais.

-Aplicar este conhecimento específico no ciclo profissional

-Investigar junto aos sites oficiais da educação superior os conteúdos, habilidades e competências necessárias ao profissional enfermeiro.

-Apresentar e elaborar trabalhos acadêmicos.

COMPETÊNCIAS

-Realizar, participar e utilizar pesquisas e outras produções de conhecimento, tendo em vista a qualificação da prática profissional a partir da capacitação e atualização permanentes.

-Mobilizar o conhecimento para atuar nas diferentes situações acadêmicas.

-Comparar o perfil esperado do profissional enfermeiro com o profissional nos diferentes campo da prática

-Elaborar crítica de forma contextualizada com os referencias teóricos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I: - Perfil do Estudante Universitário e do egresso de enfermagem PPI e PPC - Identificar os meios de divulgação da pesquisa científica. Conceito e organização de seminários - O papel do enfermeiro como profissional estratégico e essencial nas organizações - A importância da comunicação na prática da enfermagem.

UNIDADE II: - Elaboração de projetos de Pesquisa - Pre - texto - Texto - Pós texto.

UNIDADE III: - Regras para digitação - NBR 12256 e conforme META - Legislação - Conceitos - Principais cuidados na elaboração.

UNIDADE IV: - Tipos de pesquisas - Artigos como instrumento de divulgação da pesquisa na área de enfermagem: - Os principais tipos de artigos e suas estruturas e organização- Pontos essenciais dos trabalhos de pesquisa. Atuação e contribuição de cada componente do grupo para a qualidade da pesquisa e elaboração do texto. Desenvolvimento dos temas: metodologias e dinâmicas - Pesquisa na Biblioteca, técnicas de busca e seleção de conteúdos - Pesquisa na Internet, site de busca credenciados e validados - resenhas e resumos.

UNIDADE V - Apresentação em público de trabalhos acadêmicos e científicos - Anatomia de uma apresentação - Trabalhos em grupo: facilidades e dificuldades. - Como falar em público - Diferentes formas para apresentação de trabalhos e recursos tecnólógicos - Elaboração de resumos programáticos - O seminário como meio de divulgação do conhecimento. - Refletir: a importância da realização e participação dos enfermeiros em seminários. Discutir a importância da pesquisa para a prática do enfermeiro.

TRABALHO DISCENTE EFETIVO (TDE)

Produção de trabalho acadêmico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez 2002.

2. MINAYO, M.C.S., Pesquisa Social.Teoria,Método e Criatividade.de. Petrópolis:Vozes

3. BASTOS, L. R. Manual para elaboração de projetos e relatorios de pesquisa, teses, dissertações e monografias. Rio de Janeiro: LTC, 2000

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. CRUZ, Carla; HOFFMANN, Caroline; RIBEIRO, Uirá.TCC: Trabalho de conclusão de curso: a excelência como diferencial:teses, disertações,monografias, artigos, projetos de pesquisa e relatórios Belo Horizonte Discovery Knowledge 2008

2. GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: ATLAS, 2002.

3. MARCONI, Maria A.; LAKATOS, Eva M. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragem e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados. São Paulo. Atlas.

4. SIMÃO, Márcia; BARCELOS, Roberta (Org). Projetos de Pesquisa. Manual de Elaboração de Trabalhos Acadêmicos . Niterói: UNIVERSO 2005.

5. RUDIO, Franz Victor. Introdução ao projeto de pesquisa científica. Petrópolis: Vozes, 2004.

3944 Técnicas de Estudo e Pesquisa

CREDITOS: 04 CH: 60

EMENTA

Conhecimento científico e outros tipos de conhecimento. Investigação científica. O Método Científico. Delineamento da pesquisa. Projeto de pesquisa. Execução da pesquisa. Apresentação e divulgação da pesquisa. Normas da ABNT.

OBJETIVO GERAL

Entender a pesquisa como um princípio científico e educativo, familiarizando-se com o processo de pesquisa e com os trabalhos científicos que estão sendo realizados hoje na sua área específica de atuação, de forma a construir a sua capacidade analítica em relação aos mesmos e seu interesse pela pesquisa. Compreender a estrutura, organização e coerências internas que um trabalho científico e um projeto de pesquisa devem apresentar, além de discutir sobre os aspectos e problemas relacionados à execução de um trabalho de pesquisa, mobilizando os alunos para a execução de seus próprios trabalhos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Apresentar aos estudantes as técnicas que envolvem o ato de estudo;
- Conhecer e utilizar procedimentos que facilitem os seus estudos.

HABILIDADES

- Compreender a abrangência da disciplina;
- Familiarizar o estudante com as fontes bibliográficas e o sistema de pensamento da disciplina;
- Incentivar o hábito da leitura e o uso da Biblioteca da Instituição.

COMPETÊNCIAS

- Desenvolver atitudes responsáveis para realizar pesquisas e procedimentos de registros utilizando diferentes fontes: bibliográficas, tecnológicas e digitais. De modo que possam fazer significado real para o processo de ensino e aprendizagem;
- Capacidade para elaborar um trabalho acadêmico utilizando métodos e técnicas apropriados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I - O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO. I.1 - O Conhecimento Científico e o Senso Comum. I.2 - A construção do Conhecimento Científico. I.3 - A neutralidade científica. UNIDADE II - A

METODOLOGIA DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA. II.1 - A importância do método na elaboração da pesquisa. II.2 - Tema da pesquisa. II.3 - Formulação do problema. II.4 - Delimitação do objeto de estudo. II.5 - Formulação das hipóteses. II.6 - Levantamento de dados. II.7 - Análise e interpretação de dados. II.8 - A pesquisa quantitativa e a pesquisa qualitativa.

UNIDADE III - AS TÉCNICAS DE ESTUDO E PESQUISA. III.1 - Leitura, análise e interpretação de textos. III.2 - A técnica do fichamento. III.3 - O arquivo de conteúdos temáticos.

UNIDADE IV - AS FONTES DE PESQUISA. IV.1 - Recursos da biblioteca e da Internet.

UNIDADE V - A ELABORAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA. V.1 - A função do projeto de pesquisa. V.2 - As etapas do projeto de pesquisa.

UNIDADE VI - O TRABALHO DE EXECUÇÃO DA PESQUISA. VI.1 - O trabalho de campo. VI.2 - A entrevista.

UNIDADE VII - O PROCESSO DE INTERPRETAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS**.** VII.1 - A organização e a classificação dos dados da pesquisa.

UNIDADE VIII - APRESENTAÇÃO E DIVULGAÇÃO DA PESQUISA. VIII.1 - Os trabalhos de conclusão de curso. UNIDADE IX - A COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA. IX.1 - A preparação do trabalho acadêmico.

TRABALHO DISCENTE EFETIVO (TDE)

Realização de exercícios no ambiente virtual de aprendizagem, Elaboração de fichamento de um artigo científico referente a sua área de estudo, respeitando as normas técnicas especificadas, contendo:

a) indicação bibliográfica;

b) resumo de todo o texto;

c) observações significativas sobre o texto (comentários).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez 2002.

2. MINAYO, M.C.S., Pesquisa Social.Teoria,Método e Criatividade. Petrópolis:Vozes

3. BASTOS, L. R. Manual para elaboração de projetos e relatorios de pesquisa, teses, dissertações e monografias. Rio de Janeiro: LTC, 2000

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. CRUZ, Carla; HOFFMANN, Caroline; RIBEIRO, Uirá.TCC: Trabalho de conclusão de curso: a excelência como diferencial:teses, disertações,monografias, artigos, projetos de pesquisa e relatórios Belo Horizonte Discovery Knowledge 2008

2. GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: ATLAS, 2002.

3. MARCONI, Maria A.; LAKATOS, Eva M. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragem e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados. São Paulo. Atlas.

4. SIMÃO, Márcia; BARCELOS, Roberta (Org). Projetos de Pesquisa. Manual de Elaboração de Trabalhos Acadêmicos . Niterói: UNIVERSO 2005.

5. RUDIO, Franz Victor. Introdução ao projeto de pesquisa científica. Petrópolis: Vozes, 2004.

6.2 Ementário do 2º Período

4266 Bioestatística

CREDITOS: 03 CH: 45

EMENTA

Conceitos básicos da estatística. Séries estatísticas. Distribuição de frequências. Principais gráficos. Gráficos estatísticos. Medidas de tendência central. Medidas de dispersão. Noções de amostragem. Cálculo das probabilidades. Distribuição de probabilidade (Binomial e Normal). Correlação e regressão. Análise de variância. Estimativa da média para grandes e pequenas amostras. Teste de Qui-quadrado e teste exato de Fisher.

OBJETIVO GERAL

Desenvolver noções de estatística, organização, interpretação e utilização dos conceitos básicos da estatística descritiva, na análise dos fenômenos, nas áreas tecnológicas, humanas e da saúde.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Construir distribuição de frequências, apresentá-las em tabelas e gráficos e calcular e interpretar medidas descritivas.

Conhecer os conceitos básicos e as definições da teoria da probabilidade, aplicação na distribuição binomial e normal

Conhecer os tipos de amostragem calcular o tamanho da amostra e selecionar os elementos da amostras na população.

Fazer estimativas por intervalo dos parâmetros populacionais com base em amostras.

Teste de hipóteses para associação de variáveis e comparação de K médias.

HABILIDADES

Identificar as variáveis para executar cálculos baseados nos conceitos e definições da estatística descritiva e inferencial com as variáveis usando para análise e diagnósticos. interpretar os resultados para análise e conclusão de resultados .

COMPETÊNCIAS

Dominar os conceitos matemáticos; perceber a linguagem gráfica e utilizá-la significativamente;

Analisar e interpretar os dados provenientes de levantamentos; gerar relatórios conclusivos das análises estatística.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1: ELEMENTOS DA ESTATÍSTICA DESCRITIVA

1.1 População ou Universo Estatístico

1.2 Amostra

1.3 Fases de Método Estatístico

1.4 Classificação das Variáveis

1.5 ipos de Séries: Temporal, Geográfica e Específica.

1.6 Distribuição de Freqüências.

UNIDADE 2: GRÁFICOS GERAIS ESTATÍSTICOS

2.1 Principais Gráficos

2.1.1 Barras

2.1.2 Colunas

2.1.3 Setores

2.1.4 Linhas

2.1.5 Cartogramas

2.2 Gráficos Estatísticos

2.2.1 Histograma

2.2.2 Polígono de Freqüências

2.2.3 Ogivograma

2.2.4 Ogiva de Galton

UNIDADE 3: MEDIDAS DE TENDÊNCIA CENTRAL

3.1 Média Aritmética

3.2 Mediana

3.3 Moda

UNIDADE 4: MEDIDAS DE DISPERSÃO

4.1 Amplitude Total

4.2 Variância

4.3 Desvio Padrão

4.4 Coeficiente de Variação

UNIDADE 5: NOÇÕES DE AMOSTRAGEM

5.1 Amostragem Casual ou Aleatória Simples

5.2 Amostragem por Conglomerados

5.3 Amostragem Acidental

5.4 Amostragem Intencional

5.5 Amostragem Quotas

5.6 Amostragem Estratificada

UNIDADE 6: CALCULO DAS PROBABILIDADES

6.1 Caracterização de um experimento Aleatório

6.2 Espaço Amostral

6.3 Evento

6.4 Eventos Mutuamente Exclusivos

6.5 Definição de Probabilidade

6.6 Principais Teoremas

6.7 Probabilidades Finitas dos Espaços Amostrais Finitos

6.8 Espaços Amostrais Finitos Equiprováveis

6.9 Probabilidade Condicional

6.10 Independência Estatística

UNIDADE 7: DISTRIBUIÇÕES DE PROBABILIDADES

7.1 Distribuição Binomial

7.2 Distribuição Normal de

UNIDADE 8: CORRELAÇÃO E REGRESSÃO

8.1 Representação gráfica

8.2 Métodos dos Mínimos Quadrados

UNIDADE 9: ANÁLISE DE VARIÂNCIA

9.1 Diferença entre Médias

9.2 Teste de Hipóteses para Médias

9.3 Teste F

UNIDADE 10: ESTIMATIVA DA MÉDIA PARA GRANDES E PEQUENAS AMOSTRAS

9.1 Grandes Amostras

9.2 Erro Máximo de Estimativa

9.3 Intervalo de Confiança para a Média u

UNIDADE 11: TESTE DE QUI-QUADRADO E TESTE EXATO DE FISHER

11.1 O uso das tabelas 2x2

11.2 O uso das tabelas com linhas por duas Colunas (mx2)

11.3 O uso das tabelas com Grandes Demissões (mxn)

11.4 Teste Exato Fisher

TRABALHO DISCENTE EFETIVO (TDE)

Realização de exercícios no ambiente virtual de aprendizagem;

Busca de textos de apoio;

Estudos independentes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. VIEIRA, Sonia. Introdução à bioestatística.Rio de Janeiro: Campus, 1980.

2. TOLEDO, Geraldo Luciano; OVALLE, Ivo Izidro. Estatística básica. São Paulo: Atlas, 1995.

3. CRESPO, Antonio Arnot. Estatística fácil. São Paulo: Saraiva,

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. FONSECA, Jairo Simon da; MARTINS, Gilberto de Andrade. Curso de estatística. São Paulo: Atlas, 1996.

2. MARTINS,Gilberto A. Estatística Geral e aplicada. São Paulo Atlas. 2005.

3. BUSSAB, Wilton O; MORETTIN, Pedro A. Estatística básica. São Paulo: Saraiva, 2004.

4. FREUND, John E .Estatística aplicada: economia, administração e contabilidade. Porto Alegre; Bookman, 2000.

5. LAPPONI, Juan Carlos. Estatistica usando excel. São Paulo: Lapponi Treinamento e Editora, 2000.

3576S Bioquímica Básica

CREDITOS: 05 CH: 75

EMENTA

Introdução a Bioquímica. A água e os seus efeitos sobre as biomoléculas. Proteínas. Carboidratos. Lipídios. Introdução ao metabolismo. Metabolismo e biossíntese de carboidratos. Metabolismo e biossíntese de lipídios. Metabolismo e biossíntese de proteínas. A base bioquímica de doenças relacionadas a síntese diminuída ou ausência de proteínas. Integração metabólica. Aulas práticas.

OBJETIVO GERAL

Fornecer aos alunos uma introdução aos princípios da bioquímica e capacitá-lo no domínio dos seus conceitos e linguagem. Fornecer aos alunos conhecimentos básicos e necessários ao aprendizado da fisiologia, farmacologia, imunologia, microbiologia e parasitologia. Nestes conhecimentos estão incluídas informações sobre o metabolismo celular, o controle enzimático e a parte genética bioquímica da reprodução celular. Na parte prática, lidar com instrumentos e materiais próprios de um laboratório de bioquímica, visando um mínimo de treinamento e interpretação dos resultados.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Desenvolver conhecimentos básicos sobre a lógica celular e molecular;

Promover conhecimentos sobre estrutura e função dos macronutrientes (carboidratos, proteínas e lipídios) e também da água, de vitaminas e ácidos nucléicos;

Relacionar funções orgânicas com as diferentes moléculas estudadas;

Relacionar a estrutura e mecanismo de ação das moléculas orgânicas com as funções nutricionais, bem com as deficiências das mesmas;

Relacionar bioquímica estrutural e funcional com o processo de nutrição e alimentação;

Relacionar as alterações das funções dos macronutrientes com patologias específicas.

HABILIDADES

Compreender as funções de cada um dos macronutrientes (carboidratos, lipídios e proteínas);

Compreender a lógica molecular das células em relação ao gasto e consumo de energia;

Conhecer como a energia é captada e transformada em nosso organismo;

Conhecer moléculas que regulam a velocidade de produção de energia do nosso organismo.

COMPETÊNCIAS

Ter visão integrada das funções do corpo a fim de relacionar as manifestações clínicas de diversas patologias aos conhecimentos da bioquímica.

Desenvolver no aluno o hábito da leitura critica e associativa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I: INTRODUÇÃO À BIOQUÍMICA: Estrutura atômica e molecular. Ligações químicas importantes para o entendimento da Bioquímica. Funções orgânicas e suas nomenclaturas.

UNIDADE II: A ÁGUA E OS SEUS EFEITOS SOBRE AS BIOMOLÉCULAS: Características gerais e físico-químicas da água. Interação da água com as substâncias polares

A água como reagente. Ionização da água e pH. Prática I: pH, pK e sistemas tampão

UNIDADE III: PROTEÍNAS: Funções das proteínas. Os aminoácidos: estrutura, tipos e famílias. Diferenciação de aminoácidos através de suas curvas de titulação. Estruturas primária, secundária, terciária e quaternária das proteínas. Desnaturação de proteínas. Proteínas conjugadas: lipoproteínas, glicoproteínas, fosfoproteínas, flavoproteínas, metaloproteínas e heme-proteínas. Proteínas especiais: imunoglobulinas, hemoglobina, mioglobina e citocromo P450. Enzimas protéicas e ribozimas. Coenzimas e cofatores enzimáticos. Cinética enzimática. Efeitos de inibidores, alterações no pH e temperatura na atividade enzimática. Regulação por alosteria e por modificação covalente reversível. Prática II: Titulação de aminoácidos

UNIDADE IV: CARBOIDRATOS: Estrutura e funções dos carboidratos. Famílias de carboidratos: monossacarídeos, oligossacarídeos e polissacarídeos. Prática III: Determinação de açúcares redutores na presença de átomos metálicos (a base para o diagnóstico de Diabetes).

UNIDADE V: LIPÍDIOS: Estrutura e funções dos lipídios. Lipídios apolares e anfipáticos. Famílias de lipídios: triglicerídeos, cerídeos, lipídios de membrana celular, eicosanóides e isoprenóides. Vitaminas de natureza lipídica: A, D, E e K.

Doenças relacionadas ao acúmulo de lipídios. Prática IV: Interação entre substâncias polares e apolares.

UNIDADE VI: INTRODUÇÃO AO METABOLISMO: Visão geral do metabolismo. Compostos de alta energia. Transferência de energia no corpo. Reações de oxidação-redução.

UNIDADE VII: METABOLISMO E BIOSSÍNTESE DE CARBOIDRATOS: Digestão, absorção e transporte de carboidratos. Glicólise, ciclo de Krebs e fosforilação oxidativa. Via pentose-fosfato

Síntese e degradação do glicogênio. Gliconeogênese. Biossíntese de carboidratos. Exercício e acidose lática.

UNIDADE VIII: METABOLISMO E BIOSSÍNTESE DE LIPÍDIOS: Digestão, absorção e transporte de ácidos graxos. Oxidação e regulação do metabolismo de ácidos graxos. Biossíntese de lipídios.

Corpos cetônicos e acidose metabólica. Cetoacidose diabética. Metabolismo do colesterol.

UNIDADE IX: METABOLISMO E BIOSSÍNTESE DE PROTEÍNAS: Digestão, absorção e transporte de proteínas. Degradação e desaminação dos aminoácidos. Geração de intermediários do metabolismo

O ciclo da uréia. Biossíntese de aminoácidos. Bioquímica da contração muscular.

UNIDADE X: A BASE BIOQUÍMICA DE DOENÇAS RELACIONADAS À SÍNTESE DIMINUIDA OU AUSÊNCIA DE PROTEÍNAS: Hemoglobinopatias: anemia falciforme e talassemias

Defeitos enzimáticos na galactosemia, frutosemia, fenilcetonúria, mucopolissacaridoses, fibrose cística e Tay-Sachs. Doenças de armazenamento de glicogênio: McArdle, Cori, Pompe e Von Gierke

Defeitos no metabolismo de aminoácidos. Defeitos relacionados a proteínas receptoras: a hipercolesterolemia familiar. Defeitos relacionados a proteínas estruturais: distrofias musculares e osteogênese imperfeita pela síntese anormal de colágeno. Alterações bioquímicas causadas por envenenamento.

UNIDADE XI: INTEGRAÇÃO DO METABOLISMO: Perfil metabólico em diversos tecidos

Inter-relação metabólica. Reguladores hormonais do metabolismo. Distúrbios no metabolismo energético.

TRABALHO DISCENTE EFETIVO (TDE)

Trabalho escrito, leitura de artigos e/ou seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. JUNQUEIRA, Luis C.;CARNEIRO, Jose. **Biologia celular e molecular.** Rio de Janeiro. Guanabara Koogan.

2. BERG, Jeremy M.;TYMOCZKO, Jhon.STRYER, Hubert.Bioquímica.Rio de Janeiro. Guanabara Koogan.

3. NELSON, David L.;COX, Michael M.Princípios de Bioquimica de Lehninger Artmed 5 ed. 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. MURRAY, Robert K. (Et al); WAISBICH, Ezequiel (Tradutor); MORENO, Fernando Salvador (Tradutor); NAJJAR, Renato (Tradutor). **Harper**: b**ioquímica ilustrada.**São Paulo: Atheneu, 2006

2. STRYER, Hubert. Bioquímica.Rio de Janeiro. Guanabara Koogan 2004

3. SOLOMONS, T.W.G.;FRYHL, Craig. B.; LIN, Whei O. **Química Orgânica.** Rio de Janeiro LTC 2002

4. CHAMPE, Pamela C; HARVEY, Richard A; FERRIER, Denise R; DALMAZ, Carla (Tradutor). **Bioquímica ilustrada**. Porto Alegre: Artmed

5. BERG, TYMOCZKO, John L. STRYER, Lubert Bioquímica fundamental.Rio de Janeiro: Guanabara Koogan,2011.

2696 Genética

CREDITOS: 02 CH: 30

EMENTA

Genes e replicação do DNA. Transcrição e regulação gênica. Síntese de proteínas. Genética molecular de procariontes e eucariontes. Recombinação, mutação e reparo de DNA. Tecnologia do DNA recombinante e engenharia genética. Terapia gênica. Herança mendeliana. Grupos sanguíneos. Citogenética. Herança relacionada ao sexo. Base molecular e bioquímica das doenças genéticas. Câncer. Transgênicos. Genética de populações.

OBJETIVO GERAL

Compreender os princípios da Genética, com a abordagem dos padrões de transmissão gênica e das características evolutivas da espécie.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

-Identificar os pressupostos teóricos e históricos da genética

-Identificar e analisar os princípios da genética

-Entender os padrões de transmissão gênica e das características evolutivas da espécie

-Compreender os fatores e mecanismos que determinam a herança biológica.

HABILIDADES

-Identificar os mecanismos,tipos de alterações e variações do material genético;

-Identificar a influência da genética/material genético no desenvolvimento humano norma e anormal

-Identificar as metodologia para prevenir ou evitar as anomalias genéticas e as possibilidades terapêuticas para o tratamento destas anomalias

COMPETÊNCIAS

-Traduzir e interpretar as informações disponíveis ou reorganizá-las, objetivando interpolações ou extrapolações tendo em vista distribuições estatísticas de variável social,econômica,química ou biológica

-Diante da diversidade da vida, analisar, do ponto de vista biológico, físico ou químico, padrões comuns nas estruturas e nos processos que garantem a continuidade e a evolução dos seres vivos;

-Reconhecer o caráter aleatório de fenômenos naturais ou não e utilizar em situações-problema, processos de contagem, representação de freqüência relativa, construção de espaços amostrais, distribuição e cálculo de probabilidades.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I - INTRODUÇÃO À GENÉTICA E GENETICA MOLECULAR: Terminologia genética. DNA. RNA. Transcrição. Tradução Síntese de proteínas. Importância do ambiente na expressão genética. UNIDADE II – ANÁLISE MENDELIANA: Leis de Mendel

UNIDADE III – GRUPOS SANGUINEOS: Sistema ABO. Sistema Rh. Eritroblastose fetal

UNIDADE IV – MAPEAMENTO DE CROMOSSOMOS: Tipos de cromossomos. Cariótipo

UNIDADE V – TEORIA CROMOSSÔMICA DA HERANÇA LIGADA AO SEXO: Tipos de heranças

UNIDADE VI – ABERRAÇÃO CROMOSSOMIAL: Importância. Tipos.

UNIDADE VII – EXTENSÕES DA ANÁLISE MENDELIANA: Genes letais. Tecnologia do DNA Recombinante. Terapia gênica. Câncer. Transgênicos.

UNIDADE VIII – GENÉTICA DE POPULAÇÃO: Teorema de Hardy-Weinberg.

TRABALHO DISCENTE EFETIVO (TDE)

Trabalho escrito, leitura de artigos científicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. NUSSBAUM, Robert L; MCINNES, Roderick R.; WILLARD, Huntington F.Thompson & Thompson: genética médica. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

2. BURNS, George W; BOTTINO, Paul J.Genética. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991.

3. VOGEL. Genética humana: problemas e abordagens. Rio de Janeiro:Medsi,2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. JORDE, Lynn B [et al] **Genética médica**. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

2. NORA, James J.; FRASER, F. Clarke; VASCONCELOS, Marcio Moacyr

de (Tradutor).**Genética médica**. 3.ed. Rio de janeiro: Guanabara Koogan, 1991

3. MOTTA, Paulo Armando.**Genética humana aplicada a psicologia, nutrição enfermagem e fonaudiologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.

4. GARDNER, Eldon J; SNUSTAD, D. Peter.**Genética**. 7.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1987.

5. CURTIS, Helena; SAUAIA, Heni (Tradutor).**Biologia**. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1977.

3704 Legislação e Ética

CREDITOS: 03 CH: 45

EMENTA

Implicações jurídicas dos códigos profissionais. Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. Código de defesa do Consumidor. Declaração Universal dos Direitos do Homem. Princípios Éticos. Paciente terminal, morte e eutanásia. Suicídio e homicídio. Segredo natural e Profissional. Políticas de reprodução Humana. Cremação, necropsia. Transplantes e experimentos científicos. Legislação do Exercício profissional e de ensino de graduação, auxiliar e técnico de enfermagem. Adquirir segurança ética nas situações de vida profissional. Comitê de Ética. Tanatologia.

OBJETIVO GERAL

-Identificar e compreender os preceitos éticos que norteiam o exercício profissional a partir de referenciais históricos da construção social, histórica e política dos preceitos éticos que nortearam a evolução da humanidade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

-Contextualizar os aspectos históricos da ética e do código de deontologia em enfermagem

-Contextualizar ética ,moral e carater

-Conhecer a lei do Exercício Profissional de Enfermagem;

-Analisar o Código de Ética dos profissionais de enfermagem

-Identificar a relevância dos valores que permeiam a conduta dos profissionais de saúde.

-Refletir sobre os aspectos éticos do exercício da enfermagem em seu cotidiano

-Compreender e conhecer a legislação e os princípios éticos que regem as ações em enfermagem

-Trabalhar as posturas profissionais inerentes ao exercício da enfermagem

-Identificar e contextualizar os códigos que fazem a interface com o trabalho de enfermagem

-Refletir sobre os dilemas morais e éticos na área de saúde e na assistência de enfermagem.

HABILIDADES

-Utilizar o código de ética como referencial para sua atuação profissional

-Identificar os instrumentos necessários para estruração das comissões de ética

-Compreender as resoluções dos conselhos

COMPETÊNCIAS

-Utilizar os instrumentos do código de deontologia para desenvolver ações assistenciais e gerenciais em enfermagem

-Reconhecer a importância dos contextos históricos,sociais,culturais e econômicos nas análises quanto a posturas éticas

-Mobilizar os conhecimentos sobre ética pata tecer julgamentos em situações profissionais técnicas e de relacionamento humano.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I: O HOMEM

1.1 O homem em seus aspectos físico, emocional e espiritual

1.2 Consciência e autoconsciência

1.3 Pensamento racional

1.4 Cidadania

UNIDADE II: A EXISTÊNCIA DA ÉTICA

2.12 A verdade

2.2 Senso moral e consciência moral

2.3 Juízo de fato e juízo de valor

2.4 Constituintes do campo ético

2.5 Normas jurídicas e deontológicas

2.6 A Enfermagem: seus direitos e os direitos do paciente.

UNIDADE III: FILOSOFIA MORAL

3.1 Cultura e dever

3.2 A razão

3.3 Princípios Éticos

UNIDADE IV: Lei do exercício da Enfermagem

4.1 Regulamentação da profissão

4.2 Órgãos e atos de representação de classe

4.3 Autarquias

4.4 Código de deontologia da Enfermagem

UNIDADE V: SAÚDE X DOENÇA

5.1 Saúde

5.2 Doença

5.3 Visão ética da relação saúde X doença

5.4 Prontuário do Paciente

UNIDADE VI: BIOÉTICA

6.1 Fundamentos epistemológicos

6.1.1 Bioética e a ética da ciência

6.1.2 A bioética como ética aplicada

6.3 A aliança terapêutica e a humanização da saúde

6.4 Bioética e a reprodução assistida (Obstétrica e a Humanização do Parto Normal), (Aspectos ético e legais do aborto) e (violência contra a mulher- Lei Maria da Penha).

6.5 As Implicações ético –legais no transplante de órgãos – uma visão dentro da Enfermagem

6.6 A Enfermagem e o Exercício da Ética na Assistência ao Idoso

6.7 Ortotanásia, Distanásia, Eutanásia e Suicídio.

6.8 Desafios ético-legais na Enfermagem a Biotecnologia e a Bioética em Saúde

6.9 O preconceito racial e religioso dentro do contexto hospitalar e da sociedade.

UNIDADE VII: ÉTICA NA PESQUISA

7.1 Resolução 196

7.1.1 CEP e CONEP

7.1.2 Código de Nuremberg e Declaração de Helsinki

7.1.3 O consentimento informado e sua utilização em pesquisa

7.2 Códigos internacionais e nacionais de pesquisa em humanos

7.3 Pesquisa com animais

7.4 A Enfermagem na atuação de Comissão de Ética em Instituições de Saúde

7.5 Tanatologia

TRABALHO DISCENTE EFETIVO (TDE)

Apresentar trabalho através de banner sobre a enfermagem e a terminalidade.

Fazer levantamento bibliográfico através de artigos científicos sobre a tanatologia e apresentar em sala de aula.

Realizar levantamento de situações profissionais referentes a ética e comportamento profissional do enfermeiro através de artigos científicos.

Promover um simpósio ou juri-simulado em conjunto com curso de direito acerca dos temas relacionados: Eutanásia, Aborto, Transplantes, Reprodução Humana,

Suicídio, Assistência Espiritual ao paciente e família, Células tronco, Ética e envelhecimento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. SÁ, Antonio Lopes.Ética Profissional.São Paulo:Marins Fuente:,2012

2. TUGENDHAT, Ernst. Lições sobre ética. Petropolis: Vozes, 2000

3. COFEN.Código de ètica dos Profissionais de Enfermagem.Brasilia ,2008

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BRASIL. Constituição Federal,Brasília:MJ: 2012

2. MATTOS, Demo.Ética, valores humanos.Rio de Janeiro:Guanabara Koogan,2010.

3. BOFF,Leonardo.Saber Cuidar.Petrópolis:Vozes,2003

4. CONTI, matilde.Ética e direito na manipulação do Genoma Humano.Rio de Janeiro:Forense,2001.

5. OGUISSO, Taka;. Atualizada e ampliada. Ética e bioética: desafios para a enfermagem e a saúde Rio de Janeiro:UNIVERSO, 2006.

3679 Anatomia Aplicada

CREDITOS: 05 CH: 75

EMENTA

Sistemas ósseo, articular e muscular, e neuroanatomia aplicada.

OBJETIVO GERAL

Conhecer as estruturas anatômicas dos sistemas ósseo, articular e muscular; bem como suas localizações, suas funções e suas relações no corpo humano. Conhecer estruturas anatômicas do Sistema Nervoso e suas principais funções.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Capacitar o aluno a reconhecer por meio da palpação as estruturas anatômicas (ossos, músculos, nervos, artérias e veias) e suas características. Instrumentalizar o aluno com técnicas palpatórias a serem utilizadas nas disciplinas de terapia manual.

HABILIDADES

Apresentar domínios teórico-práticos no estudo da anatomia humana.

Aplicar os domínios teóricos adquiridos na prática clínica e assim minimizar a distância da teória e prática.

Desenvolver permanentemente sua formação técnico-científica, conferindo qualidade ao exercício profissional.

Demonstrar comportamento profissional ético, digno e respeitoso em relação aos seres humanos utilizados no estudo de anatomia (laboratório).

Respeitar os valores morais e éticos da sociedade e dos profissionais da área de saúde.

Desenvolver trabalho em equipe estabelecendo diálogos com o outro, crescendo nas relações inter e intrapessoal em harmonia com as demais áreas do conhecimento.

COMPETÊNCIAS

Conhecer os ossos do esqueleto apendicular superior

Conhecer os ossos do esqueleto apendicular inferior

Identificar os ossos do esqueleto apendicular superior e inferior e seus principais acidentes anatômicos

Conhecer as funções e nomenclatura das articulações e classificá-las. Discriminar os elementos essenciais e acessórios das articulações

Conhecer a constituição muscular; classificar e nomear os músculos; conceituar anexos musculares

Identificar, em peças anatômicas, órgãos e estruturas do sistema digestório e perceber a posição dos órgãos do referido sistema em relação ao corpo como um todo e a órgãos vizinhos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – Sistema ósseo: Conceito. Funções. Histologia. Classificação.

Unidade II – Sistema Articular: Conceito. Classificação: anatômica, funcional e em relação aos eixos de movimento.

Unidade III – Sistema Muscular: Conceito. Classificação: quanto ao tipo de tecido, quanto a forma e funcional. Fáscia muscular.

Unidade IV – Esqueleto axial: Cabeça, coluna vertebral, tórax e abdome: Conceito. Ossos. Articulações. Músculos. Neuroanatomia aplicada.

Unidade V – Esqueleto apendicular: Cintura escapular, Membro superior. Cintura pélvica e Membro Inferior. Ossos. Articulações. Músculos.

TRABALHO DISCENTE EFETIVO (TDE)

Estudos dirigidos independentes no anatômico. Leituras, Exercícios, Pesquisas on-line, Atividades on-line.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. DANGELO, Jose Geraldo; FATTINI, Carlo Americo. Anatomia humana sistemica e segmentar para o estudante de medicina. Sao Paulo: Atheneu,2010.

2. ROHEN, Johannes W; YOKOCHI, Chihiro; LUTJEN-DRECOLL, Elke; WAFAE, Nader (Tradutor). Anatomia humana: atlas fotográfico de anatomia sistemica e regional. São Paulo: Manole, 2002.

3. TIXA, S. Atlas de anatomia palpatoria: do pescoço, do trondo e do membro superior.São Paulo: Manole, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. TIXA, Serge.Atlas de anatomia palpatória.v.1.2 ed.São Paulo: Manole,2009 - 2ex;2000 - 1 ex

2. GRAY, Henry; GOSS, Charles Mayo. Anatomia.Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988.

3. DANGELO, Jose Geraldo; FATTINI, Carlo Americo. Anatomia humana básica. São Paulo: Atheneu, 2005.

4. CALAIS-GERMAIN, Blandine; GUERNET, Sophie (Tradutor); SAMUEL, Jacques (Prefaciador). Anatomia para o movimento: introdução à análise das técnicas corporais. V.1 Sao Paulo: Manole, 2010.

5. PUTZ, R. Atlas de anatomia humana Sobotta. Volume 2. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

2836 Seminários Temáticos de Enfermagem II

CREDITOS: 02 CH: 30

EMENTA

Produção científica: Pesquisa e suas formas de comunicação, reflexões sobre a neutralidade científica, relação sujeito objeto e conceitos básicos da elaboração, redação, divulgação da pesquisa na área da Enfermagem bem como melhoria na qualidade de elaboração e apresentação de seminários.

OBJETIVO GERAL

Capacitar ao aluno a identificação dos meios de divulgação da pesquisa científica, instrumentalizar o aluno na estruturação e divulgação do trabalho científico.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

-Identificar as estruturas dos documentos de produção científica

-Trabalhar os elementos básicos dos documentos de produção científica

-Trabalhar as diferentes publicações da pesquisa em enfermagem

-Desenvolver atividades para capacitar o aluno a construir problemas de pesquisa em saúde/enfermagem

-Elaborar um projeto de pesquisa

HABILIDADES

-Identificar as diversidades da produção científca

-Elaborar questões de partida que possibilitem a pesquisa em enfermagem

-Elaborar um projeto de pesquisa de pequeno porte

-Elaborar artigo científico

COMPETÊNCIAS

-Analisar textos científicos no âmbito da saúde e da enfermagem

-Desenvolver pesquisas acadêmicas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conceitos Básicos

Artigo Científico

Referências nas Normas da ABNT e de Vancouver

Pesquisa Bibliográfica na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS)

Aspectos Ético da Pesquisa em Saúde

Pesquisa de Campo

Orientação para a construção de Sessão Pôster com Folder Educativo

Metodologia do Trabalho Cientifico: tipo de pesquisa, abordagem, modalidade ou método do estudo, instrumento de coleta de dados, cenário, população ou sujeitos da pesquisa e técnica de analises de dados.

Princípios Básicos de Sessão Pôster

Orientação para elaboração da estrutura de anteprojeto de pesquisa cientifica.

TRABALHO DISCENTE EFETIVO (TDE)

PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

FICHAMENTO

PESQUISA DE CAMPO.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. SEVERINO, Antoni Joaquin.Metodologia do Trabalho científico.22.ed.São Paulo:Cortez,2002

2. GIL,Antonio Carlos.Como elaborar projetos de pesquisa.São Paulo:Atlas,2005.

3. RUDIO,Franz Victor.Introdução ao projeto de pesquisa científica.32 ed.Petrópolis:Vozes,2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. MINAYO, Maria Cecília de Souza(Org.).Pesquisa Social.Teoria,Método e Criatividade.Rio de Janeiro:Vozes,2002.

2. SIMÃO,Márcia;Barcelos, Roberta(Org.).Projetos de Pesquisa.In-Manual de Elaboração de Trabalhos Acad~emicos.Niterói:UNIVERSO,2006.

3. DEMO, Pedro.Pesquisa:principio científico e educativo.São Paulo:Cortez,2001

4. VARGAS. Práticas de educação em saúde: programa de assistência integral à saúde da mulher.Rio de Janeiro: INSP, 1992

5. Brasil. Ministerio da Saude. Manual de controle das doenças sexualmente transmissiveis: DST.Brasília :MS, 2003

4299 Psicologia e Auto Desenvolvimento

CREDITOS: 04 CH: 60

EMENTA

Estudo das relações da Psicologia com o campo da Enfermagem, condicionantes psicológicos , biológicos e sociais da conduta humana, teorias de personalidade e sua importância para a enfermagem. Princípios da aprendizagem, e mudanças de conduta no ser humano, desenvolvimento humano do nascimento a velhice, relações interpessoais- relação profissional cliente, com ênfase no comportamento do homem frente a Saúde e a doença .

OBJETIVO GERAL

Reconhecer a psicologia e as suas ramificações como ciência capaz de oferecer subsídios para o entendimento do desenvolvimento do ser humano em todos os seus aspectos: físico-motor, intelectual, afetivo-emocional, social, desde o nascimento até a vida adulta e seus processos psicopatológicos, por meio da apropriação de seus principais conceitos, perpassando os vários contextos sócio-culturais da existência humana.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Possibilitar o entendimento da dinâmica da estrutura da Personalidade.

Compreender categorias essenciais na leitura da dinâmica da personalidade.

Favorecer conhecimentos teóricos e práticos.

HABILIDADES

Situar o aluno do conteúdo programático a ser trabalhado.

Favorecer a reflexão em grupo. Possibilitar a interação do aluno x professor e aluno x aluno.

Expressar idéias, por escrito, questões objetivas e subjetivas, sobre conteúdos vivenciados.

COMPETÊNCIAS

Projetar na perspectiva da Psicologia analítica, significados e conteúdos pertinentes as características da personalidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1 - A evolução histórica da Psicologia

1.1 - História da Psicologia.

1.2 - Delimitação de objeto de estudo da Psicologia

1.3 - Métodos, sistemas e aplicação em Psicologia.

Unidade 2 - As principais matrizes teóricas da Psicologia no século XX.

2.1 - As principais matrizes teóricas da Psicologia no século XX:

· O Behaviorismo

· A Gestalt

· A Psicanálise

Unidade 3 - Psicologia do desenvolvimento

3.1-Desenvolvimento humano.

3.2-Epistemologia Genética de Jean Piaget.

3.3-Teoria sócio-histórica de Vygotsky.

Unidade 4 - Psicomotricidade

4.1-Conceitos de psicomotricidade

4.2-Evolução histórica do conceito de corpo

4.3-Fases do desenvolvimento psicomotor segundo Le Boulch

Unidade 5 – A personalidade 5.1-Evolução histórica do conceito de personalidade 5.2-Hereditariedade x Meio ambiente 5.3-A multidimensionalidade humana. 5.4-Teorias da personalidade: Sigmund Freud. Carl Gustav Jung. Willian James. Wilhem Reich. Carl Rogers.

Unidade 6 – Percepção e sensação 6.1-Conceito de sensação; 6.2-Tipos de sensação. 6.3-Elementos da sensação.

Unidade 7 – Motivação e emoção 7.1-Conceito de motivação 7.2-Hierarquia de necessidades de Maslow 7.3-Frustração 7.4-Incentivo 7.5-Conceito de emoção. 7.6-Teoria da inteligência emocional

Unidade 8 – Processos cognitivos 8.1-Conceito de inteligência. 8.2-História do conceito de inteligência: 8.3-Testes de QI; 8.4-Teoria Triárquica; 8.5-Teoria das Inteligências Múltiplas. 8.6-A memória.

Unidade 9 – Psicopatologia 9.1-O normal e o patológico 9.2-O contexto e os sintomas 9.3-Fatores desencadeantes dos transtornos; 9.4-Conceitos de estresse e ansiedade. 9.5-Psicopatologia das condutas motoras 9.6-Psicopatologia da linguagem 9.7-Psicopatologia das funções cognitivas.

Unidade 10 – Processos sociais 10.1-Viver é conviver 10.2-Indivíduo X Sociedade 10.3-O capitalismo e a alienação 10.4-Identidade e diferença 10.5-A cultura das massas, ideologia e indústria cultural.

TRABALHO DISCENTE EFETIVO (TDE)

Realização de exercícios no ambiente virtual de aprendizagem;

Busca de textos de apoio;

Estudos independentes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M.L.T. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. 13 ed., São Paulo: Saraiva, 2002.

2. DAVIDOFF, L. Introdução à Psicologia. São Paulo: Makron Books, 2001.

3. BIAGGIO, A.M.B. Psicologia do desenvolvimento. Petrópolis: Vozes, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. DALGALARRONDO, Paulo. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. Porto Alegre. Artmed, 2008.

2. FADIMAN, James; FRAGER, Robert. Teorias da personalidade. São Paulo: Harbra, 1986.

3. BALINT, Michael; MUSACHIO, Roberto. O médico, o paciente e a doença.Rio de Janeiro Atheneu 1988,

4. VIGOTSKY,LS. Imaginação e criação na infância. São Paulo Atica. 2009.

5. SILVA, Maria Julia da Paes. Comunicação Tem Remédio: a comunicação nas relações interpessoais em saúde.8 ed.São Paulo: Loyola,2011

6.3 Ementário do 3º Período

2863 Cuidados Fundamentais de Enfermagem I

CREDITOS: 07 CH: 105

EMENTA

Processo de comunicação. Instrumentos básicos de enfermagem. Necessidades humanas básicas. Lavagem das mãos. Equipamentos de Proteção Individual, Sinais vitais. Unidade do cliente. Higiene, Conforto e Segurança do cliente, Cuidados básicos de enfermagem. Necessidades de administração medicamentos (Retal, Vaginal, Oral, Sublingual, ID e SC). Úlcera por pressão. Necessidades de Nutrição e Eliminações Fisiológicas Espontâneas. Cuidados com o cliente fora de possibilidades terapêuticas e o preparo do corpo.

OBJETIVO GERAL

Assistir ao ser humano nas diferentes fases de seu desenvolvimento, através das intervenções de enfermagem nas necessidades de higiene, conforto, segurança, terapêutica medicamentosa, nutrição e eliminação.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

-Identificar a importância e aplicar o conhecimento científico na implementação das técnicas de enfermagem.

-Adotar uma visão crítica, científica, humanística e solidária, na aplicação das técnicas de enfermagem tendo como base o indivíduo com ser bio-psico-social e as NHB.

-Preparar o futuro profissional capacitando-o para executar sob bases científicas e éticas as técnicas básicas de enfermagem e a educação continuada de seus pares

-Construir instrumentos de procedimento operacional padrão

-Capacitar o aluno a desenvolver habilidades básicas para na realização das técnicas de enfermagem

-Prestar cuidados de enfermagem nas necessidades humanas básicas afetadas

-Identificar os instrumentos básicos de enfermagem nos diversos campos de atuação da enfermagem

HABILIDADES

-Aplicar as técnicas de enfermagem no contexto da assistência de enfermagem ao cliente domiciliar, ambulatorial e hospitalizado

-Reconhecer os riscos associados às técnicas de enfermagem

-Relacionar os diferentes conhecimentos envolvidos na execução das técnicas de enfermagem: anatomia, fisiologia, microbiologia, semiologia, patologia,

-Planejar o cuidado de enfermagem específico à técnica a ser utilizada

-Elaborar documentos operacionais padrão

-Elaborar relatórios técnicos para aquisição de material envolvido nas técnicas de enfermagem.

COMPETÊNCIAS

Compreender a natureza humana em suas diferentes expressões e fases evolutivas;

Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação e de intervenção profissional;

Estabelecer novas relações com o contexto social, reconhecendo a estrutura e as formas de organização social, suas transformações e expressões.

Exercer sua atividade profissional de acordo com os códigos éticos, políticos e normativos;

Reconhecer as relações de trabalho e sua influência na saúde.

Identificar os riscos biológicos que caracterizam o trabalho na área, com vistas a sua própria saúde e segurança

Pautar sua atuação profissional em princípios científicos, éticos e de respeito ao cliente/paciente, visando oferecer uma assistência sem riscos.

Identificar doenças relacionadas ao ambiente e processo de trabalho na saúde, assim como as respectivas ações preventivas.

Identificar a importância e o funcionamento dos equipamentos de proteção individual;

Registrar procedimentos realizados, observações e cuidados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I - Instrumentos básicos de enfermagem.

1. 1. a comunicação enfermeiro cliente

1. 2. lavagem das mãos

1. 3. utilização de EPI’s

UNIDADE II – Promoção da saúde.

2. 1. cuidados primários de saúde

2. 2. técnica de calçar e retirar luvas de procedimento e estéril

UNIDADE III - Unidade do cliente

3. 1. o ambiente do quarto do cliente

3. 2. limpeza da unidade (terminal e concorrente)

3. 1. cama fechada

3. 2. cama aberta

3. 3. cama de operado

UNIDADE IV – Higiene, conforto e segurança do cliente

4. 1. banho de aspersão/cadeira higiênica e no leito

4. 2. higiene oral

4. 3. higiene das unhas

4. 4. higiene couro cabeludo

4. 5. lavagem externa feminina e masculina

4. 6. massagem de conforto, exercícios ativos e passivos

4. 7. mobilização, imobilização, medidas de segurança e transporte do paciente acamado

4. 8. posições para exame

UNIDADE V – Procedimentos de enfermagem

5. 1. aferir temperatura, respiração e pulso (T, P, R)

5. 2. aferir a pressão arterial (PA)

5.3 DOR quinto sinal vital

UNIDADE VI – ÚLCERA POR PRESSÃO

6. 1. classificação da ferida

6. 2. tipos de curativos

6. 3. técnicas para a realização do curativo

6. 4. produtos para cobertura primária

6. 5. produtos para cobertura secundária

UNIDADE VII - ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS

vias de acesso para administração de medicamentos: tópica, mucosa, ocular, otológica, nasal, respiratória, retal, vaginal, oral, sublingual, intradérmica, subcutânea.

UNIDADE VIII – NECESSIDADES DE NUTRIÇÃO E ELIMINAÇÕES FISIOLÓGICAS EXPONTÂNEAS

8.1. avaliação nutricional, e satisfazer as necessidades de alimentação e hidratação oral através das ações de enfermagem

8.2. avaliação das eliminações fisiológicas e satisfazer as necessidades fisiológicas espontâneas através das ações de enfermagem

UNIDADE IX - CUIDADOS COM O CLIENTE FORA DE POSSIBILIDADES TERAPEUTICAS E O PREPARO DO CORPO

9.1. morte e enfermagem

9.2. assistência de enfermagem ao cliente fora de possibilidades terapêuticas

9.3. preparo do corpo pós-morte

TRABALHO DISCENTE EFETIVO (TDE)

Estudos independentes no laboratório de enfermagem;

Leitura de textos de apoio.

Pesquisa bibliográfica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. POTTER, Patricia Ann; PERRY, Anne Griffin. Fundamentos de enfermagem. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. 1480p. : il.

2. SMELTZER, Suzanne C.; BARE, Brenda G.; HINKLE, Janice; CHEEVER, Kerry H. Brunner & Suddarth: tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. 461p

3. NETTINA, Sandra M. Prática de enfermagem. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. PORTO,Celmo,Celeno.Semiologia Médica.Rio de Janeiro.2005.

2. TIMBY,Barbara K.Conceitos e habilidades fundamentais no atendimento de enfermagem.Porto Alegre,Artmed,2008.

3. CARPENITO, Lynda Juall.Manual de diagnóstico de enfermagem.Rio de Janeiro :Artes médicas ,2008.

4. ATIKINSON.Fundamentos de enfermagem.Rio de Janeiro:Atlas,2008

5. HORTA, Wanda de Aguiar.Processo de enfermagem.Rio de Janeiro:E.P.U.1979

2837 Farmacologia

CREDITOS: 04 CH: 60

EMENTA

Estudo da farmacocinética e farmacodinâmica dos diferentes grupos de drogas que atuam no sistema nervoso central e periférico nos sistemas cardiovascular, respiratório, gastrointestinal. Interações medicamentosas observadas na prática clínica. Fármacos utilizados como droga de abuso; quimioterápicos, antibioticoterapia; antimibrobianos e vitaminas.

OBJETIVO GERAL

Capacitar o aluno ao conhecimento sobre a atuação das diversas substâncias farmacológicas no corpo humano, suas vias de administração, absorção, distribuição, locais específicos de ação e eficácia, indicações, contra-indicações, vantagens, desvantagens, superdosagem e intoxicações.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Reconhecer as drogas (fármacos e medicamentos) sob os aspectos que vão desde a fonte, absorção até a eliminação do organismo; mecanismo de ação, permitindo o entendimento das interações entre as drogas e os seres vivos.

Fornecer subsídios que permitam conhecer as ações farmacológicas de drogas comumente utilizadas sem prescrição, assim como seus efeitos adversos.

Permitir reconhecimento de metodologia básica de pesquisa farmacológica como área de atuação profissional.

HABILIDADES

Integrar o conteúdo da disciplina desenvolvendo um raciocínio lógico para solucionar as problemáticasIdentificar os processos de farmacocinética e farmacodinâmica..

Reconhecer os mediadores químicos das transmissões colinérgicas e noradrenérgicas, bem como os fármacos atuantes nestas transmissões. .

Explicar os mecanismos de ações dos antiinflamtórios; diferenciar as classes de drogas com efeitos antiinflamatórios.

Distinguir os fármacos que atuan nos sistemas fisiológicos; Relacionar os mecanismos de ações das drogas com os processos fisiopatológicos.

COMPETÊNCIAS

-Relacionar a ação de drogas com os mecanismos fisiológicos do SNC e Periférico.

-Comparar os efeitos de drogas anestésicas e analgésicas sobre neurônios centrais e periféricos.

-Reconhecer os mecanismos químicos de drogas sobre microrganismos e sobre células neoplásicas.

-Explicar os mecanismos de ações dos antibióticos; diferenciar as classes de drogas com efeitos antibióticos.

-Elaborar revisões bibliográficas com base nos artigos científicos de forma interdisciplinar e produzir poster para apresentação científica.

-Descrever os processos de interações medicamentosas, reações adversas e efeitos colaterais; Relacionar as características físico-químicas com os elementos bioquímicos das células e do organismo.

-Reconhecer e empregar o correto uso de fármacos, as alterações orgânicas e os sintomas e riscos para o paciente, de acordo com a sua atuação profissional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I: FARMACOLOGIA GERAL

Introdução à farmacologia.

Absorção e fatores que a modificam.

Vias de administração

Formas farmacêuticas

Locais de absorção

UNIDADE II: MEDICAMENTOS

2.1 Biotransformação

2.2 Distribuição das drogas

2.3 Eliminação dos medicamentos

UNIDADE III: INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA

3.1 Associações medicamentosas

3.2 Interações medicamentosas

3.3 Fatores que modificam as ações e efeitos das drogas

3.4 Mecanismos de interação

3.5 Efeitos adversos dos medicamentos

UNIDADE IV: FARMACOLOGIA ESPECÍFICA

4.1 Antitérmicos, analgésicos

4.2 Anti-inflamatórios

4.3 Antibióticos, antimicrobianos, quimioterápicos

4.4 Antiácidos, anti-ulcerosos

4.5 Cardiotônicos, anti-arrítmicos, anti-hipertensivos

4.6 Hipnóticos, sedativos, psicotrópicos, antidepressivos

4.7 Broncodilatadores, antitussígeno, mucolítico, mucocinético

4.8 Hipoglicemiantes

4.9 Anticoncepcionais

TRABALHO DISCENTE EFETIVO (TDE)

LEITURAS, EXERCÍCIOS, ESTUDOS DIRIGIDOS.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. GILMAN, Alfred Goodman (Editor); HARDMAN, Joel G (Editor); LIMBIRD, Lee E. (Editor); VORSATZ, Carla de Mello (Tradutor). GOODMAN & GILMAN: as bases farmacológicas da terapêutica. Rio de Janeiro: Mcgraw-Hill.

2. RANG, H. P (Et al); LAMB, Peter (Ilustrador); MOREIRA, Antonio Jose Magalhães daSilva (Tradutor); MELO ET AL, Paulo de Assis (Revisor); ALBUQUERQUE, Denilson Campos de (Consultor); GRINBAUM, Nephtali Segal (Consultor); VOEUX, Patricia Lydie (Tradutor). Farmacologia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

3. SILVA, Penildon. Farmacologia.Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. LÜLLMANN, Heinz; MOHR, Klaus; HEIN, Lutz.Farmacologia: texto e atlas. 6.ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.397 p.

2. KATZUNG, Bertram G. (Editor); VOEUX, Patricia Lydie (Tradutor); SILVA, Penildo (Supervisor). Farmacologia básica e clínica.

3. LEHNINGER, Albert L; NELSON, David L.; COX, Michael M. Princípios da bioquimica.Porto Alegre: Artmed 2011.

4. GUYTON, Arthur C; FERREIRA FILHO, Celso de Resende; ESBERARD, Charles Alfred (Tradutor). Tratado de fisiologia médica.Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

5. BERNE, Robert M; LEVY, Matthew N. Fisiologia.Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

5647 Sistematização da Assistência de Enfermagem

CREDITOS: 02 CH: 30

EMENTA

Sistematização da assistência de Enfermagem em sua evolução histórica como fundamento para a prática do Enfermeiro. Visa a análise das etapas da Sistematização da Assistência de Enfermagem com ênfase no Diagnóstico de Enfermagem. Principais Teorias de Enfermagem.

OBJETIVO GERAL

Integrar o aluno a evolução histórica da pratica da enfermagem; Conhecer e aplicar as Teorias de Enfermagem. Enfatizar os aspectos legais que envolvem a sistematização da assistência de enfermagem no Brasil e sua contribuição para a consulta de enfermagem; Ressaltar as etapas de construção da sistematização; Despertar os alunos para o diagnóstico de enfermagem como forma de subsídio para o planejamento adequado da assistência nos níveis de assistência ambulatorial, hospitalar e de reabilitação; Ressaltar as principais teorias de enfermagem e sua contribuição para o processo da sistematização da assistência.

Ações de enfermagem em bases técnicas e científicas de forma lógica e sistemática utilizando uma metodologia de resoluções de problemas para a tomada de decisões e prestação do cuidado individualizado e qualificado.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

-Identificar a legislação vigente e o papel do enfermeiro na implentação da SAE

-Identificar as teorias de enfermagem ao Processo de Enfermagem

-Conceituar e entender a prática do Processo de Enfermagem.

-Contemplar os fundamentos que norteiam a prática da formulação dos diagnósticos de enfermagem

-Identificar as diversas construções teóricas / linguagens:NIC,NOC,NANDA,SIPESC

-Elaborar instrumentos da SAE: Histórico, evolução e prescrição de enfermagem

-Analisar as forças positivas e negativas no cenário da prática para implementação da SAE

-Aplicar este conhecimento específico no ciclo profissional

HABILIDADES

Desenvolver habilidades e atitudes que capacitem o aluno para o cuidado de enfermagem no atendimento das necessidades humanas básicas.

Diferenciar através de avaliação de enfermagem os cuidados ao cliente

Relacionar as condições do cuidado ao cliente

Presta cuidados de enfermagem ao paciente hospitalizado de forma sistematizada.

Realizar o levantamento das Necessidades Humanas Básicas(NBH)

Executa procedimentos dentro da técnica e princípios éticos

Registrar anotações dos procedimentos realizados, observações ao cuidado;

COMPETÊNCIAS

1) Compreender a natureza humana em suas diferentes expressões e fases evolutivas;

2) Exercer sua atividade profissional de acordo com os códigos éticos, políticos e normativos;

3) Participar dos movimentos de qualificação das práticas de saúde;

4)Reconhecer as relações de trabalho e sua influência na saúde;

5)Dar respostas às especificidades regionais de saúde através de intervenções planejadas estrategicamente;

6)Comprometer-se com os investimentos voltados para a solução de problemas sociais;

7)Integrar-se à equipe profissional;

8) Realizar, participar e utilizar pesquisas e outras produções de conhecimento, tendo em vista a qualificação da prática profissional a partir da capacitação e atualização permanentes.

9) Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação e de intervenção profissional;

10)Adotar uma postura pro-ativa, reflexiva, crítica, ética e de competência técnica e intelectual nas intervenções profissionais individuais e coletivas

11) Colocar-se como membro colaborativo e ativo nos processos de pesquisa científica em favor da sociedade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I:

SAE – Definição, importância para a enfermagem e aplicação à prática clínica.

-Resolução COFEN: 358 de outubro de 2009 - Fundamentos Éticos e legais

da Prática da SAE-componentes históricos

- Relacionando teoria e processo de enfermagem

-Definindo processo de enfermagem e suas fases

Unidade II:

Teorias de enfermagem: metaparadigmas

-Florence Nightingale

-Dorothea e Orem

-Imogene M. king

-Neuman

-Madeleine M. Leininger

-Virgínia Henderson

-Wanda Horta

-Margaret Newman

-Marta Rogers

-Callista Roy

Unidade II:

Histórico de Enfermagem

-Coleta

-Validação e agrupamento dos dados

-Identificação

- Comunicação Efetiva e Terapêutica

- Interpretar dados com Exatidão.

--Observar Sistematicamente.

-Indícios versus Inferências.

-Validação dos Dados.

--Padrões Funcionais de Saúde.

- Julgamento Clínico.

- Anamnese x Exame Físico

Unidade III:

Diagnósticos de enfermagem:

-Contexto histórico

- Taxonomia da NANDA

-Compreendendo o diagnóstico de enfermagem

Tipos e Componentes do DE: (Título+Fator Relacionado+Características Definidoras):

- Diagnóstico de Enfermagem Real.

-Diagnóstico de Enfermagem de Risco e de Alto Risco.

-Diagnóstico de Enfermagem Possíveis.

-Diagnóstico de Enfermagem de Bem-Estar.

-Diagnóstico de Enfermagem de Síndrome.

-Diagnósticos Não aprovados pela NANDA.

-Afirmações Diagnósticas

Problemas Colaborativos:

-Definição, utilização e diferenciação entre DE e PC.

- Identificação de PC e DE.

Unidade IV:

-Planejamento e implementação da SAE

Unidade V:

Avaliação

-Reflexão entre teoria e prática

- As pesquisas sobre a SAE

TRABALHO DISCENTE EFETIVO (TDE)

Pesquisa em biblioteca, exercícios.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. MICHAEL,Jeanne Liliane Marlene(trad.).Diagnósticos de enfermagem da NANDA:definições e classificação .Porto Alegre:Artmed,2006.

2. DOENGES, Merilynn E. Diagnósticos de Enfermagem: intervenções, prioridades, fundamentos. Rio de Janeiro:Medsi, 2009

3. JOHNSON, Marion;et al.Ligações entre NANDA ,NOC E NIC: diagnóstico, resultados e intervenções de enfermagem .2 ed.Porto Alegre:Artmed,2009

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. HORTA, Wanda de Aguiar.Processo de enfermagem.E.P.U.1979

2. TANNURE, Meire Chucre. Sae - Sistematização da Assistência de Enfermagem: guia prático.Porto Alegre:Artmed,2010.

3. LUCIMARA DUARTE CHAVES -Sae - Sistematização da Assistência de Enfermagem.porto alegre:Artmed,2011.

4. POSSARI, João Francisco. Prontuário do Paciente e os registros de Enfermagem. 1ª ed., São Paulo:Látria, 2005.

5. DANIEL,Liliana Felcher.Enfermagem Planejada.São Paulo:EPU,1981.

5003 Microbiologia

CREDITOS: 04 CH: 60

EMENTA

Conceito, normas de segurança, morfologia (fungos, vírus e bactérias), crescimento e nutrição, esterilização e desinfecção, metabolismo, genética, antimicrobianos. Métodos de análises em microbiologia: microscopia, coloração, preparação de meios de cultura, técnicas de repique, diluição, contagem, antibiograma. Resistência.

OBJETIVO GERAL

Entender a microbiologia médica conhecendo os agentes das doenças infecto-contagiosas, Identificar e compreender os conhecimentos sobre bacteriologia, virologia e micologia para aplicação nas ações de saúde coletiva e individual.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Conhecer a área de Microbiologia aplicada à saúde;

Conhecer a Célula bacteriana juntamente com suas estruturas;

Compreender a Fisiologia Bacteriana;

Conhecer como se dá a nutrição e curva de crescimento bacteriano juntamente com as suas principais necessidades para desenvolvimento;

Conhecer a utilidade da genética nas diferentes características bacterianas;

Distinguir as diferentes microbiotas normais do corpo humano;

Conhecer os antimicrobianos juntamente com o mecanismo de ação e forma de resistência bacteriana;

Conhecer os mecanismos da Relação Microrganismos x Doença;

Conhecer as bactérias Gram positivas e Gram negativas e sua importância médica e alimentícia;

Conhecer os princípios da Micologia e Virologia. Reconhecer as principais doenças causadas por estes microrganismos;

HABILIDADES

-Saber conceituar bactérias e vírus

-Saber conceituar microbiota transitória e residente

-Reconhecer informações de diagnóstico laboratorial

-Fazer coletas de material para exame

-Atuar de forma preventiva frente a ambiente contaminado.

-Reconhecer e aplicar medidas de controle e prevenção.

COMPETÊNCIAS

-Compreender a natureza humana em suas diferentes expressões e fases evolutivas

-Incorporar a ciência /arte do cuidar como instrumento de interpretação e de intervenção profissional

-Estabelecer novas relações com o contexto social, reconhecendo a estrutura e as formas de organização social, suas transformações e expressões;

-Exercer sua atividade profissional de acordo com os códigos éticos, políticos e normativos;

-Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;

-Participar dos movimentos de qualificação das práticas de saúde;

-Reconhecer as relações de trabalho e sua influência na saúde;

-Reconhecer-se como sujeito no processo de formação de recursos humanos;

-Dar respostas às especificidades regionais de saúde através de intervenções planejadas estrategicamente

-Comprometer-se com os investimentos voltados para a solução de problemas sociais;

-Integrar -se a seu grupo profissional

-Assumir responsabilidades na coordenação do trabalho da equipe de enfermagem

- Realizar, participar e utilizar pesquisas e outras produções de conhecimento, tendo em vista a qualificação da prática profissional a partir da capacitação e atualização permanente;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I: INTRODUÇÃO À MICROBIOLOGIA

Histórico, importância dos microrganismos, áreas de atuação

UNIDADE II: BACTÉRIAS I

Características dos microrganismos: bactérias

Nutrição e fatores moduladores do crescimento bacteriano

Célula bacteriana: reprodução, genética e crescimento bacteriano

Microbiota Normal do corpo humano

Relação parasita-hospedeiro e fatores de virulência

Mecanismos físico-químicos de controle microbiano

UNIDADE III: BACTÉRIAS II

Mecanismo de ação de antimicrobianos e resistência

Staphylococcus e Streptococcus

Neisserias, Clostridium, Mycobacterium tuberculosis e Mycobacterium leprae

Enterobacteriaceae

UNIDADE IV: MICOLOGIA

Princípios gerais da Micologia, 10.1Mecanismos de patogenia dos fungos, Agentes antifúngicos, Diagnóstico laboratorial, Micoses superficiais, cutâneas e subcutâneas, micoses sistêmicas, Micoses oportunistas

UNIDADE V: VIROLOGIA

Características gerais dos vírus e as principais doenças causadas por eles. Mecanismos da patogenia viral, Principais agentes virais, Diagnóstico laboratorial das doenças virais.

TRABALHO DISCENTE EFETIVO (TDE)

Leitura de artigos científicos e discussão em sala o conteúdo.

Resolver exercícios propostos.

Relatórios das aulas práticas de laboratório.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. TORTORA, Gerard J.; FUNKE, Berdell R.; CASE, Christine L.Microbiologia. Porto Alegre: Artmed, 2005.

2. PELCZAR, M. J. Microbiologia: conceitos e aplicações. São Paulo: Makron Boods, 1996.

3. TRABULSI, Luiz Rachid. Microbiologia. 3.ed. São Paulo: Atheneu, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. DAVIS, Bernard D (..[et al.]).Microbiologia. São Paulo: EDART, 1973. Volume 1 .

2. FRANCO, Bernadette Dora Gombossy de Mello;LANDGRAF,Mariza. Microbiologia dos alimentos. São Paulo: Atheneu, 2003.

3. BIER, Otto. Microbiologia e imunologia .São Paulo: Melhoramentos,1984.

4. DAVIS, Bernard D (..[et al.]).Microbiologia. São Paulo: EDART, 1973. Volume 2

5. DAVIS, Bernard D (..[et al.]).Microbiologia. São Paulo: EDART, 1973 Volume 3

5776 S - Fisiologia

CREDITOS: 05 CH: 75

EMENTA

Introdução ao estudo da Fisiologia. Meio interno e transporte. Sistema esquelético: mecânica muscular. Sistema nervoso, órgãos dos sentidos, cardio-vascular, respiratório, digestivo e renal: funções em geral. Fisiologia da reprodução. Sistema endócrino. Metabolismo e regulação da temperatura corporal.

OBJETIVO GERAL

Capacitar o aluno a identificar e reconhecer a inter-relação entre os diversos órgãos e sistemas (as funções desempenhadas por eles) e como esta inter-relação atua em prol da hemostasia e integridade corporal. Permitir ao aluno compreender a homeostasia, a função e o funcionamento dos sistemas do organismo humano e as leis que os regem. Reconhecer a base dos mecanismos fisiopatológicos. Discutir as funções dos sistemas de modo integrado no organismo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Conhecer os fenômenos responsáveis pela integração das células ao meio interno do organismo e a forma como variações da composição desse meio afetam suas funções, como também, para o entendimento das propriedades eletromecânicas da contração dos músculos estriados e lisos;

Conhecer a função muscular, cardíaca e vascular, integrando-as ao funcionamento de outros órgãos e sistemas;

Compreender fundamentos da mecânica respiratória, do transporte dos gases e da regulação da função ventilatória;

Compreender funções motoras do tubo gastrintestinal, bem como, para os processos da digestão e da absorção dos alimentos;

Compreender os processos de depuração renal, como também, entender a função renal integrada à função cardiovascular e à homeostase hídrica;

Adquirir uma visão integrada das funções vegetativas controladas pelo sistema nervoso central e pelas glândulas endócrinas;

Conhecer as bases fisiológicas sobre as funções reprodutivas, compreender os mecanismos da concepção e da contracepção, atuar na orientação do planejamento familiar.

HABILIDADES

Ter noções gerais acerca do funcionamento do corpo e seus sistemas de maneira integrada.

Saber interpretar sinais corpóreos (taquicardia, bradicardia, dispneia, etc) e exames de rotina.

Atuar na comunidade orientando o planejamento familiar, exames preventivos e manutenção da saúde.

Elaborar revisões bibliográficas com base nos artigos científicos de forma interdisciplinar e produzir poster para apresentação científica.

Reconhecer os mecanismos endócrinos da regulação do cálcio extracelular e do tecido ósseo.

Relacionar os processos fisiológicos com os mecanismos de utilização de energia nas etapas intracelulares.

Integrar o conteúdo da disciplina desenvolvendo um raciocínio lógico para solucionar as problemáticas.

COMPETÊNCIAS

Adquirir visão integrada das funções do corpo a fim de atuar profissionalmente nos vários segmentos relacionados a saúde, tanto públicos como privados.

Relacionar as manifestações clínicas a fim de entender o processo saúde-doença.

Contribuir para a manutenção da saúde, bem estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I - INTRODUÇÃO AO ESTUDO DE FISIOLOGIA

Homeostasia

Sistemas de controle e atuação fisiológicos

UNIDADE II – FISIOLOGIA DAS CÉLULAS EXCITÁVEIS – Muscular e nervosa

Potencial de repouso e de ação

UNIDADE III – FISIOLOGIA DO SISTEMA NERVOSO

Célula nervosa

Impulso nervoso

Fisiologia do encéfalo e medula

Fisiologia nervoso vegetativo simpático e parassimpático

Órgãos dos sentidos

Sensibilidades gerais

Regulação da temperatura corporal

UNIDADE IV – FISIOLOGIA DO SISTEMA MUSCULAR

Tipos de músculos

Fisiologia da contração muscular

UNIDADE V - FISIOLOGIA DO SISTEMA CARDIOVASCULAR

Ciclo cardíaco

Eletrofisiologia cardíaca

Circulação arterial, capilar, venosa e linfática

Trocas nutritivas

Mecanismos de controle da pressão sanguínea

UNIDADE VI - FISIOLOGIA DO SISTEMA RESPIRATÓRIO

Ventilação pulmonar

Transporte e trocas gasosas

Regulação da respiração

UNIDADE VII - FISIOLOGIA DO SISTEMA RENAL

Nefron

Diurese

Eliminação de substâncias tóxicas

Micção

UNIDADE VIII - FISIOLOGIA DO SISTEMA DIGESTÓRIO

Motilidade e secreções

Digestão e absorção dos nutrientes

Defecação

UNIDADE IX - FISIOLOGIA DO SISTEMA ENDÓCRINO

Princípios básicos

Regulação do hipotálamo – hipófise

Hormônios da hipófise, tireóide, paratireóide, pâncreas, supra-renais

Hormônios ovarianos e testiculares

UNIDADE X - FISIOLOGIA DA REPRODUÇÃO

Ato sexual masculino e feminino

Ciclo menstrual

Fisiologia da gestação e parto

Fisiologia da lactação

TRABALHO DISCENTE EFETIVO (TDE)

Estudos Independentes de temas transversais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. GUYTON, Arthur C; FERREIRA FILHO, Celso de Resende; ESBERARD, Charles Alfred (Tradutor). Tratado de fisiologia médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

2. BERNE, Robert M; LEVY, Matthew N. Fisiologia.Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

3. DOUGLAS, Carlos R., Tratado de fisiologia aplicado a ciência da saúde. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. GANONG, William Francis, 1924-. Fisiologia médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.

2. AIRES, M.M. Fisiologia.Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011

3. GUYTON, Arthur C; ESBERARD, Charles Alfred (Tradutor); ARAUJO, Claudia Lucia Caetano de (Tradutor). Neurociência básica: anatomia e fisiologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993.

4. GRAY, Henry; GOSS, Charles Mayo. Anatomia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988.

5. GARDNER, Ernest; GRAY, Donald J; O' RAHILLY, Ronan; BENEVENTO, Rogério (Tradutor); HENSELMANN, Caspar (Ilustrador). Anatomia: estudo regional do corpo humano. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988.

5783 Patologia Geral

CREDITOS: 04 CH: 60

EMENTA

Introdução à Patologia. Etiologia geral das lesões e doenças. Lesões celulares reversíveis e irreversíveis, calcificações patológicas, pigmentações patológicas, distúrbios circulatórios, processos inflamatórios, doenças granulomatosas, distúrbios do crescimento e da diferenciação celular e neoplasias.

OBJETIVO GERAL

Identificar e compreender a patogênese e o desenvolvimento dos processos patológicos, reconhecendo as alterações orgânicas e as repercussões das principais patologias no organismo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

-Identificar os processos patológicos gerais; causas e mecanismos de doenças, bem como ter noção de suas consequências para o indivíduo, auxiliando na formação de base de conhecimentos

para diagnóstico e solução de problemas de saúde;

-Reconhecer as diferenciações morfológicas teciduais provocadas por alterações patológicas.

-Identificar as alterações morfológicas teciduais provocadas por alterações patológicas ao nível da microscopia óptica.

HABILIDADES

Citar os métodos de estudo existentes na clínica para estudar as Patologias.

Conceituar doença, sinais, período de incubação, prodrômico, aspectos cronológicos da doença.

Definir os mecanismos de produção das doenças.

Conhecer as respostas sistêmicas do organismo frente as agressões físicas, químicas e biológicas.

Estudar as respostas adaptativas nas doenças. Conhecer os processos de adaptação e modificação celular frente as agressões.

Conhecer as patologias envolvidas nas alterações celulares correlacionadas com as anomalias genéticas.

Reconhecer os processos fisiopatológicos básicos para o entendimento das diversas doenças que afetam os sistemas orgânicos do indivíduo, bem como os

padrões macroscópicos e microscópicos de lesão e mecanismos de lesão celular e alterações decorrentes.

COMPETÊNCIAS

-Compreender a natureza humana em suas diferentes expressões e fases evolutivas

-Incorporar a ciência /arte do cuidarcomo instrumento de interpretação e de intervenção profissional

-Estabelecer novas relaçãoes com o contexto social, reconhecendo a estrutura e as formas de organização social, suas transformações e expressões;

-Exercer sua atividade profissional de acordo com os códigos éticos, plíticos e normativos;

-Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;

-Participar dos movimentos de qualificação das práticas de saúde;

-Reconhecer as relações de trabalho e sua influência na saúde;

-Reconhecer-se como sujeito no processo de formação de recursos humanos;

-Dar respostas às especificidades regionais de saúde através de intervenções planejadas estrategicamente

-Comprometer-se com os investimentos voltados para a solução de problemas sociais;

-Integrar -se a seu grupo profissional

-Assumir responsabilidades na coordenação do trabalho da equipe de enfermagem

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1- Introdução à Patologia:

1.1 Conceito geral e específico;

1.2 Aspectos históricos;

1.3 Estudo dos padrões / causas e efeitos da doença

2- Etiopatogênese geral das Lesões

2.1 Mecanismo geral de Produção de lesões

2.2 Respostas sistêmicas a agressões

2.3 Agentes físios como causa de lesão

2.4 Agentes biológicos como causa de lesão

3-Degeneração celular:

3.1 Alteraçoes do interstício

3.2 Estudo das lesões reversíveis

4- Morte celular:

4.1 Estudo das etapas de morte celular .

4.2 Tipos de morte celular

5- Distúrbios do Crescimento e Diferenciação celular

5.1Hipertrofia e hipeplasia

5.2 Atrofia e Hipoplasia

5.3 Metaplasia

5.4 Neoplasia e Displasia

6- Respostas Teciduais ao dano celular

6.1 Reções Inflamatórias Agudas

6.2 Cicatrização

6.3 Reaçoes inflamatórias Crônicas;

7- Disturbios da circulação

7.1 Patologia geral do sistema circulatório

7.2 Processos envolvidos no desenvolvimento da hipertensão

8- Oferecer uma visão geral sobre as principais patologias observadas na prática clínica, PSF, programas DST/AIDS e Diabetes e Hipertensão

8.1 Noções de Imunopatologia e Genética das doenças/Patogenética

8.2 Bases genéticas das doenças.

8.3 Patologia ambiental.

8.4 Doenças nutricionais

TRABALHO DISCENTE EFETIVO (TDE)

Resolução de Exercícios propostos, Estudo Dirigido, pesquisa de bibliografia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. MONTENEGRO, Mario Rubens. Patologia: processos gerais. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

2. BRASILEIRO FILHO, Geraldo. Bogliolo patologia.Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

3. CECIL. Russel Lafayette;WYNGAARDEN, James B.;BENNET, J. Claude;SMITH JR., Lloyd H.Cecil tratado de medicina interna. Volume 1Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BEVILAQUA, Fernando; BENSOUSSAN, Eddy; JANSEN, Jose Manoel; CASTRO, Fernando Spinola e. Fisiopatologia clinica. Sao Paulo: Atheneu, 1998.

2. BRUM, Ana K.R. Fisiopatologia Básica.Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

3. JANEWAY, Charles A (Et al); MACHADO, Denise Cantarelli (Revisor); SILVA ET AL, Ana Cristina Arámburu da (Tradutor). Imunobiologia: o sistema imune na saúde e na doença. Porto Alegre: Artmed, 2002.

4. STEVENS, Alan, LOWE, James. Patologia. São Paulo. Manole. 2002.

5. JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, Jose. Biologia celular e molecular.Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

5650 Saneamento Ambiental e Ecologia Humana

CREDITOS: 03 CH: 45

EMENTA

Fundamentos de ecologia humana e saneamento. Saneamento ambiental, Ecologia e Epidemiologia. Organização, sobrevivência, adaptação e conceitos de saúde. Problemas de saúde pública e meio ambiente; Poluição, Lixo hospitalar, Água e Esgoto, resíduos dos serviços de saúde. Metodologia em estudos ecológicos e ambientais. Causalidade e formulação de hipóteses. Estudo de casos conformação analítica ambiental. Educação para a saúde, estruturas administrativas dos vários níveis, legislação sanitária.

OBJETIVO GERAL

Conhecer as políticas ambientais e as principais medidas de saneamento básico com vistas à prevenção das doenças para uma melhor qualidade de vida; Oferecer aos acadêmicos, condições para vivenciarem situações que desenvolvam seu senso crítico quanto aos problemas ambientais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Promover o conhecimento básico sobre ecologia e os ecossistemas, reconhecer a dinâmica dos ecossistemas e discutir sobre impactos ambientais;

Promover conhecimentos básicos sobre saneamento. Reconhecer os diferentes tipos de esgoto e os sistemas de captação e tratamento;

Reconhecer os sistemas de captação, tratamento e distribuição de água. Reconhecer os diferentes tipos de lixo, os sistemas de coleta e tratamento.

Caracterizar lixões, aterros controlados e aterros sanitários. Identificar os diferentes tipos de vetores. Correlacionar as questões de saneamento ambiental com a saúde humana. Possibilitar o conhecimento prático sobre as questões de saneamento.

HABILIDADES

-Identificar as ações antrópicas sobre o ambiente e os reflexos na área da saúde.

-Identificar e aprender os conceitos básicos que envolvem a ecologia, poluição e saneamento.

-Identificar o PGRS e a legislação vigente enfatizando a redução dos riscos relacionados ao manejo interno, transporte e destinação final.

-Identificar as medidas de prevenção e controle de riscos para doenças ou outros agravos à saúde relacionados ao ambiente.

-Identificar os impactos ambientais causados pelos Resíduos dos Serviços de Saúde (RSS) dentro de um processo de gerenciamento ambiental racional e sustentável gerando medidas promotoras de saúde.

-Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde das pessoas e da população, seus condicionantes e determinantes ligadas as questões ambientais.

-Diagnosticar e solucionar problemas de saúde ligados à questão ambiental.

-Realizar ações de promoção da saúde considerando os riscos e fatores ambientais.

COMPETÊNCIAS

-Levar o aluno a refletir sobre a valorização da vida em nosso planeta.

-Reconhecer-se como sujeito no processo de formação de recursos humanos.

-Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente do processo.

-Participar dos movimentos de qualificação das práticas de saúde.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I

Introdução ao Saneamento Ambiental

Saneamento Ambiental e a Saúde Humana

Educação Sanitária no Brasil

Legislação ambiental

UNIDADE II:

Tipos de poluição

Poluição do ambiente;sonora,visual,ar.

Poluição da água

As relações com a Saúde humana

UNIDADE III:

Esgoto Doméstico

Sistema de Captação e Tratamento

Esgoto Industrial

Sistema de Captação e Tratamento

Modelos de ETE

Poluição e a Água

A Água e a Saúde Humana

Estações de Captação, Tratamento e Distribuição de Água

Sistemas de Coleta e Tratamento do Lixo

O meio ambiente, o Lixo e a Saúde Humana

Lixo hospitalar

UNIDADE IV:

Destinação de resíduos

PGRS: Programa de gerenciamento de resíduos de saúde

Desenvolvimento sustentável

Educação ambiental

Saneamento Ambiental e Qualidade de Vida

Transformações Ambientais e enfermidades

Projetos de saúde coletiva

TRABALHO DISCENTE EFETIVO (TDE)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA1-Atividades de extensão:

-Programas sociais de combate a doenças: ex Dengue

-Projetos sociais junto a comunidades carentes. UNIVERSO AMBIENTAL

-Visita Técnica: observação com roteiros, entrevista a profissionais da área, aplicação de questionário. EX.:Visita a um hospital para conhecer a PGRSS.

2- Excursões pedagógicas a aterros sanitários e lixões

3- Pesquisar sobre a Vigilância Ambiental no SUS.

Bibliografia

1. CAVALCANTI, Clóvis (Organizador).Meio ambiente, desenvolvimento sustentável e políticas públicas. 4.ed. São Paulo: Cortez: Fundação Joaquim Nabuco, 2002.

2. DIAS, G. F. Educação ambiental: principios e praticas. Sâo Paulo: Gaia, 2011

3. PINTO-COELHO, Ricardo Motta.Fundamentos em ecologia. Porto

Alegre: Artmed, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. SEIFFERT, M. E. B. Gestão ambiental: instrumentos, esferas de ação e educação ambiental. São Paulo; Atlas, 2011

2. ODUM, Eugene Pleasants.Ecologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988.

3. MARGALEF, Ramón.Ecologia. Barcelona: OMEGA, 1991.

4. DAJOZ, Roger.Ecologia geral. 4.ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1983.

5. PESSANHA, Roberto Moraes (Organizador).Campos dos Goytacazes "Uma cidade para todos": análise e resoluções da conferência municipal em 2003: subsídios para a 2ª conferência em 2005. Campos dos Goytacazes, RJ: Centro Federal de Educação Técnológica de Campos, 2005.

6.4 Ementário do 4º Período

3018 Vivências em Enfermagem I

CREDITOS: 05 CH: 75

EMENTA

Ensino Clínico em Fundamentos de Enfermagem. O Serviço de Enfermagem no Hospital. O cliente hospitalizado. Intervenção no processo de saúde doença através da assistência de enfermagem nos níveis individual e coletivo, nas instituições intra e extra hospitalares. Grupo de trabalho com clientes da unidade de saúde e da Comunidade. Prática de consulta de enfermagem. Fundamentos de enfermagem. Registro de prontuários de clientes. Procedimentos diagnósticos e tratamento a nível primário e secundário. Palestras para grupos de clientes envolvendo ações educativas para o autocuidado.

OBJETIVO GERAL

Iniciar a aplicação do conhecimento teórico no campo da prática e desenvolver habilidades para intervenções assistenciais com base no conhecimento científico, dar ao cliente o direito de ser informado sobre os procedimentos diagnósticos relativos à sua saúde e ao autocuidado;

Efetivar a consulta de enfermagem;

Dar resolução às situações problema;

Desenvolver habilidades adequadas à Observação de clientes e aos registros de enfermagem;

Desenvolver habilidades na administração de medicamentos e execução de procedimentos Técnicos;

Apoiar as disciplinas Cuidados de Enfermagem, Semiologia e Semiotécnica e Saúde Coletiva, através de vivências prática.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

-Desenvolver atividades que visem a prevenção de doenças, promoção, manutenção e reabilitação da saúde de forma individual e coletiva através de uma assistência integral, humanizada e qualificada;

-Associar o conhecimento teórico e prático desenvolvido até o quarto período ao executar técnicas de enfermagem especificas em cada unidade, no limite teórico da disciplina e seus objetivos específicos com ênfase nas ações da saúde coletiva e semiologia.

-Identificar através de investigação documental e de campo a realidade da comunidade e suas necessidades;

-Reconhecer a aplicabilidade dos instrumentos gerenciais para a organização da assistência nas unidades e o papel do enfermeiro.

HABILIDADES

Diferenciar através de avaliação de enfermagem os cuidados ao cliente

Relacionar as condições do cuidado ao cliente

Presta cuidados de enfermagem ao paciente hospitalizado

Executa procedimentos dentro da técnica e princípios éticos

Registrar procedimentos realizados, observações e cuidados;

Identifica as formas de transmissão das doenças

Diferencia as portas de entrada e saída

Relaciona as condições de vida da população com a transmissão das doenças

Especifica as medidas para o controle de doenças transmissíveis

Conceitua portador sintomático, assintomáticoe indivíduo suscetível

Identifica os mecanismos de ação das vacinas em nível individual e coletivo

Presta cuidados de enfermagem ao paciente hospitalizado

Executa medidas de controle no espaço hospitalar

Conhece as etapas e atividades da Vigilância Epidemiológica e Sanitária

Identifica os agravos de notificação compulsória no Estado e no País

Executa medidas de controle de agravos de notificação compulsória na comunidade

Notifica e investiga agravos de notificação compulsória

COMPETÊNCIAS

Relacionar e aplicar os pressupostos teóricos no campo da prática

Identificar problemas de enfermagem e intervir sob bases éticas, técnicas e científicas

Utilizar o conhecimento acadêmico teórico e prático no desenvolvimento de pesquisa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ATIVIDADES TEÓRICO-PRÁTICA EM LABORATÓRIO DE ENFERMAGEM E ATIVIDADE PRÁTICA REALIZADA EM HOSPITAL:

1. O Serviço de Enfermagem dentro do Organograma institucional;

2. Ambiência das pessoas hospitalizadas e/ou que procuram os Serviços de saúde;

3. O cliente no contexto da saúde coletiva e o papel do enfermeiro: associar as políticas públicas de saúde à atenção básica, visita domiciliar, programas de saúde, grupos de apoio;

4. O cliente hospitalizado e suas implicações para a enfermagem: Mecânica Corporal, Necessidades de conforto e exercício, Posições terapêuticas e para exames, Necessidades higiênicas,

Mobilização e transporte de clientes Exame Físico;

5. Processo de Enfermagem e suas etapas: Estudo de caso, Metodologia da Pesquisa Científica;

6. O cliente hospitalizado em situações de menor complexidade: Necessidades de nutrição, respiração, eliminação, integridade cutâneo-mucoso, equilíbrio hormonal, equilíbrio cardiovascular;

7. Técnica de curativo, Prevenção e tratamento das úlceras de decúbito;

8. O papel do enfermeiro no Sistema Único de Saúde;

9. O ambiente hospitalar;

10. Teorias de enfermagem;

11. Diluição e dosagem de medicamentos;

12. Registros de enfermagem;

13. Participar de programas assistências em unidades de saúde e na comunidade;

14. Prestar cuidados de enfermagem em ambulatório de unidade de saúde, no domicílio e no contexto da comunidade;

15. Consulta de Enfermagem a clientes de baixo risco;

16. Preparo de clientes para consultas médicas e de enfermagem.

TRABALHO DISCENTE EFETIVO (TDE)

Análise de situações vivenciadas na prática utilizando o Arco de Mangarez;

Pesquisa bibliográfica para elaboração com apresentação de estudo de caso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BRUNNER,L.S. & SUDDARTH,D.S.+Enfermagem Médico-cirurgica.V1.Rio de Janeiro:Guanabara Koogan, 2011

2. GARCIA,Telma Ribeiro. Integralidade da atenção no SUS e sistematização da assistência de enfermagem.Porto Alegre,2006

3. SANTOS,Viviane euzébia P.;VIANA, Dirce Laplaca.Fundamentos e prática de estágios em enfermagem.São Caetano do Sul,SP,2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. VIANA,Dirce Laplaca;PETENUSSO,Márcio.Manual de realização de exame físico.Saõ Caetano do Sul,SP:Atheneu,2007.

2. POTTER,P.A.;PERRY A. G.Fundamentos de enfermagem:conceitos processos e prática,4 ed. Rio de Janeiro,1999.

3. ATKINSON,L.D.MURRAYM.E.Fundamentos de enfermagem:introdução do processo de enfermagem.Rio de Janeiro,1989.

4. NETTINA, Sandra M.Prática de Enfermagem Volume 2.Rio de Janeiro:Guanabara Koogan,2003

5. KATZUNG, Bertram G. Farmacologia: básica e clínica. Rio de Janeiro:Medsi, 2006.

2945 Cuidados Fundamentais de Enfermagem II

CREDITOS: 04 CH: 60

EMENTA

Cálculo e diluição de medicamentos (Heparina, Antibióticos / ID, SC, IM, EV e Venóclise). Cateteres: Vesical, Gástrico, Enteral. Lavagem Intestinal e Gástrica, Nutrição Parenteral, Controle Hemodinâmico.

OBJETIVO GERAL

Possibilitar ao aluno conhecer os conceitos e princípios éticos trabalhados na Enfermagem e sua aplicação prática através do desenvolvimento de ações reflexivas multidisciplinares, de forma a assumir efetivamente a responsabilidade ético-profissional que a formação lhe confere.

Integrar o aluno no ambiente hospitalar, relacionando o conhecimento científico à Assistência de Enfermagem.

Executar, com habilidade procedimentos e técnicas apropriadas no atendimento a pacientes hospitalizados.

Providenciar assistência espiritual e psico-social aos pacientes hospitalizados.

Capacitar o aluno para reconhecer os processos de implementação e manutenção da SAE.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

-Identificar os ítens básicos e específicos para elaborar instrumentos de coleta

-Aproximar o estudante da sistematização da assistência de enfermagem;

HABILIDADES

Diferenciar através de avaliação de enfermagem os cuidados ao cliente

Relacionar as condições do cuidado ao cliente

Prestar cuidados de enfermagem ao paciente hospitalizado

Executar procedimentos dentro da técnica e princípios éticos

Registrar procedimentos realizados, observações e cuidados;

-Compreender a escolha da teoria de enfermagem que subsidia a SAE

-Fazer o diagnóstico situacional

-Atuar subsidiado pela SAE

COMPETÊNCIAS

Compreender a natureza humana em suas diferentes expressões e fases evolutivas;

Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação e de intervenção profissional;

Estabelecer novas relações com o contexto social, reconhecendo a estrutura e as formas de organização social, suas transformações e expressões.

Exercer sua atividade profissional de acordo com os códigos éticos, políticos e normativos;

Reconhecer as relações de trabalho e sua influência na saúde.

Identificar os riscos biológicos que caracterizam o trabalho na área, com vistas a sua própria saúde e segurança

Pautar sua atuação profissional em princípios científicos, éticos e de respeito ao cliente/paciente, visando oferecer uma assistência sem riscos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I: VIAS DE ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS

Conhecer as diversas vias de administrar medicamentos e suas precauções.

UNIDADE II: VIA GASTROINTESTINAL:

- Via oral
- Via sublingual
- Via retal
- Via gástrica ou enteral

UNIDADE III: VIA RESPIRATÓRIA E ISOLADAS

- Nebulização e vaporização

Via tópica

Via nasal

Via ocular

Via vaginal

Via auricular

Preparação e diluições.

Prática de administração da via gastrointestinal.

Preparação e diluições.

Cálculo de dosagens de medicamentos

UNIDADE IV: VIA PARENTERAL

Via subcutânea

Via intramuscular

Via intradérmica

Via endovenosa

Insulinoterapia

UNIDADE V: SONDAGEM GÁSTRICA E ENTERAL

Prática de administração da via gastrointestinal.

UNIDADE VI: CATETERISMO VESICAL

Desenvolver habilidades práticas na introdução do cateter vesical de alívio e de demora.

Balanço hídrico

TRABALHO DISCENTE EFETIVO (TDE)

Estudos extra-classe no laboratório de enfermagem.

Pesquisa bibliográfica.

Bibliografia Básica

1. LEÃO, E. R. Dor: 5º sinal vital: reflexões e intervenções de enfermagem. São Paulo:Martinari,2011.

2. TIMBY,Barbara K.Conceitos e habilidades fundamentais no atendimento de enfermagem.Porto Alegre,2008.

3. ATKINSON, L. D.; MURRAY, M. E. Fundamentos de enfermagem.Rio de Janeiro;Guanabara

Bibliografia Complementar

1. KAWAMOTO, Emilia Emi. Fundamentos de enfermagem. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: EPU, 2003.

2. BRUNNER,L.S. & SUDDARTH,D.S. Enfermagem Médico-cirurgica.V1.Rio de Janeiro:Guanabara Koogan, 2011

3. CASTELLANOS, B. E. P. Injeções: modos e métodos. São Paulo: Ática,2007.

4. JOHNSON, M. et al. Diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem: ligações entre NANDA, NOC e NIC. Porto Alegre,2005

5. NETTINA, Sandra M. Prática de enfermagem. V2. ed. Rio de Janeiro:Guanabara Koogan, 2003.

3005 S - Semiologia e Semiotécnica Aplicada à Enfermagem

CREDITOS: 04 CH: 60

EMENTA

Processo metodológico da assistência de enfermagem. Conceitos de semiologia, visando o atendimento integral do indivíduo. Conhecimento, atitudes e habilidades para efetuar o diagnóstico de enfermagem através do histórico e exame físico de enfermagem.

OBJETIVO GERAL

Revisar o processo de enfermagem enfatizando o exame físico como fonte de dados para o diagnóstico e o registro de enfermagem;

Capacitar e estimular o registro de enfermagem com terminologia adequada a partir da associação entre as diversas patologias e a propedêutica do exame físico;

Compreender o processo técnico e metodológico que envolve a entrevista e o exame físico;

Estimular a prática do exame físico em todas as suas etapas durante os cuidados de enfermagem.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Capacitar para o conhecimento e desenvolvimento da assistência sistematizada da enfermagem.

Desenvolver técnicas de exame físico reconhecendo as condições normais e patológicas dos indivíduos.

HABILIDADES

Realizar consulta de enfermagem , envolvendo o exame físico, aplicar as técnicas utilizadas na semiologia e semiotécnica, compreender a comunicação verbal e não verbal, manuseio correto dos equipamentos e instrumentos utilizados na semiologia e semiotécnica.

COMPETÊNCIAS

Avaliar o processo ensino-aprendizagem, identificar os elementos que compõem o planejamento de ensino, elaborar e executar com excelência as etapas do processo de ensino e aprendizagem.

Dar respostas às especificidades da saúde através de intervenções planejadas estrategicamente.

Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação e intervenção profissional.

Exercer sua atividade profissional de acordo com os códigos éticos.

Reconhecer as relações de trabalho e a importância da integração com a equipe multidisciplinar.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1- Introdução à Semiologia e Semiotécnica

1.1 - Revisão do processo de enfermagem; sinais vitais; posições básicas para o exame físico; medidas antropométricas

1.2 - Sinais subjetivos e objetivos

1.3 -Sistematização da Assistência de Enfermagem com ênfase na entrevista e no exame físico

1.4 -Técnicas e instrumentos para o exame físico

1.5 – Entrevista

1.6 – Exame físico geral: técnicas propedêuticas - Exame físico geral ao cliente ambulatorial e hospitalizado

1.7 – Habilidades do Exame Físico

1.8- O registro de enfermagem

2- Exame Físico: Sistema Tegumentar e Anexos

2.1 – Achados normais

2.2 – Desvios da normalidade

2.3 - Aspectos relacionados aos Registros de Enfermagem

3 – Exame Físico: Cabeça e Pescoço, Olhos, Ouvidos, Nariz e Seios Nasais, Boca e Garganta-COONG

3.1 – Achados normais

3.2 – Desvios da normalidade

3.3 - Aspectos relacionados aos Registros de Enfermagem

4 – Exame Físico: Sistema Cardiovascular

4.1 – Achados normais

4.2 – Desvios da normalidade

4.3 - Aspectos relacionados aos Registros de Enfermagem

5- Exame Físico: Sistema respiratório

5.1 – Exame Físico

5.2 – Desvios da normalidade

5.3 - Aspectos relacionados aos Registros de Enfermagem

6 – Exame Físico: Sistema Digestório

6.1 – Achados normais

6.2 – Desvio da normalidade

6.3 - Aspectos relacionados aos Registros de Enfermagem

7 – Exame Físico: Sistema Urinário

7.1 – Achados normais

7.2 – Desvio da normalidade

7.3 - Aspectos relacionados aos Registros de Enfermagem

8 – Exame Físico: Sistema Músculo esquelético

8.1 - Exame Físico

8.2 – Desvio da normalidade

8.3 - Aspectos relacionados aos Registros de Enfermagem

9 – Exame Físico: Sistema Neurológico

9.1 – Exame Físico

9.2 – Desvio da normalidade

9.3 – Aspectos relacionados aos Registros de Enfermagem

10 – Exame Físico: Genitália Masculina e Feminina

10.1 – Exame Físico

10.2 – Desvio da normalidade

10.3 – Aspectos relacionados aos Registros de Enfermagem

TRABALHO DISCENTE EFETIVO (TDE)

Estudos independentes no laboratório de Enfermagem

Leitura e análise de artigos científico

Exercícios de fixação

Bibliografia Básica

1. PORTO, Celeno Celmo. Semiologia médica. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.

2. POTTER, P.A. PERRY, A.G. Fundamentos da enfermagem: conceitos, processo e prática. 4 ed.. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. 2V.

3. POSSO, Maria Belém Salazar. Semiologia e semiotécnica de enfermagem. São Paulo: Atheneu, 1999.

Bibliografia Complementar

1. Weber, Janet R e Regina, Sonia . Semiologia Guia Prático para Enfermagem (coleção Praxis), Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

CARPENITO, Linda. Manual de Diagnósticos de Enfermagem. Artmed, 1998.

2. JARVIS, C. Exame físico e avaliação de saúde. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

3. GOLDENZWAIG, Nelma Rodrigues.Administração de Medicamentos em Enfermagem.Rio de Janeiro:Guanabara Koogan, 2009..

4. VIANA, Dirce Laplaca; PETENUSSO, Márcio. Manual Prático para Realização do Exame Físico, São Caetano do Sul, Yendis, 2006.

5. BARROS, E. et al. Exame clínico: consulta rápida. Porto Alegre: Artmed, 1999.

2956 Imunologia

CREDITOS: 04 CH: 60

EMENTA

Sistema imune: funções, células e tecidos. Imunidades inata e adquirida. Imunoglobulinas. Complexo de histocompatibilidade principal. Receptor das células T. Citocinas. Processamento antigênico. Sistema complemento, Reações antígeno-anticorpo. Hipersensibilidades. Regulação de resposta imune. A imunidade na defesa e na doença. Imunodiagnósticos. Imunoprofilaxia.

OBJETIVO GERAL

Capacitar o discente a reconhecer quais sejam as células, tecidos , órgãos do sistema imunitário destacando a anatomo-imuno-biologia da resposta imunitária na saúde e na doença e correlacionando a clínica do cliente com os aspectos imunológicos sendo capaz de utilizar a manipulação e simples observação dos eventos celulares e moleculares na geração de imunidade em prol do diagnóstico e tratamento de distintas entidades nosológicas.

Compreender os mecanismos de indução e regulação da resposta imunológica.

Entender os mecanismos de resposta imune.

Interpretar os métodos de imunodiagnóstico.

Relacionar de modo integrado, os conteúdos abordados nas disciplinas de Imunologia, Parasitologia e Microbiologia.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Discutir sobre imunologia nos dias atuais;

Relacionar os componentes do sistema imunológico e indicar suas funções;

Compreender os princípios da resposta imune adaptativa e inata;

Caracterizar as moléculas de antígeno;

Classificar os tecidos e órgãos linfóides;

Caracterizar as imunoglobulinas e discutir suas funções;

Compreender os processos de interação antígeno - anticorpo

Discutir sobre as principais técnicas de imunodiagnóstico;

Descrever a origem, estrutura e função das moléculas do Complexo Principal de Histocompatibilidade;

Compreender os mecanismos de ativação do sistema complemento;

Descrever os mecanismos de resposta imune celular e humoral;

Compreender os mecanismos de hipersensibilidade.

HABILIDADES

Entender e conhecer os mecanismos da resposta imune e as doenças de origem imunológica.

Elaborar calendários vacinais visando controle e/ou erradicação de doenças.

Realizar exames clínicos laboratoriais de rotina.

COMPETÊNCIAS

-Realizar e interpretar exames laboratoriais para fins diagnósticos ou de inquéritos epidemiológicos em órgãos públicos ou privados. atuando em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, sensibilizado e comprometido com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o;

Atuar em hospitais, centros de saúde e/ou laboratórios clínicos realizando exames e auxiliando em diagnósticos de maneira a contribuir para a manutenção da saúde, bem estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidade, considerando suas circunstâncias ético-legais, políticas, sociais, econômicas, ambientais e biológicas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I-FUNDAMENTOS DA RESPOSTA IMUNE

Células e tecidos do sistema imune

Fundamentos da resposta imune inata e específica

Cooperação na resposta imune

UNIDADE II - IMUNIDADE INATA

Processo inflamatório agudo

Produção de citocinas e quimiocinas

Moléculas de adesão e diapedese

Indução da resposta imune adaptativa

UNIDADE III- RESPOSTA IMUNE ADAPTATIVA

RESPOSTA IMUNE CELULAR

Processamento de antígeno e apresentação aos linfócitos T

Resposta celular efetora mediada por célula T auxiliar

Resposta celular efetora mediada por célula T citolítica

RESPOSTA IMUNE HUMORAL

Resposta humoral Timo-independente

Resposta humoral Timo-independente

Imunoglobulinas:

Estrutura

Classes

Função efetora

UNIDADE IV – VACINOLOGIA

Histórico das imunizações

Imunização passiva e ativa

Imunidade das populações

Vacinas atenuadas

Vacinas inativadas

Vacinas Particuladas:

Recombinante

Toxóide

Peptídeos

DNA

Protocolo vacinal gerado pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e procedimento técnico vacinal

UNIDADE V - RESPOSTA IMUNE ADICIONAL

Regulação da resposta imune

Tolerância Central

Tolerância Periférica

UNIDADE VI - RESPOSTAS IMUNES A AGENTES INFECCIOSAS E PARASITÁRIOS

Resposta a bactérias

Resposta a vírus

Respostas imunes a agentes infecciosos e parasitários

Respostas a parasitos

UNIDADE VII – IMUNO PATOLOGIAS

HIPERSENSIBILIDADES

AUTO-IMUNIDADE

IMUNODEFICIÊNCIA PRIMÁRIA

IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA

UNIDADE VIII – IMUNODIAGNÓSTICO

Teste de intra-dermo reação

Reação de imunofluorescência

Teste imunoenzimático

TRABALHO DISCENTE EFETIVO (TDE)

Leitura de artigos científicos e relatar em sala o conteúdo.

Resolver exercícios complementares.

Pesquisa na biblioteca.

Bibliografia Básica

1. JANEWAY, Charles A (Et al); MACHADO. Imunobiologia: o sistema imune na saúde e na doença. Porto Alegre: Artmed, 2002.

2. PEAKMAN,Mark;VERGANI,Diego.Imunologia básica e clínica.Rio de Janeiro:Guanabara Koogan,1999.

3. ABBAS, A K.; Lichtman, A H. Imunologia Básica, 3ª Ed. Elsevier, 2009.

Bibliografia Complementar:

1. VILELA, Maria Marluce dos Santos (Coord.); LOTUFO, João Paulo.Alergia: imunologia e pneumologia. São Paulo: Atheneu,2004.

2. FORTE, Wilma Carvalho Neves. Imunologia: do básico ao aplicado. Porto Alegre: Artmed, 2008.

3. BIER, Otto. Bacteriologia e imunologia: em suas aplicações a medicina e a higiene São Paulo: Melhoramentos,1977.

4. UNANUE, Emil R ; BENACERRAF, Baruj .Imunologia.Rio de Janeiro: INTERAMERICANA,1986.

5. ROITT, I. Van M .Imunologia básica. São Paulo: Atheneu,1983.

2994 S - Saúde Coletiva

CREDITOS: 04 CH: 60

EMENTA

Modelos de Atenção à Saúde no Brasil e outros países. História da Saúde Pública no Brasil compreendendo a evolução histórica das políticas de saúde, a Constituição Federal e Leis Orgânicas da Saúde. Contexto atual do Sistema Único de Saúde - SUS. O modelo da Vigilância à Saúde. Demandas de serviços assistências e ações integradas aos programas de atenção a Saúde.

OBJETIVO GERAL

Oferecer visão histórica e holística da formação do Estado e da evolução das políticas sociais brasileiras em seus diferentes momentos, com ênfase nas relações entre os modelos políticos, econômicos, sociais e as políticas de saúde. Enfocar e capacitar para a atuação através dos mecanismos de prevenção e promoção da saúde seguindo os princípios do SUS.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

-Promover o entendimento da construção e evolução das políticas de saúde através da evolução histórica,social,política e econômica;

-Contextualizar de forma ativa a construção do SUS a partir dos aspectos constitutivos,normativos e legais permitindo uma conscientização do valor da saúde pública e democrática

-Contextualizar o lócus da assistência pública e os processos gerais que regulamentam seu funcionamento e os mecanismos de controle social promovendo no discente o conhecimento do espaço e gerenciamento das ações

-Identificar os programas da assistência primária de saúde

-Identificar os contextos teóricos e técnicos dos programas de imunização.

HABILIDADES

Conhecer as características técnicas e políticas dos diversos modelos de atenção à saúde, assim como os condicionantes econômicos- sociais e tecnológicos

Conceitua alguns princípios organizativos dos modelos assistenciais: território, problemas e ações programáticas

Conceituar e identificar os principais programas de saúde executados na atenção primária de saúde de acordo com os princípios do SUS

Conhece os princípios doutrinários e organizativos de um sistema de saúde voltado para as necessidades das pessoas, nos moldes propostos pelo SUS

Identifica as principais competências dos outros componentes da equipe de saúde da família

Identifica as principais competências específicas do enfermeiro da equipe de saúde da família

Executa procedimentos e ações de enfermagem nos diversos programas de saúde executados na atenção primária de saúde

Vivencia a ética e a cidadania como princípios que regem as relações interpessoais no ambiente de trabalho

Atua nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínicos e epidemiológicos.

COMPETÊNCIAS

Utilizar o conhecimento no processo de organização das unidades básicas de saúde;

Atuar como sujeito ativo nos programas de atenção à saúde preconizados pelo ministério da saúde;

Intervir nas políticas assistenciais em favor do indivíduo e comunidade;

Participar de campanhas educativas e de imunização e dos processos de avaliação e controle.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – PROCESSO SAÚDE -DOENÇA

– Refletir sobre as concepções do processo saúde – doença no indivíduo, família e comunidade.

UNIDADE II - MODELOS ASSISTENCIAIS E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMILIA

– Refletir sobre os modelos de práticas sanitárias e sua relação com as concepções sobre saúde/doença e as características dos modelos de atenção à saúde e as práticas sanitárias decorrentes

Interelações entre saúde e desenvolvimento econômico

- Estrutura das Unidades básicas de saúde e a equipe multiprofissional

UNIDADE II- EVOLUÇÃO HISTÓRICA DAS POLITICAS PÚBLICAS DE SAÚDE

– Discutir a Evolução Histórica da Saúde Pública e da História da Saúde Pública do Brasil e as Práticas Sanitárias decorrentes destas políticas.

- A constituição de 1988 e os artigos: 196,198,199 e 200

- As leis orgânicas :8080 e 8142/90

- As regulamentações do SUS: NOB(91,93,96),NOAS(2001 E 2002), Pacto pela Vida.

- Regulamentação da atenção básica:Lei 648,Política de humanização da Atenção Básica e Pacto Pela Saúde.

UNIDADE IV – ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAUDE

Conhecer a estrutura e funcionamento do Sistema Municipal de Saúde.

Identificar as ações governamentais efetivas que estão presentes na organização do Sistema Municipal de Saúde e o papel dos profissionais de saúde nesses programas.

UNIDADE V - Educação em saúde.

Educação em Saúde - Importância: Processo de desenvolvimento econômico. Direito e saúde.

Visita domiciliar. Vantagens, desvantagens, Critérios e prioridades.

Programas assistenciais: Saúde da Mulher, Saúde do Homem, Saúde do Idoso, Saúde da criança;

Grupos Vulneráveis: Índio, População de Rua, homoafetividade, negro, etc.

TRABALHO DISCENTE EFETIVO (TDE)

Visita técnica com relatório a unidade básica de saúde;

Participação de reunião do conselho municipal de saúde com relatório.

Participação em projeto disciplinar em comunidades.

Bibliografia Básica

1. FIGUEIREDO, Nébia.Ensinando a cuidar em Saúde Pública. São Caetano do Sul,SP:Hucitec,2005.

2. VASCONCELOS,Eymard Mourão.Educação popular e atenção à saúde da família.São Paulo:CEPESC , 2008.

3. PINHEIRO, Roseni(Org.)Os sentidos da integridade na atenção e no cuidado à saúde.Rio de Janeiro:CEPESC,2006

Bibliografia Complementar:

1. SILVA, Marcelo Gurgel C. da.Saúde Coletiva:auto-avaliação e

revisão,São Paulo:CEPESC,1997.

2. KAWAMOTO, Emilia Emi. Enfermagem comunitária. São Paulo,EVP, 1995.

3. NERY,M.E.S;VANZIN,A.S.Enfermagem em Saúde Pública-Fundamentação em Saúde Pública para o Exercício do Enfermeiro em Comunidade.Porto Alegre

4. Taddei. Nutrição em saúde pública. São Paulo: Rubio, 2012

5. SILVA,Marcelo Gurgel Carlos. Saúde pública: auto-avaliação e revisão. São Paulo:Atheneu,2004

2967 S - Parasitologia

CREDITOS: 04 CH: 60

EMENTA

Relação parasito-hospedeiro e ecologia parasitária. Morfologia, patogenia, ciclo evolutivo, epidemiologia e profilaxia dos agravos à saúde causados por protozoários, platelmintos e nematelmintos. Identificação e métodos de controle dos vetores.

OBJETIVO GERAL

-Analisar a situação epidemiológica das doenças parasitárias mais frequentes no Estado e no País, bem como o desenvolvimento de ações individuais e coletivas destinadas a sua prevenção, controle e tratamento de acordo com as normas do Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica e Vigilância Sanitária.

-Oferecer aos alunos da disciplina parasitologia a identificação, morfologia, importância biológica e humana, de helmintos e protozoários causadores de parasitoses.

-Conhecer os insetos envolvidos com a disseminação de doenças causadas por protozoários e helmintos.

-Conhecer a Epidemiologia das parasitoses no Brasil e medidas de saneamento básico.

-Conhecer a importância das doenças parasitárias no contexto sócio-econômico.

-Conhecer os parasitos mais importantes na Medicinal Tropical Brasileira.

-Conhecer a metodologia de diagnóstico, prevenção e condições de tratamento das diversas parasitoses.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Capacitar o aluno a descrever detalhes do ciclo evolutivos ligados a epidemiologia das parasitoses humanas.

Apontar as parasitoses de maior importância médico-social no Brasil, identificando os fatores que favorecem sua transmissão.

Familiarizar-se com as principais técnicas de coleta e preservação de fezes para o diagnóstico laboratorial das parasitoses.

HABILIDADES

Identificar os principais parasitos e vetores de endemias;

Identificar os principais sinais clínicos das parasitoses de maior importância médico-social no Brasil;

Relacionar as condições sócio ambientais com a transmissão de diversas parasitoses;

Identificar as formas de transmissão das doenças;

Especificar as medidas para o controle de doenças transmissíveis;

Coletar e preservar material biológico para o diagnóstico laboratorial das parasitoses.

COMPETÊNCIAS

-Compreender a natureza humana em suas diferentes expressões e fases evolutivas;

-Reconhecer as relações de trabalho e sua influência na saúde.

-Comprometer-se com os investimentos voltados para a solução de problemas sociais.

-Realizar, participar e utilizar pesquisas e outras produções de conhecimento, tendo em vista a qualificação da prática profissional a partir da capacitação e atualização permanentes.

-Estabelecer novas relações com o contexto social, reconhecendo a estrutura e as formas de organização social, suas transformações e expressões.

-Dar respostas às especificidades regionais de saúde através de intervenções planejadas estrategicamente.

-Reconhecer-se como sujeito no processo de formação de recursos humanos.

-Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação e de intervenção profissional.

-Exercer sua atividade profissional de acordo com os códigos éticos, políticos e normativos.

Compreensão da transmissão das doenças e os mecanismos de defesa do organismo, relacionando com os determinantes do processo saúde-doença no espaço hospitalar e comunitário e a identificação das medidas de prevenção, controle e tratamento para romper a cadeia de transmissão das doenças de acordo com as Normas do Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica e Vigilância Sanitária.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I - Introdução ao estudo da parasitologia

Considerações sobre classificação e nomenclatura

Mecanismos de ação e transmissão de parasitos.

Conceitos e termos técnicos

UNIDADE II - Parasitoses transmitidas por vetores

-Doença de Chagas

-Leishmanioses

-Malária

UNIDADE III - Parasitoses transmitidas por água e alimentos contaminados

Toxoplasmose

Amebíase e Giardíase

Teníase e cisticercose

Ascaridíase, tricuríase e enterobiose

UNIDADE IV - Parasitoses transmitidas pela penetração ativa de larvas através da pele

Ancilostomíase

Estrongiloidíase

Esquistossomose

UNIDADE V - Parasitoses transmitidas por mecanismos diversos

Tricomoníase

Artrópodes de importância médica

UNIDADE VI - Diagnóstico e tratamento das parasitoses intestinais

Métodos diretos e indiretos

Principais antiparasitários utilizados

TRABALHO DISCENTE EFETIVO (TDE)

Leitura de texto de apoio a disciplina,

Exercícios relativos ao conteúdo trabalhado,

Elaboração de uma resenha de um texto científico.

Bibliografia Básica

1. NEVES, David Pereira (..[et al.]).Parasitologia humana. 11.ed. São Paulo: Atheneu, 2005.

2. REY, Luis.Bases da parasitologia médica. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

3. TAVARES, Walter (Editor); MARINHO, Luiz Alberto Carneiro (Editor).Rotinas de diagnóstico e tratamento das doenças infecciosas e parasitárias. São Paulo: Atheneu, 2005.

Bibliografia Complementar:

1. REY, Luis.Parasitologia: parasitos e doenças parasitárias do homem nas Américas e na África. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011

2. LEVENTHAL, Ruth. Parasitologia médica: texto e atlas. São Paulo: Premier, 2008

3. AMATO NETO, Vicente. Parasitologia: uma abordagem clínica. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

4. NEVES, David Pereira. Parasitologia dinâmica. Atheneu, 2006.

5. CIMERMAN, Benjamin; CIMERMAN, Sérgio.Cimerman: parasitologia humana e seus fundamentos gerais. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2001.(Biblioteca médica).

5664 Práticas da Capacitação Pedagógica

CREDITOS: 03 CH: 45

EMENTA

Concepções de educação no âmbito da história das idéias pedagógicas e suas aplicações na enfermagem. Currículos de Cursos de Enfermagem. Abordagens do processo de ensino: abordagem humanista, comportamentalista, cognitivista, sócio-cultural, tradicional, educação a distância e por competências. Educação popular. Educação em serviço.

OBJETIVO GERAL

Colaborar para a formação do enfermeiro, a fim de torná-lo apto ao ensino de saúde a grupos da população e a educação continuada;

Identificar as necessidades de aprendizagem dos clientes;

Vivenciar estratégias de ensino utilizando os conhecimentos didáticos;

Identificar métodos e técnicas de ensino que facilitem a aprendizagem;

Exercitar o futuro profissional no desenvolvimento do processo ensino aprendizagem.

Desenvolver diferente abordagens metodológicas do ensino aprendizagem. Educação popular e saúde, nas unidades de saúde e os espaços de ensino, pesquisa e extensão.

Destacar a importância da prática pedagógica nas ações de saúde e assistência de enfermagem.

Demonstrar metodologias participativas: grupos operativos, grupos de seleção, aplicação e avaliação de dinâmicas. Planejamento de ação educativa.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

-Identificar as diferentes metodologias de ensino e correntes filosóficas do processo ensino-aprendizado

-Definir os limites e amplitudes do trabalho educativo desenvolvido pelo profissional

da saúde junto ao indivíduo sadio,portador de patologia,comunidade e equipe de enfermagem.

-Analisar e elaborar propostas de ações educativas que contribuam para a promoção da saúde, prevenção de doenças e para o êxito de intervenções terapêuticas, voltadas para a recuperação da saúde e ações terapêuticas qualificadas e livres de efeitos adversos.

-Contextualizar os conceitos de educação, saúde e cidadania.

HABILIDADES

Trabalhar um referencial teórico que promova a reflexão e a compreensão da estrutura e funcionamento do ensino.

Apropriar conhecimentos teórico-práticos que promovam a compreensão sobre o ensino/aprendizagem;

Constituir um referencial teórico-prático sobre avaliação no processo ensino-aprendizagem;

Adquirir experiências da docência através de micro-aula.

Elaborar evento para o curso de enfermagem

Conduzir grupos operativos

Ministrar aulas.

COMPETÊNCIAS

Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação e de intervenção profissional;

Estabelecer novas relações com o contexto social, reconhecendo a estrutura e as formas de organização social, suas transformações e expressões;

Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se agente desse processo;

Participar dos movimentos de qualificação das práticas de saúde nos diferentes níveis de assistência e cuidado;

Reconhecer as relações de trabalho e sua influência na saúde;

Reconhecer-se como sujeito no processo de formação de recursos humanos;

Identificar o papel do enfermeiro na Educação Permanente.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – O processo educacional e o trabalho do enfermeiro

Introdução a Didática: o conteúdo implícito de ensinar.

Indagação e reflexão como marcas da profissão

Relação e interdependência entre teoria e prática.

UNIDADE II – Tendências pedagógicas e suas aplicações na Enfermagem.

As condições pedagógicas da aprendizagem.

Principais correntes teóricas.

UNIDADE III – A relação do saber da palavra acadêmica como prática profissional.

O planejamento como instrumento da ação educativa

Objetivos didáticos como expressão técnico-político.

Estratégias e recursos: inovações tecnológicas para o processo educativo (EaD).

Técnicas de apresentação e dos recursos que auxiliam o enfermeiro na transmissão dos seus conhecimentos.

Avaliação: instrumento de inovações.

TRABALHO DISCENTE EFETIVO (TDE)

Visitas a cursos técnicos de enfermagem.

Elaboração de evento científico.

Pesquisa bibliográfica.

Participação em projeto disciplinar.

Bibliografia Básica

1. GUARNIERI, Maria Regina(org).aprendendo a ensinar:o caminhada suave da docência.Col. Polêmicas do nosso tempo,75.São Paulo,2005.

2. GIMENO SACRISTÁN,José.Educar e conviver na cultura global.Porto Alegre,RS,2002

3. FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2002

Bibliografia Complementar

1. CUNHA, M. I. O bom professor e sua prática. Campinas: Papirus, 2003

2. MORAN,Edgar.Os sete saberes necessários à educação do futuro.9º ed.Brasília,2006

3. OPES, Antonia Osima et al.Repensando a didática.Saõ Paulo,2003

4. DUARTE, Andréa Novo et al.Organização do trabalho pedagógico.Niterói,2011

5. LIBÂNEO,José Carlos.Didática.São Paulo,2006.

6.5 Ementário do 5º Período

3445 Vivências em Enfermagem II

CREDITOS: 05 CH: 75

EMENTA

Ensino Clínico de Cuidados de Enfermagem a pessoas e famílias com problemas infectocontagiosos. Ações preventivas, curativas e de reabilitação na área. Operacionalização das rotinas e normas hospitalares. Problemas e procedimentos específicos de enfermagem à pacientes de baixa e média. Articulação das políticas de saúde em doenças transmissíveis e sua articulação com as políticas sociais. Problemas e procedimentos específicos de enfermagem à pacientes de média complexidade. Ênfase na Sistematização da Assistência de Enfermagem e em Fundamentos de Enfermagem.

OBJETIVO GERAL

Introduzir o discente na clínica orientando-o para a execução dos cuidados de enfermagem de pacientes portadores do HIV, DST, tuberculose e na sistematização da assistência de enfermagem, voltado ao exame físico. Implementar o processo de enfermagem junto à clientela com demanda de cuidados assistenciais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Desenvolver habilidades específicas para o cuidado de pacientes de média complexidade.

Tomar decisões relativas às intervenções de enfermagem junto ao cliente, família e comunidade.

Desenvolver ações preventivas curativas e de reabilitação junto aos pacientes com doenças transmissíveis hospitalizados.

Identificar os fatores que contribuem para o aparecimento de doenças.

Conhecer as doenças transmissíveis de maior relevância epidemiológica.

Realizar relatórios de vivências.

HABILIDADES

-Aplicar os conceitos teóricos no campo da prática

-Trabalhar em equipe

-Comparar a realidade assistencial e os contextos teóricos

-Selecionar o conhecimento necessário para intervir na realidade

-Propor intervenções pela metodologia da problematização

COMPETÊNCIAS

-Mobilizar conhecimentos para intervir em diferentes situações de saúde e doença

-Capacidade para questionar a realidade assistencial em saúde privada ou pública

-Identificar os instrumentos para gerenciar, resolver problemas, tomar decisões no âmbito multiprofissional embasado na ética e no conhecimento científico;

-Desenvolver atividades que visem a prevenção de doenças, promoção, manutenção e reabilitação da saúde de forma individual e coletiva através de uma assistência integral, humanizada e qualificada;

-Associar o conhecimento teórico e prático contemplado até o quinto período, de forma progressiva, ao executar técnicas de enfermagem especificas em cada unidade no limite teórico da Disciplina.

-Identificar através de investigação documental e de campo a realidade da comunidade que assiste e é assistida e suas necessidades;

-Identificar o papel do enfermeiro na equipe multiprofissional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ATIVIDADES TEÓRICO-PRÁTICA EM LABORATÓRIO DE ENFERMAGEM E ATIVIDADE PRÁTICA REALIZADA EM HOSPITAL:

I - SEMIOLOGIA, SEMIOTÉCNICA E SAE

1.1 A importância da realização da anamnese e do exame físico.

1.2 Diagnósticos de Enfermagem.

1.3 Papel do enfermeiro na realização do exame físico.

1.4 Processo de Enfermagem

1.5 Registro de enfermagem

1.6 Aplicação prática da Resolução COFEn 358/2009

II - CUIDADOS DE ENFERMAGEM

2.1 A importância da realização das técnicas de enfermagem.

2.2 Administração de medicamentos e suas possíveis complicações.

2.3 O papel do enfermeiro no gerenciamento do cuidado e as realizações de técnicas com suas respectivas precauções.

III - A ENFERMAGEM EM CLÍNICAS - MÉDICA COM FOCO NAS DOENÇCAS TRANSMISSÍVEIS

3.1 O papel do enfermeiro nas clínicas.

3.2 A importância do enfermeiro na assistência de enfermagem nas clínicas.

3.3 O cuidado do paciente cirúrgico e o papel do enfermeiro.

3.4 O processo de esterilização, a sua importância e os cuidados do enfermeiro.

3.5 Conhecimento das principais doenças transmissíveis, evidenciadas em campo como HIV e tuberculose, formas de transmissão, sintomatologias, estágios da doença, medicações, tratamento, formas de prevenção.

TRABALHO DISCENTE EFETIVO (TDE)

Elaborar relatórios de Vivências.

Pesquisa bibliográfica.

Realização de estudo de caso com apresentação.

Bibliografia Básica:

1. SMELTZER,Suzanne C.;BARE,Brenda G..Brunner & Suddarth. Tratado de enfermagem médico - cirurgica.Volume 2 .7 ed.Rio de janeiro:Guanabara Koogan,2003.

2. HORTA, Wanda de Aguiar.Processo de enfermagem.E.P.U.1979

3. ROUQUAYROL,M.A..Epidemiologia e Saúde.Rio de Janeiro,2003.

Bibliografia Complementar

1. BRASIL, Ministério da Saúde.Urgências e emergências maternas:guia para diagnóstico e conduta em situações de risco de morte materna.Brasília:MS,2003.

2. BRASIL, Ministério da Saúde – Saúde da família: cadernos de atenção básica, Brasília:MS, 2006 – v. 18.

3. AGUIAR, Zenaide Neto.Vigilância e controle de doenças transmissíveis.São Paulo:Martinari,2006.

4. EVANGELISTA, José.Tecnologia dos alimentos.São PauloAtheneu ,2005.

5. LOPEZ,M.A. & CRUZ,J.R..Centro cirurgico - guia prático de enfermagem.Rio de Janeiro:Mr Gran Hill,2000.

3127 Enfermagem em Clínica Médica

CREDITOS: 04 CH: 60

EMENTA

Compreensão da situação do adulto no País; Assistência de enfermagem sistematizada ao adulto portadores de alterações clínicas, em regime de hospitalização, de atendimento ambulatorial e de hospital-dia, abrangendo afecções agudas e crônicas, inclusive as complexas, realizando a avaliação, a implementação e a adequação da prática clínica em enfermagem. Promoção, proteção e reabilitação da saúde. Cartão do Adulto.

OBJETIVO GERAL

Possibilitar ao aluno compreender o cuidado de enfermagem prestado a pacientes clínicos no contexto hospitalar;

Prestar os cuidados de enfermagem a pacientes adultos portadores de alterações clínicas respiratórias, cardiológicas, endócrinas, gastrintestinais, hematológicas, reumatológicas, oncológicas e renais de maior prevalência;

Desenvolver o pensamento crítico do acadêmico de enfermagem, considerando os aspectos bio-psico-socio-espiritual;

Aprimorar e executar o exame clínico, tendo em vista os aspectos técnicos, científicos e éticos;

Possibilitar a aplicação da metodologia do cuidar envolvendo todas as etapas do processo de enfermagem

Ser capaz de desenvolver raciocínio clínico para o planejamento e aplicação da sistematização da assistência de enfermagem aos pacientes portadores de doenças clínicas e infecciosas (agudas e crônicas) de forma individual e integral.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Desenvolver, uma visão crítica, científica, humanística e solidária no atendimento do paciente portador de patologias.

Possibilitar ao aluno compreender o cuidado de enfermagem prestado a pacientes clínicos nos diferentes níveis assistenciais;

Desenvolver o pensamento crítico e clínico considerando os aspectos bio-psico-socio-espiritual.

HABILIDADES

-Prestar os cuidados de enfermagem a pacientes adultos portadores de alterações clínicas respiratórias, cardiológicas, endócrinas, gastrintestinais, hematológicas, reumatológicas, oncológicas e renais de maior prevalência.

-Executar o exame clínico, tendo em vista os aspectos técnicos, científicos e éticos;

-Desenvolver o pensamento crítico e clínico considerando os aspectos bio-psico-socio-espiritual;

-Aplicar a metodologia do cuidar envolvendo todas as etapas do processo de enfermagem

-Compreender o ser doente

COMPETÊNCIAS

Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação e de intervenção profissional;

Realizar, participar e utilizar pesquisas e outras produções de conhecimento, tendo em vista a qualificação da prática profissional a partir da capacitação e atualização permanentes;

Integrar-se a seu grupo profissional;

Compreender a natureza humana em suas diferentes expressões e fases evolutivas;

Estabelecer novas relações com o contexto social, reconhecendo a estrutura e as formas de organização social,suas transformações e expressões;

Exercer sua atividade profissional de acordo com os códigos éticos, políticos e normativos;

Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;

Participar dos movimentos de qualificação das práticas de saúde;

Reconhecer as relações de trabalho e sua influência na saúde;

Reconhecer-se como sujeito no processo de formação de recursos humanos;

Dar respostas às especificidades regionais de saúde por meio de intervenções planejadas estrategicamente;

Comprometer-se com os investimentos voltados para a solução de problemas sociais;

Assumir responsabilidades na coordenação do trabalho da equipe de enfermagem.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I

Aparelho Respiratório: Pneumonia, Bronquite, Asma e Enfisema Pulmonar.

Aparelho cardiovascular:

Hipertensão Arterial, Síndromes Coronarianas Agudas.

Aparelho cardiovascular:

Insuficiência Cardíaca Congestiva e Edema Agudo de Pulmão

Doenças do Sistema Endócrino:

Diabetes Mellitus,

Doenças do Sistema Endócrino:

Hiper e Hipotireoidismo

Unidade II

Doenças do Sistema Gástrico:

DRGE, Gastrites, Úlcera Péptica.

Doenças do Sistema Gástrico:

Cirrose Hepática, Pancreatites.

Doenças do Sistema Gástrico:

Retocolite Ulcerativa, Doença de Chron, Gastroenterites.

Unidade III

Doenças do Sistema Geniturinário:

IRA e IRC

Doenças do Sistema Hematopoiético:

Anemias, Leucemias e Câncer.

Unidade IV

Doenças do Sistema Imunológico:

Lúpus Eritematoso Sistêmico, Leucopenias, agranulocitose e Linfomas

TRABALHO DISCENTE EFETIVO (TDE)

Estudos independentes;

Pesquisa bibliográfica.

Leitura de artigos científicos.

Bibliografia Básica

1. SMELTZER,Suzanne C.;BARE,Brenda G..Brunner & Suddarth. Tratado de enfermagem médico - cirurgica.Volume 1Rio de janeiro:Guanabara Koogan,2002.

2. NETTINA, Sandra M.Prática de Enfermagem v1.Rio de Janeiro:Guanabara Koogan,2003.

3. BRUNNER,L.S. & SUDDARTH,D.S. Enfermagem Médico-cirurgica.Volume2.Rio de Janeiro, Guanabara Koogan,2011.

Bibliografia Complementar

1. TARANTINO,Afonso Berardinelli.Doenças Pulmonares.5 ed .Rio de Janeiro:Guanabara Koogan, 1976.

2. BRASILEIRO FILHO, Geraldo . Bogliolo patologia.6 ed.Rio de Janeiro:Guanabara

Koogan,,2004.

3. LOMBA, M. Clinica medica:diagnostico e tratamento. Volume 3. Olinda, Grupo Universo, 2007

4. PORTO, Celmo Celeno. Vade Mecum de clínica médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

5. Freitas, E. V. Tatado de geriatria e gerontologia. Rio de Janeiro: Guanabra Koogan, 2011.

3216S Enfermagem Cirúrgica Centro Cirúrgico e Centro de Material

CREDITOS: 05 CH: 75

EMENTA

Assistência aos indivíduos hospitalizados com intercorrências cirúrgicas. Planejamento, estruturação e organização de um centro cirúrgico. Procedimentos para transporte, posicionamento, paramentação, limpeza de sala cirúrgica. Apresentação de material, instrumental e equipamentos necessários na realização de uma cirurgia. Atuação do profissional de enfermagem frente a segurança do paciente, controle de infecção. Conceitos básicos de perioperatório. Noções de anestesiologia e sala de recuperação pós-anestésica. Central de esterilização, preparo e armazenamento. Tanatologia, a enfermagem refletindo sobre a morte.

OBJETIVO GERAL

-Capacitar o discente para Realizar intervenções sistematizadas de enfermagem na clínica cirúrgica pré, trans e pós-operatório.

-Capacitar o discente para o gerenciamento da clínica cirúrgica,centro cirúrgico e CME, com base nos preceitos éticos,científicos e legais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Contextualizar historicamente a clínica cirúrgica e os processos cirúrgicos e a CME
- Contextualizar os processos de humanização ;atenção ao familiar,ao adulto e á criança
- Identificar as implicações éticas ,legais e normativas da Clínica Cirúrgica,CC e CME;
- Identificar e contextualizar a Clínica cirúrgica : recursos físicos,humanos e materiais
- Identificar as atribuições de cargo da equipe multiprofissional na clínica cirúrgica no pré e pós operatório
- Contextualizar a implementação da SAE na clínica cirúrgica
- Identificar e contextualizar o papel do enfermeiro na Clínica cirúrgica
- Identificar e contextualizar o Centro Cirúrgico: recursos físicos,humanos e materiais
- Identificar as atribuições de cargo da equipe multiprofissional no Centro Cirúrgico
- Contextualizar a implementação da SAE no Centro Cirúrgico

- Identificar e contextualizar os processos de trabalho no CC

- Identificar e contextualizar o papel do enfermeiro no CC.

- Identificar e Contextualizar a CME: recursos físicos,humanos e materiais

- Identificar e contextualizar os processos de trabalho da CME: limpeza, esterelização, armazenamento controle e distribuição dos materiais

- Identificar e contextualizar o papel do enfermeiro(a)

HABILIDADES

Participar efetivamente dos processos de controle de infecções, agindo diretamente no foco central e com interatividade.

Estabelecer novas relações com contexto social, reconhecendo a estrutura e as formas de organização social, suas transformações e expressões.

Exercer suas atividades profissionais de acordo com os códigos éticos, políticos e normativos;

Participar dos movimentos e qualificação das praticas de saúde;

Reconhecer - se como o sujeito no processo de formação de recursos humanos;

Dar respostas às especificidades regionais de saúde por meio de intervenções planejadas estrategicamente.

COMPETÊNCIAS

-Analisar, sintetizar e interpretar os dados relevantes para controle e gerenciamento da clínica cirúrgica, centro cirúrgico e CME;

-Desenvolver educação continuada

-Desenvolver pesquisa

-Dominar os processos setoriais

-Elaborar procedimentos operacionais padrão

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I: CME. Equipamentos Básicos. Atuação do Enfermeiro da CME. Métodos de Esterilização e de Controle de Qualidade da Esterilização. Biossegurança na CME.

Unidade II: Introdução ao centro cirúrgico. Terminologias específicas. Estrutura e funcionamento do centro cirúrgico e sala de recuperação pós-anestésica. Contaminação do centro cirúrgico. Instrumentação cirúrgica, tempos cirúrgicos, paramentação, degermação. Cuidado de enfermagem ao paciente na sala de cirurgia e sala de recuperação pós-anestésica.

Unidade III: Terapêutica medicamentosa usada em centro cirúrgico. Doenças infecto-contagiosas no centro cirúrgico. Comissão de Controle de Infecção Hospitalar. Objeto de trabalho do enfermeiro de centro cirúrgico: a coordenação da assistência de enfermagem perioperatória.

Unidade IV: Instrumentos de trabalho do enfermeiro de centro cirúrgico: O modelo organizacional do centro cirúrgico. Ambiente cirúrgico. Equipamentos e materiais cirúrgicos. Modelo assistencial - SAEP (Sistema de Enfermagem Perioperatória) - premissas teóricas básicas - fluxo operacional: a) avaliação pré-operatória (visita pré-operatória); b) planejamento da assistência de enfermagem transoperatória (evolução e prescrição de enfermagem); c) implementação da assistência de enfermagem transoperatória (recepção do paciente no centro cirúrgico; na sala de operações; assistência de enfermagem durante o procedimento anestésico-cirúrgico; circulação na sala de operações; instrumentação cirúrgica); d) avaliação pós-operatória (visita pós-operatória).

Unidade V: Assistência de Enfermagem nas diversas cirurgias: cirurgia gastrointestinal, cirurgias ginecológicas e urológicas e cirurgia torácica. Cuidados com a ferida cirúrgica. Educação do paciente e planejamento da alta.

TRABALHO DISCENTE EFETIVO (TDE)

Atividades Acadêmicas:

- Estudos Dirigidos
- Leituras complementares
- Resenhas

Bibliografia Básica

1. GUARAGNA, JOÃO Carlos vieira da Costa.Pós - Operatório em Cirurgia Cardíaca.Rio de Janeiro;Guanabara: Koogan,2005

2. SMELTZER,Suzanne C.;BARE,Brenda G..Brunner & Suddarth. Tratado de enfermagem médico - cirurgica.Volume 1 Rio de janeiro:Guanabara Koogan,2009.

3. COUTO, Renato Camargos: PEDROSA, Tânia M. Grillo.Guia Prático de infecção hospitalar.Porto Alegre;Artmed, 2004.

Bibliografia Complementar

1. FERREIRA, L. M. B. e RIBEIRO, M. C. M. Centro Cirúrgico – o espaço de fazer enfermagem. Rio de Janeiro:Guanabara Koogan, 2000.

2. OMBA, M. Clinica medica, ginecologia, obstetricia e instrumentação cirúrgica. Olinda, Grupo Universo, 2007

3. PERES, C. Manual de instrumentação cirurgica. Sãoi Paulo: Difusão, 2012

4. POSSARI, João Francisco. Centro Cirúrgico: planejamento, organização e gestão. São Paulo;Látria, 2009

5. MALAGUTTI, W. Enfermagem em cerntro cirurgico: atualidades e perspectivas no ambiente cirurgico. São Paulo: Martinari, 2011

3147 - Enfermagem aplicada à Saúde Mental e Psiquiátrica

CREDITOS: 03 CH: 45

EMENTA

Saúde e Doença Mental. Políticas de saúde do adulto e do Doente Mental. Assistência de Enfermagem ao doente Mental. Programa de Atenção à saúde Mental. Fatores intervenientes na saúde mental. Personalidade e ajustamento Neurose. Psicoses. O enfermeiro e o processo de cuidar em enfermagem psiquiátrica na perspectiva de reforma psiquiátrica. Modalidades terapêuticas em enfermagem psiquiátrica. Dispositivos de cuidar em psiquiatria. O enfermeiro e o processo de reabilitação psicossocial do doente mental. Toxicomanias.

OBJETIVO GERAL

Propiciar ao aluno conhecimento crítico e reflexivo acerca dos instrumentos teóricos, metodológicos e técnicos em saúde mental no desenvolvimento de diretrizes gerais e estratégicas em saúde mental, visando a implementação de ações preventivas e promocionais de enfermagem no campo da saúde mental.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Analisar criticamente as políticas de saúde e a situação do doente mental na região e no país.

Discutir a participação interdisciplinar nas equipes de saúde.

Identificar as diferenças entre neurose e psicose.

Identificar os fatores intervenientes na saúde mental;

Analisar o conceito de ajustamento e personalidade e suas implicações para a saúde.

Conhecer as bases programáticas para assistência ao doente mental no município de Campos dos Goytacazes;

Conhecer a atuação da enfermeira psiquiátrica frente a perspectiva da reforma psiquiátrica;

Desenvolver a entrevista de ajuda junto aos usuários do ambulatório de saúde mental;

Aplicar conceitos e teorias ao desenvolvimento do cuidado de enfermagem junto ao doente mental;

Implementar a visita domiciliar em psiquiatria;

Visitar a instituição psiquiátrica identificando suas principais características;

Participar de reuniões de equipe multiprofissional em saúde mental.

HABILIDADES

-Desenvolver conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes habilidades gerais: Atenção à saúde, tomada de decisões, comunicação, liderança, administração e gerenciamento, educação permanente.

COMPETÊNCIAS

-Compreender a natureza humana em suas diferentes expressões e fases evolutivas;

-Ser capaz de orientar o fazer em enfermagem para atender as demandas da realidade brasileira e para as políticas públicas;

-Planejar e executar intervenções de caráter preventivo, coerentes com os pressupostos teóricos-metodológicos, com o contexto da intervenção e com as características da clientela, visando a

promoção da saúde e da qualidade de vida dos indivíduos e comunidades;

-Conhecer e atuar em políticas públicas e em equipes inter e multidisciplinares, conforme os fenômenos relacionados ao processo saúde doença mental abordados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I: Conceituação:

1.1 - Conceito de Personalidade e ajustamento.

1.2 - Conceito de neurose e psicose.

1.3 - Conceituação de saúde e doença mental.

1.4 - Conceitos ligados à dependência de álcool e outras drogas.

Unidade II: Dimensões históricas, políticas e sociais da doença mental e da enfermagem psiquiátrica

2.1 - Doença mental e cidadania.

2.2 - Interface entre as Políticas Públicas de Saúde e de Saúde Mental.

2.3 - A clínica ampliada, a clínica manicomial e a clínica antimanicomial .

2.4 - Papéis e funções do(a) enfermeiro(a) psiquiátrico(a).

Unidade III - Principais Transtornos Psiquiátricos: Psicopatologias,Transtornos Depressivos, Transtornos Bipolares, Histeria Conversiva, Esquizofrenia, Transtorno obsessivo-compulsivo, Drogadição.

3.1 - Transtornos de Pensamento.

3.2 - Transtornos de Humor.

3.3 - Transtornos de Ansiedade.

3.4 - Transtornos Psicofisiológicos.

3.5 - Transtornos de Personalidade.

Unidade IV - O enfermeiro e o processo de cuidar em enfermagem psiquiátrica na perspectiva da Reforma Psiquiátrica:

4.1 - Dispositivos de cuidar em psiquiatria.

4.2 - Modalidades Terapêuticas em enfermagem psiquiátrica.

4.3 - Atuação junto ao indivíduo, família e equipe interdisciplinar.

4.4 - O enfermeiro e o processo de reabilitação psicossocial do portador de sofrimento psíquico.

UNIDADE V – PROGRAMAS DE PREVENÇÃO E REDUÇÃO DE DANOS

Toxicomania

Programa de Prevenção ao Suicídio

Política de Redução de Danos

TRABALHO DISCENTE EFETIVO (TDE)

Vista a instituição psiquiátrica com relatório e apresentação.

Estudos indepentes.

Bibliografia Básica

1. TEIXEIRA,M.B.etal.Manual de enfermagem psiquiatrica.São Paulo:Guanabara Koogan,2001

2. RODRIGUES, Antonia Regina F..Enfermagem Psiquiátrica.Rio de Janeiro:Medsi.2005.

3. STUART,Gail W.;LARAIA, Michele T..Enfermagem Psiquiatrica:Principios e prática.6 ed.Porto Alegre:Artmed,2001.

Bibliografia Complementar

1. VIDEBECK, Sheila. Enfermagem em saúde mental e psiquiatria. Porto Alegre:Artmed, 2011

2. AMARANTE, Paulo . Psiquiatria social e reforma psiquiatrica.. Rio de

Janeiro: FIOCRUZ, 2012

3. CORDEIRO, J. C. Filho. Manual de psiquiatria clínica.. Lisboa: : Fundação Calouste Gulbenkian, 2002

4. KYRILLOS, Saúde mental e psicanálise...Rio de Janeiro;Guanabara Koogan...2011

5. NUNES FILHO, Eustáchio Portella et al.Psiquiatria e Saúde Mental.São Paulo:Atheneu,.2005

3431 Saúde da Mulher

CREDITOS: 03 CH: 45

EMENTA

Política Nacional de Assistência à Saúde da mulher. Problemática nacional, programas e subprogramas. Estudo do ciclo vital feminino e do processo reprodutivo. Planejamento Familiar. Pré-Natal: Planejamento, execução e avaliação a assistência de enfermagem à gestante. Aspectos preventivos do Câncer ginecológico e de Mamas.

OBJETIVO GERAL

Caracterizar a situação sócio-econômico, demográfica e saúde sanitária da mulher; Identificar os programas de saúde dirigidos à mulher; Relacionar a assistência à saúde da mulher com as políticas nacionais de saúde; Descrever as ações básicas dos programas de saúde integral da mulher, preconizadas pelo Ministério da Saúde; Executar ações de enfermagem na assistência à mulher.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

-Caracterizar a situação sócio-econômico, demográfica e médico sanitária da mulher;

-Relacionar a assistência à saúde da mulher com as políticas nacionais de saúde;

-Executar ações de enfermagem na assistência à mulher.

-Enfocar a questão de gênero, planejamento familiar, reprodução humana, sexualidade, detecção precoce e tratamento do câncer de mama e do câncer cérvico-uterino, problemas ginecológicos e outros comuns a população feminina nas diversas fases do ciclo vital possível de prevenção e tratamento.

-Descrever as ações básicas dos programas de saúde integral da mulher, preconizadas pelo Ministério da Saúde e pelas unidades locais de saúde.

-Identificar e discutir os Direitos reprodutivos, sexuais e o planejamento familiar

-Identificar as questões de gênero como fator de abordagem no atendimento.

HABILIDADES

-Apresentar domínios teórico-práticos no estudo da saúde feminina;

-Aplicar os domínios teóricos adquiridos na prática clínica e assim minimizar a distancia da teoria e pratica

-Desenvolver permanentemente sua formação técnico-científica, conferindo qualidade ao exercício profissional;

-Demonstrar comportamento profissional ético, digno e respeitoso em relação a mulher utilizando dos cuidados, da legislação, da política preservando a integridade feminina.

-Respeitar os valores morais e éticos da sociedade e dos profissionais da área de saúde.

-Desenvolver trabalho em equipe estabelecendo diálogos com o outro, crescendo nas relações inter e intrapessoal em harmonia com as demais áreas do conhecimento.

COMPETÊNCIAS

-compreender a natureza humana em suas diferentes expressões e fases evolutivas da mulher;

-incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação e de intervenção profissional;

-estabelecer novas relações com o contexto social da mulher, reconhecendo a estrutura e as formas de organização social, suas transformações e expressões;

-exercer sua atividade profissional de acordo com os códigos éticos, políticos e normativos;

-interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo a mulher como agente desse processo;

-participar dos movimentos de qualificação e de tomadas de consciência quanto ao desrespeito e a discriminação a mulher;

-atuar nos programas de assistência integral à saúde da mulher.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I-

1) Morbimortalidade da população feminina brasileira: aspectos epidemiológicos

1.1 Apresentação da Política Nacional de Atenção Integral a Saúde da Mulher (Ministério da Saúde)

1.2 Apresentação do Protocolo de Atenção à Saúde da Mulher (SUS-BH)

1.3 Acolhimento a Mulher

1.4 Educação sexual, sexualidade e gênero.

1.5 Significado social da gravidez: fatores que influenciam na utilização dos serviços de saúde materna.

1.6 Evolução biológica da mulher: puberdade; menstruação e ciclo reprodutivo; climatério.

1.7 Lei Maria da Penha

UNIDADE II - Distúrbios menstruais e SPM:

2.1 Amenorréia

2.2 Dismenorréia

2.3 Hemorragia uterina disfuncional

2.4 Síndrome pré-menstrual

UNIDADE III – Planejamento Familiar: Planejamento, execução e avaliação.

3) Principais encaminhamentos em ginecologia:

3.1 Apresentação das principais patologias do aparelho ginecológico

3.2 DSTs

3.3 Parâmetros Gerais da Consulta Ginecológica

UNIDADE IV – Programas de Assistência:

4.1 Anticoncepção e Planejamento familiar:

4.1.1 Anticoncepção hormonal

4.1.2 Métodos de Barreira

4.1.3 Dispositivos Intra – Uterinos

4.1.4 Métodos Comportamentais ou naturais

4.1.5 Métodos Definitivos

4.2 Infertilidade

4.3 Climatério e menopausa

4.4 Mulher vítima de violência (Sexualidade e Saúde Mental)

4.5 Pré-natal e Aleitamento Materno

Unidade V – Medidas Preventivas e Curativas no combate ao câncer ginecológico e de mamas.

5) Propedêutica ginecológica:

5.1 Prevenção do câncer de mama (auto-exame das mamas)

5.2 Prevenção do câncer do colo uterino (coleta de citologia)

5.3 Teste de Schiller

5.4 Resultado de Papanicolau

Unidade VI - Procedimentos cirúrgicos ginecológicos

6. Principais tumores benignos e malignos.

TRABALHO DISCENTE EFETIVO (TDE)

Visita Técnica: observação com roteiros, entrevista a profissionais da área, aplicação de questionário. Observação de uma reunião de grupo de planejamento familiar, sexualidade na adolecência e/ou consulta de pré-natal.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. REZENDE, Jorge de. Obstetrícia. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

2. FERNANDES,R.A.Q; NARCHI,Z.N. Enfermagem e Saúde da Mulher. São Paulo: Manole, 2007.

3. SMELTZER,Suzanne C.;BARE,Brenda G..Brunner & Suddarth. Tratado de enfermagem médico - cirurgica.Volume VI. Rio de janeiro;Guanabara Koogan,2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. VARGAS, Praticas de educação em saúde: programa de assistencia integral a saúde da mulher. Rio de Janeiro: PANORAMAENSP, 1992

2. FREITAS. Fernando. Rotinas em ginecologia. Porto Alegre: ArtMed, 2011

3. Brasil. Ministério da saúde. Secretaria de ciência, tecnologia e insumos estratégicos. Pesquisa nacional de demografia e saúde da criança e da mulher: relatório : versão preliminar., 2008

4. BARROS, Sonia Maria de Oliveira de. Enfermagem obstétrica e ginecológica: guia para a prática assistencial. São Paulo: Roca, 2002

5. POLDEN, M. Fisioterapia em ginecologia e obstetrícia. São Paulo: Santos, 2000

3431 Doenças Transmissíveis e Terapêutica Clínica

CREDITOS: 03 CH: 45

EMENTA

Assistência de enfermagem a pacientes com doenças transmissíveis, enfocando os aspectos preventivos, curativos e de reabilitação quando existe a necessidades de internação hospitalar. Visualização da problemática das doenças transmissíveis em nosso Estado, enfatizando os aspectos preventivos, curativos e educação para a saúde. Tópicos – Precauções, imunização, doenças passíveis de imunização, doenças não passíveis de imunização, doenças sexualmente transmissíveis, doenças meningocócicas. Controle das principais doenças transmissíveis de notificação compulsória. Metodologia epidemiológica. O processo infeccioso. O quadro epidemiologia descritiva e analítica. Epidemiologia dos agravos de maior importância para a saúde.

OBJETIVO GERAL

Identificar os agravos transmissíveis de notificação e de maior ocorrência no Brasil e no estado, relacionar a ocorrência de doenças transmissíveis aos fatores relacionados à epidemiologia descritiva, identificar os passos da epidemiologia analítica no planejamento de ações preventivas de doenças contagiosas, Discutir os fatores relacionados a ocorrência e disseminação de doenças sexualmente transmissíveis no estado e no município. Identificar o papel do enfermeiro como educador no que se refere à prevenção da ocorrência de doenças transmissíveis. Identificar os medicamentos a serem empregados de forma preventiva ou de tratamento de doenças instaladas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

-Identificar as principais doenças transmissíveis que atingem as populações e que configuram problemas de saúde pública no Brasil e no mundo

-Descrever e explicar os aspectos clínicos, o diagnóstico epidemiológicos (etiologia, os mecanismos de transmissão), os aspectos e os princípios básicos que envolvem o tratamento de doenças transmissíveis, destacando estratégias de promoção, prevenção e proteção da saúde em nível individual e coletivo.

-Destacar a importância da educação em saúde entendida como uma prática transformadora e inerente ao trabalho do enfermeiro

-Oportunizar ao aluno vivenciar a prática da enfermagem junto à rede básica dos serviços de saúde pública

-Elucidar o papel do enfermeiro para viabilização das notificações compulsórias nas unidades hospitalares.

HABILIDADES

Identificar as formas de transmissão das doenças

Diferenciar as portas de entrada e saída

Relacionar as condições de vida da população com a transmissão das doenças

Especificar as medidas para o controle de doenças transmissíveis.

Conceituar portador sintomático, assintomático e indivíduo suscetível

Identificar os mecanismos de ação das vacinas em nível individual e coletivo

Prestar cuidados de enfermagem ao paciente hospitalizado

Executar medidas de controle no espaço hospitalar

Conhecer as etapas e atividades da Vigilância Epidemiológica e Sanitária

Identificar os agravos de notificação compulsória no Estado e no País

Executar medidas de controle de agravos de notificação compulsória na comunidade

Notificar e investiga agravos de notificação compulsória

Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínicos e epidemiológicos.

COMPETÊNCIAS

Compreensão da transmissão das doenças e os mecanismos de defesa do organismo, relacionando com os determinantes do processo saúde-doença no espaço hospitalar e comunitário e a identificação das medidas de prevenção, controle e tratamento para romper a cadeia de transmissão das doenças de acordo com as Normas do Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica e Vigilância Sanitária.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I –

1. Aspectos epidemiológico das doenças transmissíveis:

1.1 Conceitos Básicos

1.2 Modos de transmissão

1.3 Processo infeccioso

UNIDADE II –

2.1 Metodologia epidemiológica.

2.2 Epidemiologia descritiva

2.3 Epidemiologia analítica

UNIDADE III –

Doenças causadas por BACTÉRIAS

- Tuberculose
- Hanseníase
- Difteria
- Coqueluche
- Tétano
- Meningite

UNIDADE IV -

Doenças causadas por VÍRUS.

- Raiva
- Aids
- Dengue
- Febre amarela
- Hepatite
- Rubéola
- Sarampo
- Caxumba
- Varicela
- Poliomielite

UNIDADE V

Doenças causada por protozoários e fungos:

- Malária
- Leishmaniose
- Blastomicose Sul Americana

Acidentes causados por animais peçonhentos:

- Ofídios
- Escorpião
- Aranhas

Unidade VI

Ensino clínico

Medidas de proteção:

- Precaução
- Biossegurança

Doença ocupacional

Unidade VII

Plano de Cuidados e principais medicamentos utilizados nos programas de atenção básica.

TRABALHO DISCENTE EFETIVO (TDE)

Estudos Dirigidos

Leituras complementares

Resenhas

Atividades de visita técnica com roteiro em unidades de vigilância epidemiológica:

Participação em campanhas educativas em cooperação com a Prefeitura.

Bibliografia Básica

1. AGUIAR, Zenaide Neto.Vigilância e controle de doenças transmissíveis.São Paulo:Martinari,2009.

2. FOCACCIA, Roberto.VERONESI:Tratado de Infectologia.Volume 1 .Rio de janeiro:Atheneu,2006.

3. FOCACCIA,Roberto.VERONESI:Tratado de Infectologia.2V.Rio de janeiro: Atheneu,2006.

Bibliografia Complementar

1. COLOMBINI, Maria Rosa Ceccato. Enfermagem em infectologia.Enfermagem em infectologia:cuidados com pacientes internados.Rio de Janeiro:Atheneu,2006.

2. TAVARES, Walter,et al.Rotinas de diagnóstico e tratamento das doenças infecciosas e parasitárias.São Paulo:Atheneu,2005

3. BRASIL. Ministério da Saúde. Programa Nacional de DST e AIDS. Protocolo para a prevenção de transmissão vertical de HIV e Sifilis. Brasilia: Ministério da Saúde, 2006.

4. HERMANN,Hellmo.Enfermagem em doenças transmissíveis.São Paulo:EPU,1986.

5. SOUZA, Márcia.Assistência de Enfermagem em Infectologia.São Paulo:Atheneu,2006.

3441 Administração dos Serviços de Enfermagem I

CREDITOS: 03 CH: 45

EMENTA

Teorias da Administração e a Enfermagem, Liderança do Enfermeiro, Administração dos Recursos Materiais, Administração dos Conflitos e Negociações, Motivação na Enfermagem, Comunicação Interpessoal e Organizacional. Dimensionamento e distribuição de Pessoal de Enfermagem. Humanização dos Serviços de Saúde. Gestão de Qualidade.

OBJETIVO GERAL

Formar habilidades e competências no aluno de graduação em enfermagem para administrar a produção de saúde/enfermagem no ambiente hospitalar, tendo como referência desempenhos relativos à sua participação na organização hospitalar, nos métodos de trabalho e nos modelos clínicos assistenciais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Discutir a importância da administração e sua relação com a Enfermagem;
- Conhecer as Teorias Administrativas - Científica, Clássica, Relações Humanas, Neoclássicas dentre outras;
- Identificar as modalidades de assistência e a organização do trabalho de Enfermagem;
- Demonstrar a importância do planejamento na administração do serviço de

Enfermagem;

- Caracterizar e analisar detalhadamente os elementos componentes da organização do serviço de Enfermagem: estrutura hierárquica, instrumentos normativos, recursos humanos e recursos materiais.
- Analisar e discutir as teorias de liderança e sua aplicabilidade na enfermagem;
- Caracterizar os aspectos relacionados a Cultura Organizacional e a Filosofia do Serviço de Enfermagem;
- Reconhecer e praticar as atitudes adequadas ao papel de liderança exercido pelo enfermeiro;
- Caracterizar a importância da comunicação no Serviço de Enfermagem;

- Analisar e valorizar os princípios das teorias de satisfação e motivação relacionando-as

com o Serviço de Enfermagem;

- Compreender a importância das atividades de controle administrativo como avaliação de desempenho e auditoria em Enfermagem;

HABILIDADES

Avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

Tomada de decisão, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz.

Tomar iniciativa, fazer gerenciamento e administração dos recursos materiais, humanos e a informação.

COMPETÊNCIAS

Administrar os serviços de saúde a nível público e/ou privado.

Participar da organização dos modelos assistenciais.

Realizar gerência, auditoria dos serviços de enfermagem.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – Teorias da administração e a enfermagem.

Possibilitar uma reflexão crítica acerca das teorias da administração e sua influência na enfermagem.

Unidade II – Liderança na enfermagem.

Definir liderança e conhecer a integração entre habilidades de liderança e administração.

Unidade III – Recursos materiais na enfermagem.

Conhecer o conjunto de normas relacionadas com a gerência de artigos essenciais à produção de um determinado bem ou serviço.

Unidade IV – Negociação e conflitos na enfermagem.

Conhecer as estratégias de negociação com a equipe de saúde, objetivando administração de conflitos.

Unidade V – Motivação na Enfermagem.

Conhecer os fatores que favorecem a motivação nas organizações.

Unidade VI – Comunicação interpessoal e institucional na enfermagem.

Possibilitar uma reflexão acerca do papel e influência da comunicação na relação interpessoal e organizacional.

Unidade VII – Dimensionamento e distribuição de pessoal na enfermagem.

Aplicar um processo sistemático para determinar a distribuição, o número e a categoria profissional requerida para prover os cuidados de enfermagem que garantam a qualidade.

Unidade VIII – Humanização dos serviços de saúde.

Capacitar os profissionais de saúde para um conceito de atenção a saúde que valorize a vida e a cidadania.

Unidade IX – Gestão de qualidade.

Conhecer os princípios da qualidade total, objetivando a eficácia do serviço de saúde.

TRABALHO DISCENTE EFETIVO (TDE)

Realização de exercícios no ambiente virtual de aprendizagem;

Busca de textos de apoio;

Busca de artigos científicos para estudos independentes;

Bibliografia Básica

1. CHIAVENATO,Idalberto.Administração:teoria, processo e prática.São Paulo :Makron Books,2007.

2. MARQUIS, bessie L.;HUSTON, CarolJ..Administração e Liderança em Enfermagem:Teoria e Prática.4.ed.Porto alegre:Artmed,2005.

3. WRIGHT,Peter,et al.Administração Estratégica. Saõ Paulo:Atlas,2000.

Bibliografia Complementar

1. CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria teral da administração. São Paulo: Campus, 2000.

2. CARVALHO,Antonio Vieira de Serafi; GOMES, Oziléia Klein.Administração de Recursos Humanos.São Paulo:Pioneira Thompson,2004.

3. CARRETEIRO, R. O gestor de resultados: como construir um perfil empreendedor. Niterói: Impetus, 2003.

4. BERGAMINI, Cecília Whitaker:Psicologia aplicada a Administração de Empresas.São Paulo:Atlas,2005.

5. KURCGANT. Paulina, Cunha, Kária de Carvalho:Administração em enfermagem.São Paulo:EPU, 1991.

4279 Fundamentos de Nutrição Clínica e Coletiva

CREDITOS: 03 CH: 45

EMENTA

Alimento e Nutrição: princípios nutritivos, proteínas, carboidratos, lipídios, minerais, vitaminas, água e fibras. Conceitos básicos de nutrição. Distúrbios nutricionais. Os micronutrientes e suas patologias. Os nutrientes: suas classificações, fontes e funções. Necessidades energéticas do organismo nos diferentes grupos etários. Alimentação natural: Aleitamento Materno. Modificações qualitativas e quantitativas das dietas hospitalares. Vias nutricionais (oral, enteral e parenteral).

OBJETIVO GERAL

Conhecer os princípios da Nutrição, compreendendo a nutrição como elemento fundamental na manutenção/recuperação da saúde, num contexto multidisciplinar.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Conhecer a diferença entre alimento e nutriente;

Conhecer a composição dos alimentos;

Saber discutir o papel dos nutrientes no crescimento, desenvolvimento humano;

Entender como funcionam as dietoterapias para determinadas patologias;

Reconhecer os cuidados nutricionais nas diferentes fases da vida (criança, gestação, 3ª idade, adultos e adolescentes).

HABILIDADES

-Reconhecer as relações de trabalho e sua influência na saúde;

-Comprometer-se com os investimentos voltados para a solução de problemas sociais;

-Realizar, participar e utilizar pesquisas e outras produções de conhecimento, tendo em vista a qualificação da prática profissional a partir da capacitação e atualização permanentes.

COMPETÊNCIAS

-Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação e de intervenção profissional;

-Estabelecer novas relações com o contexto social, reconhecendo a estrutura e as formas de organização social, suas transformações e expressões;

-Exercer sua atividade profissional de acordo com os códigos éticos, políticos e normativos;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1: Princípios da Nutrição 1.1-A formação do cérebro e a alimentação 1.2-O que é nutrição? 1.3-Fibras 1.4-Água 1.5-Pirâmide da alimentação 1.6-Funções das vitaminas e dos minerais

Unidade 2 – Cuidados nutricionais nas doenças do Trato gastrointestinal 2.1-Cuidado nutricional ao enfermo 2.2-Gastrite 2.3-Úlceras 2.4-Colostomia 2.5-Constipação 2.6-Diarréia 2.7-Pancreatite 2.8-Doença celíaca 2.9-Síndrome do intestino irritável (SII)

2.10-Colite Ulcerativa 2.11-Doença de Crohn

Unidade 3 - Dietas padronizadas de hospitais 3.1-Dietas hospitalares 3.2-Tipos de dieta 3.3-Dietas modificadas em sua consistência 3.4-Vias de administração das dietas líquidas 3.5-Características das sondas comerciais 3.6-Tabela de alimentos utilizados em diversos tipos de dieta

Unidade 6: Alimentação para indivíduos sadios 6.1-Recomendações nutricionais para indivíduos sadios 6.2-Recomendações nutricionais para idosos 6.3-O envelhecimento e seu impacto social 6.4-Funções do nutricionista geriátrico ou gerontólogo 6.5-Impacto social 6.6-Impacto sobre os serviços de saúde 6.7-Fatores que interferem na qualidade de vida para o alongamento da mesma 6.8-Políticas e assistência à saúde do idoso 6.9-Alterações gastrointestinais 6.10-Fatores que afetam o consumo de nutrientes nos idosos 6.11-Estratégias alimentares para promover a saúde do idoso

Unidade 7: Necessidades nutricionais para adolescentes e crianças 7.1-Recomendações e necessidades nutricionais para adolescentes 7.2-Tabela de percentis de IMC 7.3-Distúrbios alimentares na adolescência 7.4-Anorexia nervosa 7.5-Bulimia 7.6-Obesidade 7.7-Necessidades nutricionais para recém-nascido pré-termo 7.8-Necessidades nutricionais para recém-nascido a termo 7.9-Tabela de comprimento (cm) para meninas e meninos de 0 a 12 meses

Unidade 8: Gestação, lactação e aleitamento materno 8.1-Gestação 8.2-Diagnóstico clínico e laboratorial 8.3-Alterações fisiológicas ocorridas na gravidez 8.4-Os principais hormônios e suas funções na gestação 8.5-Placenta 8.6-Alimentação para o período gestacional 8.7-Lactação e aleitamento materno

Unidade 9 - Doenças nutricionais e metabólicas 9.1-Desnutrição protéica 9.2-Gota 9.3-Dislipidemia 9.4-Hipercolesteloremia 9.5-Hipertrigliceridemia 9.6-Diabete Melitus

TRABALHO DISCENTE EFETIVO (TDE)

Realização de exercícios no ambiente virtual de aprendizagem do aluno;

Busca de textos de apoio;

Estudos independentes.

Bibliografia Básica

1. KRAUSE MAHAN,L.Ketheen;Escott-Stump, silvia Alimentos,Nutrição e Dietoterapia-São Paulo:Florescer, 2002.

2. COSTA, Eronita de Aquino.Manual de Fisiopatologia e Nutrição-5ª ed.Petrópolis:Vozes.2010

3. VITOLO, Márcia Regina.Nutrição - Da Gestação ao Envelhecimento – Rio de janeiro:Rubio, 2008

Bibliografia Complementar

1. FRANCO,Guilherme . Tabela de Composição Química dos Alimentos-Rio de Janeiro:Medsi,1996.

2. WAITZBERG, Dan Linetsky.Nutrição enteral e parenteral na prática clínica.São Paulo:Atheneu,1995 .

3. EVANGELISTA, José.Tecnologia dos alimentos.São Paulo:Atheneu ,2005.

4. COSTA, Maria José de Carvalho.Interpretação de Exames Bioquímicos para o Nutricionista.São Paulo:Atheneu,2008.

5. SMELTZER, Suzanne C., BARE, Brenda G. Tratado de Enfermagem.Rio de Janeiro :Guanabara Koogan,2010.

3041 Epidemiologia

CREDITOS: 04 CH: 60

EMENTA

Estruturação histórica da ciência epidemiológica e suas vinculações com a clínica, a Estatística, a Saúde coletiva e a investigação Científica. Conceitos e terminologias necessárias à compreensão da epidemiologia. Estudo do método epidemiológico e dos agravos em saúde, notadamente os que se referem às desigualdades sociais em saúde e provocam maiores danos no Brasil. Estudo do processo saúde-doenca e dos sistemas de vigilância. Usos da epidemiologia do planejamento e avaliação de serviços de saúde e enfermagem. Metodologia epidemiológica. Causalidade e formulação de hipóteses. O processo infeccioso. O quadro epidemiológico. Epidemiologia e sociedade. Epidemiologia descritiva e analítica. Epidemiologia dos agravos de maior importância para a saúde. Vigilância epidemiológica. Diagnóstico participativo.

OBJETIVO GERAL

Descrever os conceitos de saúde mais comuns em epidemiologia, relacionar estes conceitos aos processos de adoecimento do indivíduo e da coletividade. Determinar os métodos científicos empregados nos estudos em epidemiologia, Identificar os comportamentos comuns às sociedades nos estudos epidemiológicos, identificar a atuação da epidemiologia através dos seus sistemas de vigilância. Relacionar a influencia do tempo, lugar e movimento das populações no que se relaciona a disseminação de doenças. Utilizar os conhecimentos da Epidemiologia para aplicar nas ações de redução das frequências dos agravos relativos à saúde da coletividade humana, mediante a construção de indicadores que sirvam de suporte ao planejamento, administração e avaliação de ações de saúde. Contextualizar o aluno no desenvolvimento das políticas públicas de saúde no Brasil. Capacitar o aluno a compreender o processo saúde-doença como interação entre o meio ambiente, o suscetível e o agente causador.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Apreender os conceitos em epidemiologia.

Dominar o conceito do risco epidemiológico e experimento, epidemia e endemias.

Identificar os indicadores de saúde.

Identificar as principais causas de morbimortalidade que acometem o povo brasileiro

Detectar, interpretar e indicar possíveis intervenções para os problemas de saúde coletiva.

Identificar medidas profiláticas para o controle das doenças sob vigilância epidemiológicas e prevalentes no quadro nacional e mundial.

Compreender o papel e responsabilidade do profissional de saúde na investigação epidemiológica.

HABILIDADES

Reconhecer a saúde e condições dignas de vida como direitos de todos, e atuar de forma a garantir a manutenção da saúde, do bem estar e da qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidade, entendendo a assistência integral à saúde como conjunto articulado e continuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema de saúde e realizado de forma multidisciplinar;

Exercer a profissão como uma forma de contribuição social às necessidades especifica de saúde da população e da estrutura do sistema de saúde do país;

Inserir-se profissionalmente nos diversos níveis de atenção à saúde, atuando em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde, buscando atuar, sempre que possível, de forma multiprofissional e interdisciplinar.

COMPETÊNCIAS

Trabalhar o perfil epidemiológico para planejar ações de saúde.

Adotar comportamento crítico e reflexivo frente aos problemas epidemiológicos em saúde coletiva.

Desenvolver raciocínio dinâmico sobre os critérios epidemiológicos no contexto da nosologia prevalente.

Compreender no campo de ação da epidemiologia o processo saúde-doença.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I: INTRODUÇÃO À EPIDEMIOLOGIA

1.1 Conceito, contexto histórico e usos da Epidemiologia

1.2 Terminologia básica e conceituação do processo saúde/doença

1.3 Teorias explicativas da Unicausalidade, Multicausalidade e Determinação social da doença

UNIDADE II: HISTÓRIA NATURAL DA DOENÇA E NÍVEIS DE PREVENÇÃO

2.1 História Natural da Doença e Níveis de prevenção

UNIDADE III: INDICADORES DE SAÚDE

3.1 Termos Epidemiológicos

3.2 Qualidade de Vida

3.3 Indicadores de Saúde

3.4 Conceitos de endemia, epidemia, surto epidêmico e pandemia

3.5 Tipos de Estudos Epidemiológicos

UNIDADE IV: EPIDEMIOLOGIA DAS DIP E DAS DCNT

4.1 Transições demográfica e epidemiológica

4.2 Epidemiologia das Doenças Infecciosas e Parasitárias no Brasil

Epidemiologia como mecanismos de gestão e estratégia de organização

UNIDADE V - HISTÓRIA DA ASSISTÊNCIA DE SAÚDE NO BRASIL E POLÍTICA NACIONAL DA SAÚDE

5.1 Evolução das políticas de saúde no Brasil: organização do SUS e estruturação da Vigilância em Saúde

5.2 DATASUS e CID10

5.3 Sistemas de Informação em Saúde

5.4 Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária e Vigilância Ambiental

Unidade VI

Epidemiologia e a saúde do trabalhador

Riscos e agravos: Ambiental e Funcional

Epidemiologia e saúde mental

TRABALHO DISCENTE EFETIVO (TDE)

Estudos Independentes: Leituras, Exercícios, Estudos Dirigidos, Filmes.

Bibliografia Básica

1. MEDRONHO,Roberto A.Epidemiologia.São Paulo;aTHENEU,2009

2. ROUQUAYROL,M.G.Epidemiologia e saúde.Rio de Janeiro:Medsi,2003.

3. SILVA, Marcelo Gurgel Carlos da.Saúde Pública:auto avaliação e

revisão.São Paulo,2004.

Bibliografia Complementar

1. FORATTINI,Osvaldo Paulo.Epidemiologia Geral.Porto Alegre:Medsi.1996

2. FLETCHER HR, FLETCHER SW, WAGNER EH. Epidemiologia clínica: elementos essenciais. Porto Alegre-RS:Artes Médicas,1996

3. FRANCO, L. J. Fundamentos de Epidemiologia. São Paulo: Manole, 2004.

4. PEREIRA, Mauricio Gomes. Epidemiologia: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

5. ALMEIDA FILHO,Naomar;ROUQUAYROL,M.Z.Introdução à Epidemiologia.Rio de Janeiro:Medsi,2002.

6.6 Ementário do 6º Período

3730 Vivências em Enfermagem III

CREDITOS: 05 CH: 75

EMENTA

Ensino Clínico em programas de saúde coletiva. Interface da atuação do enfermeiro no planejamento, programação e operacionalização das ações definidas nos programas definidos pelas políticas públicas visando prevenção primária, secundária e terciária numa abordagem coletiva, busca vivenciar aspectos técnicos, administrativos e programáticos das diretrizes dos programas de controle de agravos e doenças prevalentes na população aprimoramento da capacidade de interagir no campo da prática utilizando base teórica para desenvolver assistência de enfermagem de forma preventiva e coletiva. Puericultura (acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança), Pré-natal (baixo risco). Aleitamento materno. Imunização. Plano assistencial de enfermagem. Planos de supervisão, de treinamento e de avaliação de pessoal de enfermagem.

OBJETIVO GERAL

Realizar assistência de Enfermagem sistematizada a pacientes Unidades de Atenção Básica, com base nos conhecimentos adquiridos nas Disciplinas de Enfermagem, a fim de desenvolver habilidades técnico-científicas nos programas de saúde do governo federal; Aplicar cuidados de Enfermagem à pacientes a nível ambulatorial e domiciliar.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Desenvolver ação pautado nos programas de saúde pública.

Realizar à consulta de Enfermagem a população em atenção básica.

Analisar as demandas de Saúde da população para determinação de prioridades.

Desenvolver cuidados de enfermagem específicos em atenção básica de saúde.

Conhecer os programas de atenção básica.

HABILIDADES

-Aplicar os conceitos teóricos no campo da prática

-Trabalhar em equipe

-Comparar a realidade assistencial e os contextos teóricos

-Selecionar o conhecimento necessário para intervir na realidade

-Propor intervenções pela metodologia da problematização

COMPETÊNCIAS

-Mobilizar conhecimentos para intervir em diferentes situações de saúde e doença

-Capacidade para questionar a realidade assistencial em saúde privada ou pública

-Identificar os instrumentos para gerenciar, resolver problemas, tomar decisões no âmbito multiprofissional embasado na ética e no conhecimento científico;

-Desenvolver atividades que visem a prevenção de doenças, promoção, manutenção e reabilitação da saúde de forma individual e coletiva através de uma assistência integral, humanizada e qualificada;

-Associar o conhecimento teórico e prático contemplado até o quinto período, de forma progressiva, ao executar técnicas de enfermagem especificas em cada unidade no limite teórico da disciplina.

-Identificar através de investigação documental e de campo a realidade da comunidade que assiste e é assistida e suas necessidades;

-Identificar o papel do enfermeiro na equipe multiprofissional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ATIVIDADE TEÓRICO-PRÁTICO EM LABORATÓRIO DE ENFERMAGEM E ATIVIDADES EM CENTRO DE SAÚDE:

VIGILÂNCIA EM SAÚDE: NORMAS E RECOMENDAÇÕES

PROGRAMA DE SAÚDE DA CRIANÇA: DIRETRIZES, OBJETIVOS E AÇÕES

Programa Nacional de Imunização

PROGRAMA DE SAÚDE DO ADOLESCENTE: DIRETRIZES, OBJETICOS E AÇÕES

PROGRAMA DE SAÚDE DA MULHER: DIRETRIZES, OBJETIVOS E AÇÕES

Programa Nacional de Imunização

Assistência Pré-natal

PROGRAMA DE SAÚDE DA MULHER: DIRETRIZES, OBJETIVOS E AÇÕES

Educação em Saúde, Preventivo Câncer Cérvico-uterino

O acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil.

Interpretação da curva de crescimento

PROGRAMA DE CONTROLE DA DIABETES MELLITUS

PROGRAMA DE CONTROLE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA

Assistência de enfermagem aos clientes portadores de Hipertensão arterial sistêmica.

Assistência de enfermagem aos clientes portadores de Diabetes Mellitus.

PROGRAMA DE CONTROLE DE HANSENÍASE

PROGRAMA DE CONTROLE DE TUBERCULOSE

Assistência de enfermagem aos clientes portadores de Tuberculose.

Assistência de enfermagem aos clientes portadores de Hanseníase.

Assistência à mulher em ginecologia - DST e outras queixas ginecológicas.

Visita Domiciliar

Realização do Programa Hiperdia.

TRABALHO DISCENTE EFETIVO (TDE)

PROJETO: ENFERMAGEM NA PRAÇA

Estudo de Caso

Apresentação de palestra em escola do entorno do Centro de Saúde ou da universidade.

Pesquisa bibliográfica.

Bibliografia Básica

1. SMELTZER,Suzanne C.;BARE,Brenda G..Brunner & Suddarth. Tratado de enfermagem médico - cirurgica.Volume 2 .7 ed.Rio de janeiro:Guanabara Koogan,2003.

2. HORTA, Wanda de Aguiar.Processo de enfermagem.E.P.U.1979

3. ROUQUAYROL,M.A..Epidemiologia e Saúde.Rio de Janeiro:Guanabara Koogan,2003.

Bibliografia Complementar

1. BRASIL, Ministério da Saúde.Urgências e emergências maternas:guia para diagnóstico e conduta em situações de risco de morte materna.Brasília:MS,2003.

2. BRASIL, Ministério da Saúde – Saúde da família: cadernos de atenção básica, Brasília:MS, 2006 – v. 18.

3. AGUIAR, Zenaide Neto.Vigilância e controle de doenças transmissíveis.São Paulo:Mortinari,2006.

4. EVANGELISTA, José.Tecnologia dos alimentos.São Paulo;Atheneu ,2005.

5. LOPEZ,M.A. & CRUZ,J.R..Centro cirurgico - guia prático de enfermagem.Rio de Janeiro:Mc Gran Hill,2000.

5669 Saúde do Adulto, Idoso e Mundo do Trabalho

CREDITOS: 03 CH: 45

EMENTA

Processo de trabalho como realização humana. Aspectos éticos legais da saúde do trabalhador. Doenças e riscos ocupacionais. Desenvolvimento de ações de proteção à saúde do trabalhador com incapacidade temporária ou permanente. Desenvolvimento de práticas de investigação e educação em saúde. A terceira idade aspectos relevantes para a saúde.

OBJETIVO GERAL

Analisar a inter-relação dos fatores físicos,psíquicos,sociais e ambientais que interferem na saúde do adulto, do idoso e do trabalhador ,as intervenções de enfermagem e da equipe multiprofissional.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

-Discutir o significado de ser adulto e idoso, destacando os princípios organizadores do curso da vida.

-Desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e recuperação da saúde individual e coletiva da população adulta e na terceira idade.

-Identificar aspectos relacionados com a saúde do adulto, do trabalhador e do idoso no âmbito do SUS.

-Discutir conceitos referentes à saúde do adulto, do trabalhador e do idoso.

-Refletir sobre os cuidados prestados pelo enfermeiro a adultos, idosos e trabalhadores, considerando o processo saúde-doença-adoecimento.

-Apresentar os programas existentes em atenção básica, para enfrentamento das diversas demandas da população adulta, trabalhadora e idosa.

-Identificar as legislações vigentes com relação a saúde do adulto, trabalhador e idoso

HABILIDADES

-Fazer a consulta de enfermagem voltada para as especificidades do idoso

-Fazer a avaliação multidimensional do idoso

-Atuar de forma preventiva na manutenção da saúde da população adulta,idosa e trabalhadora

-Elaborar material educativo e informativo voltado para a saúde do idoso, trabalhador e adulto

COMPETÊNCIAS

-Ser um ator político e crítico, capaz de fazer levantamento de problemas que afligem a população adulta e idosa, bem como a sociedade brasileira no conceito amplo de Saúde, e de buscar soluções para os mesmos.

-Ser capaz de sensibilizar as comunidades, na mudança de paradigmas que alteram o processo Saúde doença no adulto, trabalhadores e idosos.

-Ser capaz de identificar o perfil epidemiológico da população adulta e idosa, bem como traçar medidas de impacto para sua mudança.

-Atuar de forma a ser ator de mudanças sociais.

-Conhecer os programas existentes em atenção básica, para enfrentamento das diversas demandas da população adulta, trabalhadora e idosa.

-Subsidiar as ações e intervenções de enfermagem no cuidado ao adulto trabalhador.

-Descrever na área de saúde do trabalhador destacando atividades desenvolvidas pelo enfermeiro.

-Conhecer as doenças advindas do trabalho, bem como as medidas de proteção da população trabalhadora.

-Contextualizar o diabetes e a hipertensão arterial no cenário nacional. Discutir sobre a abordagem do enfermeiro e outros profissionais ao diabético e hipertenso de forma holística, envolvendo família e comunidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I - Saúde do trabalhador

- Risco Químico, Biológico, Físico, Ergonômicos, Ambientais, Radiação e de Acidentes

- Principais grupos expostos

- O trabalhador de enfermagem

II - Riscos de transmissão ocupacional

- Hepatite B, C

- HIV

- Notificações

III - Acidentes com pérfuro-cortantes

- Prevenção

- Legislação (Portaria Interministerial)

- Notificação

- Descarte de coletores

- Fluxogramas de acidentes (paciente fonte, critérios de inclusão e exclusão)

- Condutas após Acidente com Material Biológico

IV - Comunicação de acidente de trabalho (CAT)

- Tipos de comunicação

- Conduta de enfermagem frente a acidente do trabalhador

- Legislação e formulários de comunicação de acidente do trabalhador

V - Ergonomia na enfermagem

- Tarefas e atividades da enfermagem

- Atividade de trabalho, saúde e desempenho profissional

- Critérios de saúde e critérios de produtividade

VI - Mapa de Risco

- Representação gráfica

- Função e finalidade

- Interpretação e aplicabilidade

- Legislação (NR - 9)

VII - Doenças relacionadas ao trabalho (Doenças Ocupacionais)

- Classificação

- Principais agentes causadores

- Atividades preventivas

- Vias de aquisição(aérea, esforço repetitivo, Intoxicações, distúrbios mentais, dentre outros)

- Procedimentos de enfermagem frente ao diagnóstico

VIII - Serviços especializados em engenharia de segurança e medicina do trabalho (SESMT) e Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA)

- Formação da equipe

- Papeis e funções

- Regulamentação e legislação

- Medidas técnicas de prevenção

IX - Doenças do Idoso

- Doenças crônicas e incapacitantes

- Morbidade e mortalidade do idoso
- Fatores de risco para a fragilidade do idoso
- Principais comorbidades do idoso
- Medidas que beneficiam o idoso

X - Sexualidade do idoso

- Preconceitos e barreiras sociais
- O velhismo como fator social
- Mudanças físicas da idade
- Doenças e sexo
- Medicamentos e sexo
- Terapias (de reposição hormonal, psicoterapias, medicamentos)

XII - Maus tratos no idoso

- Tipos de maus tratos
- Fatores de risco
- Situações que sugerem maus tratos
- Intervenções de enfermagem

XIII - Mitos da terceira idade

Crendices e verdades da terceira idade

Terceira idade como foco de negócio

XIV - Assistência de enfermagem ao paciente idoso

Diagnóstico de enfermagem das principais doenças

Prescrição de enfermagem

TRABALHO DISCENTE EFETIVO (TDE)

Pesquisa bibliográfica.

Visita Técnica.

Estudos independentes.

Bibliografia Básica

1. GONCALVES, Leocadio Celso. Desenvelhecimento: um voo livre panorâmico sobre a questão do envelhecer.São Paulo: LTR, 1999.

2. Freitas, E. V. Tratado de geriatria e gerontologia. Rio de Janeiro: Guanabra, 2011.

3. MARIN, Maria José Sanches.Idoso: dos cuidados de enfermagem à alta hospitalar.São Paulo:EPUB,2008.

Bibliografia Complementar

1. HAAG,Guadalupe Scaparo; et al..Enfermagem e a saúde dos Trabalhadores.Goiania:EPUB,2001

2. RIBEIRO, M. S. Enfermagem e trabalho: fundamentos para a atenção e saude dos trabalhadores.São Paulo;Atheneu,2005.

3. MACHADO,L.R.S.Educação e Divisão Social do Trabalho:contribuição para o ensino industrial.São Paulo;Cortez,1989.

4. JACOB FILHO, Wilson.Atividade física e envelhecimento saudável.São Paulo: Atheneu,2006.

5. PAPALEO NETO,Matheus.Gerontologia: a velhice e o envelhecimento em visão global.São Paulo:Atheneu ,2002.

3588 Enfermagem Neonatológica e Pediátrica

CREDITOS: 05 CH: 75

EMENTA

Planejamento da unidade neonatal e de internação pediátrica. Assistência de enfermagem ao recém-nascido de parto normal e cirúrgico e ao RN de alto risco. Assistência de enfermagem ao trinômio mãe-filho-pai. Noções de Aleitamento materno e Imunização da criança hospitalizada. Assistência de enfermagem à criança hospitalizada. Patologias incidentes no período neonatal e infância. Tecnologia adequada para o desenvolvimento da assistência à criança hospitalizada. Sistematização da assistência de enfermagem.

OBJETIVO GERAL

Proporcionar ao estudante conhecimentos que lhe possibilitem assistir, de forma integral, aos recém-nascidos, lactentes, pré-escolares, escolares e adolescentes na rede hospitalar, abordando a política de saúde de acordo com os planos governamentais. Desenvolver o senso crítico do aluno visando a sua formação humana e profissional.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Proporcionar o desenvolvimento do pensamento crítico e habilidades para tomar decisões em situações que envolvem o neonato, a criança doente, a família e a comunidade;
- Aplicar os conhecimentos acerca do crescimento e desenvolvimento da criança no planejamento e execução do cuidado de enfermagem à criança doente;
- Desenvolver habilidades para viabilizar o cuidado colaborativo entre família, RN, criança e equipe de assistência;
- Identificar demandas da família em situação de doença da criança;
- Adotar o processo de enfermagem para planejar, executar e avaliar a assistência de enfermagem ao neonato, à criança e sua família.

-Preparar o aluno para assistência integral ao neonato e à criança hospitalizada, no processo saúde/doença utilizando tecnologias adequadas e recursos humanos altamente qualificados, em uma assistência humanizada.

-Desenvolver no aluno o pensamento crítico na tomada de decisões e prestação da assistência de enfermagem ao neonato, criança doente, a família e a comunidade; identificar os neonatos de alto risco para implantação da assistência de qualidade;

HABILIDADES

-Discutir a o exame clínico do neonato

-Conhecer os cuidados de enfermagem oferecidos ao bebê

-Descrever a classificação do RN prematuro, termo, pós-termo

-Identificar os Sentimentos maternos e paternos diante da internação do RN na UTI neo

-Identificar a importância do aleitamento materno.

-Conhecer os benefícios do aleitamento tanto para mãe como filho

-Compreender o significado de alto risco, gravidade, RN crítico

-Identificar uma situação de emergência

-Identificar as principais doenças que acometem o RN

-Identificar a assistência de enfermagem oferecida ao RN diante da icterícia e manutenção da temperatura corporal

-Compreender os graus de desidratação e fatores de risco

-Compreender a gravidade de uma anemia e os fatores de risco

Identificar as principais anomalias congênitas que acometem o RN: lábio-leporino, ânus imperfurado, fenda palatina, polidactilia , gastrosquise, onfaloce, meningocele, hidrocefalia e cardiopatias congênitas.

-Conhecer as mudanças que ocorrem no corpo da criança com dermatite e outras lesões de pele prevalentes na infância

-Compreender os fatores de risco às infecções neonatais e pediátricas

-Identificar como é realizado o transporte do neonato nas unidades

-Atuar de forma a garantir a integralidade da assistência;

-Realizar a Admissão do neonato hígido e Criticamente enfermo;

-Assistir o neonato, criança, família e comunidade de forma humanizada no processo saúde-doença;

-Identificar demandas da família em situação. da doença da criança;

-Aplicar o conhecimento acerca do crescimento e desenvolvimento da criança para o planejamento e execução da assistência de enfermagem humanizada.

-Identificar as patologias, os diagnósticos de enfermagem implementar a assistência de enfermagem;

-Realizar consulta de enfermagem, aplicando as técnicas utilizadas na semiologia e semiotécnica;

-Compreender a comunicação verbal e não verbal;

-Assistir de forma humanizada, o neonato em sua adaptação à vida extra-uterina;

- Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais.

COMPETÊNCIAS

Desenvolver ações dentro de seu âmbito profissional no cuidado ao neonato, criança, família e comunidade; bem como a implantação do processo de enfermagem no planejamento, execução e avaliação.

-Planejar unidade assistencial neonatal e pediátrica e uma unidade pediátrica que assista o neonato, criança, família e comunidade em suas necessidades.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I

Organização da Assistência Neonatal.

Conceitos de neonatologia, recém-nato, nascimento, nascido vivo, período perinatal, aborto, natimorto, neomorto, nascituro.

Assistência de enfermagem ao recém-nascido normal a termo.

Anamnese e Exame físico do Recém-nascido

UNIDADE II

Assistência de Enfermagem na unidade de Neonatologia

Primeiros cuidados de enfermagem ao neonato

Termorregulação do RN

Escala de Apgar

UNIDADE III

Classificação do RN.

Avaliação da IG: Método de Capurro e Ballard

Reflexos Primitivos

Recém Nascido de Baixo Peso

Atendimento ao RN de alto risco

Reanimação neonatal

UNIDADE IV

Distúrbios Metabólicos

Distúrbios Respiratórios

Problemas cardiovasculares

Infecção do trato urinário

UNIDADE V

Humanização na UTI neo/pediátrica

Sentimentos maternos diante da internação do RN na UTI

Mãe-canguru

Toque terapêutico os Bebês e o Sono

Aleitamento

Fluidoterapia: Acesso venoso e arterial, PICC, Cálculo de Concentração de Glicose.

UNIDADE VI

Profilaxia e controle de infecções neonatais

Infecções Congênitas e Perinatais (T O R C H)

Doenças Imunopreviníveis

Transporte do RN

Erros Inatos do Metabolismo

Principais Anomalias Congênitas

Convulsões Neonatais

UNIDADE VII

Hospitalização: aspectos psicológicos nas diversas faixas etárias, o processo de cuidar centrado na criança e família, reações da criança frente à hospitalização.

Assistência de enfermagem a criança com Infecções Respiratórias Agudas.

Assistência de enfermagem a criança com diarréia.

Assistência de enfermagem a criança com desidratação.

Assistência de enfermagem a criança com desnutrição protéico-calórica.

Assistência de enfermagem a criança com Anemia Ferropriva.

UNIDADE VIII

Assistência de enfermagem a criança com problemas do sistema renal: infecções no trato urinário, glomerulonefrite difusa aguda e síndrome nefrótica.

Assistência de enfermagem a criança com problemas dermatológicos

Acidentes na Infância

Assistência de enfermagem a criança com anomalias congênitas do sistema digestivo: megacolo agangliônico, estenose hipertrófica do piloro, lábio leporino e fenda palatina.

TRABALHO DISCENTE EFETIVO (TDE)

Leitura de artigos científicos.

Estudos independentes.

Visita técnica a unidade Pediátrica hospitalar.

Bibliografia Básica

1. TAMEZ,Raquel nascimento;SILVA, Maria Jones Pantoja.Enfermagem em UTI NEONATAL:Assistência ao recém - nato de alto risco.Rio de Janeiro:Guanabara Koogan,2006.

2. WONG, Donna L.Enfermagem Pediátrica-Elementos Essenciais à intervenção Efetiva.Rio de janeiro:Guanabara Koogan,1999

3. SCHMITZ, Edilza Maria: Enfermagem em Pediatria e Puericultura.São Paulo:Atheneu,2000.

Bibliografia Complementar

1. FERNANDO; et al. .Diagnóstico e Tratamento em Pediatria:Instituto Materno - Infantil Fernando Fiqueira (IMIP).Rio de Janeiro:Guanabara Koogan,2006.

2. AVERY,Gordon B.Neonatologia: fisiologia e cuidados ao recém - nato.Saõ Paulo:Artes Médicas,1999.

3. RUGOLO, Ligia M.S. Souza.Manual de Neonatologia.São Paulo:Revinter,2000.

4. STOPFUCHEN, H. Emergências pediátricas. São Paulo: Atheneu, 2006

5-BEVILACQUA, Cesar. Emergências pediátricas. São Paulo: Atheneu, 2004

5668 Saúde da Criança e do Adolescente

CREDITOS: 03 CH: 45

EMENTA

Política de Saúde da Criança e do Adolescente no sistema de saúde brasileiro. Crescimento e Desenvolvimento. Puericultura. Imunização. Caracterização e avaliação da criança e do adolescente. Aspectos epidemiológicos de morbi-mortalidade infantil. Assistência sistematizada à criança e ao adolescente. ECA. Prática de investigação científica na área de saúde da criança e do adolescente.

OBJETIVO GERAL

Preparar o aluno para assistência integral à criança e adolescente, no processo saúde/doença utilizando tecnologia adequada e recursos humanos altamente qualificados, na promoção de um nível ótimo de saúde.

Aplicar o pensar associativo no desenvolvimento do cuidar colaborativo no contexto da criança, do adolescente e da família que experiência a doença.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

-Identificar o perfil epidemiológico de morbi-mortalidade infantil brasileira, seus determinantes e ações específicas dos processos preventivos e cuidativos de enfermagem.

-Identificar e Compreender os subsídios teóricos e práticos para aplicação em saúde pública nos diversos níveis de assistência à saúde da criança e do adolescente.

-Identificar e Compreender as fases do desenvolvimento e crescimento da criança e do adolescente ,os fatores de riscos e intervenções de enfermagem em cada uma das fases.

-Compreender e analisar criticamente a atuação da enfermagem no processo de atendimento da criança e do adolescente da política de saúde brasileiro.

-Contextualizar a dinâmica do atendimento à população infanto-juvenil e aplicar os programas de saúde conforme as normatizações vigentes.

-Contextualizar e praticar a semiologia pediátrica.

-Incorporar conhecimentos sobre a atuação de enfermagem e a avaliação física e observação da criança

-Identificar problemas relacionados à criança e ao adolescente e buscar na pesquisa ações colaborativas para os programas assistenciais.

-Adotar o processo de enfermagem para planejar, executar e avaliar a assistência de enfermagem à criança, ao adolescente e sua família de acordo com os protocolos nacionais e locais de saúde.

HABILIDADES

Intervir no processo Saúde-doença, promovendo a qualidade da assistência de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção a saúde da criança e do adolescente com ações de promoção,

prevenção, proteção e reabilitação à saúde na perspectiva da integralidade da assistência

Atuar nos Programas de assistência integral à criança, adolescente e família

Identificar as necessidades individuais e coletiva da criança e do adolescente, bem como o meio em que está inserido.

Respeitar os princípios éticos, legais e humanísitcos no atendimento à criança/adolescente e família.

Realizar estratégia de atenção integrada às doenças prevalentes na infância (AIDIPI)para o acompanhamentos de lactentes, crianças maiores.

Realizar intervenções quando necessário, junto a equipe multiprofissional após avaliação do crescimento e desenvolvimento infantil.

Realizar intervenções na promoção à saúde da criança e do adolescente através das políticas públicas de saúde.

COMPETÊNCIAS

Desenvolver ações dentro de seu âmbito profissional na promoção da saúde da criança e família; bem como a implantação do processo de enfermagem no planejamento, execução e avaliação.

Ser capaz de diagnosticar e solucionar problemas de saúde, de comunicar-se, tomar decisões, intervir no processo de trabalho em equipe e de enfrentar situações de constante mudança.

Gerenciar o processo de trabalho em enfermagem com princípios de Ética e Bioética com resolutividade tanto em nível individual como coletivo em todos os âmbitos da atuação profissional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I

Políticas de saúde da criança e do adolescente no Brasil. Declaração dos Direitos da Criança. Estatuto da Criança e do Adolescente (parte alusiva à saúde).

Saúde na infância: conceito. Índice de morbimortalidade infantil. Estratégias em favor da infância. Influências sociais, culturais e religiosas sobre a promoção de saúde da criança. Influências da família na promoção da saúde da criança.

Unidade II

O papel do enfermeiro na puericultura: como ver a criança? Delimitação do período infantil. O papel do enfermeiro centrado na criança e na família. Avaliação física da criança. Ações de enfermagem à criança e ao adolescente.

Assistência integral a saúde da criança e do adolescente: programas governamentais - PAISC, PROSAD, AIDPI.

Objetivos do PAISC - ações básicas de saúde da criança, formuladas pelo Ministério da Saúde.

Acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança: conceituação de crescimento, maturação, desenvolvimento, desenvolvimento psicossocial. Fatores que influenciam no processo do crescimento e desenvolvimento. Velocidade e ritmo do crescimento nas diversas partes do corpo. Calendário básico de consultas

Acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança: atividades básicas a serem realizadas pelo enfermeiro nas consultas de rotina. Gráfico do crescimento e peso (percentis).

Conduta adotada pelo enfermeiro nas situações diversas apresentadas sob as condições de crescimento até 6 anos.

Acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança: desenvolvimento psicomotor no primeiro ano de vida. Períodos ou etapas do desenvolvimento da criança até 6 anos.

Unidade III

Imunização

O papel do enfermeiro na creche.

O papel do enfermeiro na saúde escolar.

Fundamentos básicos sobre a estratégia AIDPI.

PROSAD: características, objetivos, áreas prioritárias de ação (crescimento e desenvolvimento, sexualidade, saúde bucal, saúde mental, saúde reprodutiva, saúde do escolar adolescente,

prevenção de acidentes).

Crescimento e desenvolvimento do adolescente: conceito, indicadores, avaliação da puberdade.

Unidade IV

Família: a importância do conhecimento para o atendimento à criança e ao adolescente.

A enfermagem brasileira e a saúde do adolescente. Inserção da saúde do adolescente na formação do enfermeiro: uma questão de cidadania.

Prevenção de acidentes e violência.

A prática de cuidar/cuidado à saúde dos adolescentes em Unidades Básicas de Saúde.

Gravidez na adolescência. Uso de drogas na adolescência. Casos de AIDS na adolescência. Percentual de partos em adolescentes.

TRABALHO DISCENTE EFETIVO (TDE)

Visita a uma creche, escola, APAE e/ou FIA, seguido de relatório.

Pesquisa de artigos científicos seguido de apresentação em sala de aula.

Bibliografia Básica

1. BRASIL,MINISTERIO DA SAUDE. Secretaria de Políticas de Saúde. Saúde da Criança - Acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil. Série Cadernos da Atenção Básica; n° 11. Série A. Normas e Manuais Técnicos, n°. 173. Brasília - DF. 2002.

2. BARBIERI, Dorina. : Diarreia crônica na infância.. São Paulo:Elservir, 1986.

3. FONSECA, Ariadne da Silva. Enfermagem pediátrica. São Paulo: Martinari, 2013

Bibliografia Complementar

1. SCHMITZ, Edilza Maria e Coes;et al..A enfermagem em Pediatria e Puericultura.RJ/SP:Atheneu,2000.

2. BARBOSA. Prevenção da obesidade na infância e na adolescência. Barueri: Manole, 2002

3. WEFFORT, V. Nutrição em pediatria: da neonatologia a adolescência . Sâo Paulo: Manole, 2010

4. BRASIL. Ministério da Saúde. Programa Saúde do Adolescente (PROSAD): bases programáticas. Brasília; Ministério da Saúde, 2003

5. FARHAT, Calil Kairalla. Imunizações: fundamentos e praticas. Rio de Janeiro: Atheneu, 2000.

3478 S Enfermagem em Ginecologia e Obstetrícia

CREDITOS: 05 CH: 75

EMENTA

Estudo da assistência integral à mulher no ciclo grávido-puerperal e as ações sistematizadas na área de ginecologia e obstetrícia, levando o aluno a compreender à anatomia e fisiologia da mulher, na gravidez, parto e puerpério, no contexto individual e familiar. Estimular o aluno a desenvolver suas habilidades para a prevenção, promoção e tratamento nas complicações da gestação e afecções ginecológicas. Assistir mãe e filho em alojamento conjunto

OBJETIVO GERAL

Proporcionar aos alunos conhecimentos que lhes possibilitem assistir, de forma integral, a mulher durante todo o ciclo reprodutivo, abordando aspectos ginecológicos e obstétricos. Servir à reflexão de futuros enfermeiros, visando uma formação humana e profissional comprometida com a melhoria da qualidade de saúde da Mulher.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Desenvolver habilidades e atitudes que capacitem o aluno para o cuidado de enfermagem no pré-natal

Desenvolver o Programa da Assistência Integral á Saúde da Mulher

Relacionar as condições do cuidado ao cliente

Seguir as etapas da SAE ao atendimento á gestante, e ao recém-nascido.

Executa procedimentos dentro da técnica e princípios éticos

Registrar procedimentos realizados, observações durante a gestação e no período puerperal. Desenvolver habilidades e atitudes que capacitem o aluno para o cuidado de enfermagem no pré-natal

Desenvolver o Programa da Assistência Integral á Saúde da Mulher

Relacionar as condições do cuidado ao cliente

Seguir as etapas da SAE ao atendimento á gestante, e ao recém-nascido. Executa procedimentos dentro da técnica e princípios éticos

-Registrar procedimentos realizados, observações durante a gestação e no período puerperal.

-Discutir a anatomia e fisiologia do sistema reprodutor feminino.

-Conhecer as modificações fisiológicas na gravidez.

-Conhecer as diferentes patologias que podem ocorrer no período gestacional: aborto, mola hidatiforme, rotura uterina, DPP, PL, gravidez ectópica.

-Identificar a DHEG

-Descrever o diabetes gestacional.

-Discutir sobre o mecanismo do parto fisiológico.

-Compreender o que é um parto induzido.

-Identificar distócias.

-Identificar as principais medicações utilizadas em gineco e obstetrícia.

-Conhecer os diferentes termos em obstetrícia.

-Conhecer as mudanças fisiológicas que ocorrem com a puérpera.

-Identificar o significado de puerpério.

-Conhecer as mudanças patológicas que ocorrem com a puérpera.

HABILIDADES

- Discutir a anatomia e fisiologia do sistema reprodutor feminino.
- Conhecer as modificações fisiológicas na gravidez.
- Conhecer as diferentes patologias que podem ocorrer no preíodo gestaciona: aborto, mola hidatforme, rotura uterina, DPP, PL, gravidez ectópica.
- Identificar a DHEG
- Descrever o diabetes gestacional.
- Discutir sobre o mecanismo do parto fisiológico.
- Compreender o que é um parto induzido.
- Identificar distócias.
- Identificar as principais medicações utilizadas em gineco e obstetrícia.
- Conhecer os diferentes termos em obstetrícia.
- Conhecer as mudanças fisiológicas que ocorrem com a puérpera.
- Identificar o significado de puerpério.
- Conhecer as mudanças patológicas que ocorrem com a puérpera.

COMPETÊNCIAS

Conhecer anatomia e fisiologia do aparelho reprodutor feminino

Diagnosticar gravidez- Modificações fisiológicas Gestação de alto risco como: Hemorragias gravídicas

DHEG Diabetes gestacional e outros

Evoluir o parto fisiológico e o parto induzido; distócias

Realizar medicações utilizadas em gineco e obstetrícia

Definir de termos em obstetrícia

Acompanhar o puerpério normal e o puerpério patológico

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – ANATOMIA, FISIOLOGIA DA REPRODUÇÃO

Revisão dos sistemas reprodutores feminino e masculino

Fisiologia do ciclo ovariano e menstrual

Fecundação, nidação e desenvolvimento embrionário

UNIDADE II - OBSTETRÍCIA

Gravidez: diagnóstico clínico e laboratorial.

Gravidez: alterações fisiológicas e assistência de Enfermagem.

Fisiologia hormonal da gravidez, aspectos morfofuncionais da placenta e anexos

Pré-parto e Parto: etapas, assistência de Enfermagem e humanização

Puerpério: imediato, mediato e tardio.

Cuidados imediatos ao RN e alojamento conjunto

UNIDADE III - GINECOLOGIA

Planejamento Familiar: métodos, objetivos e atuação da Enfermagem

Ações para prevenção do câncer de colo de útero e de mama.

Infecções ginecológicas: abordagem preventiva da assistência de Enfermagem

TRABALHO DISCENTE EFETIVO (TDE)

Apresentação de Seminários

Leitura de artigo

Visitas programadas em ambientes para o desenvolvimento das técnicas em estudos e pesquisa de artigos sobre os procedimentos desenvolvidos pela enfermagem.

Bibliografia Básica

1. BRASIL, Ministério da saúde.Urgências e emergências maternas:guia de diagnóstico e conduta em situações de risco de morte materna.Brasília:MS, 2003.

2. CARVALHO, Geraldo Mota. Enfermagem em ginecologia..São Paulo;EPU,2004.

3. REZENDE, Jorge de.Obstetrícia.RIO DE Janeiro:Guanabara

Koogan,2002

Bibliografia Complementar

1. VARGAS. Práticas de educação em saúde: programa de assistência integral à saúde da mulher.Rio de Janeiro: INSP, 1992.

2. DELASCIO, Domingos.Síndromes Hemorrágicas da Gestação.São pulo;Sarvier,1987

3. BRASIL. MINISTÉIRO DA SAÚDE – Instituto Nacional do Câncer. Ações de enfermagem para o Controle do câncer. Pro-onco,Brasília;MS, 2008.

4. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Área Técnica de Saúde da Mulher. Pré-natal e Puerpério**:** atenção qualificada e humanizada **.** Manual técnico.Brasília:MS, 2005.

5. BARROS, S. M.O. (ORG.) - ENFERMAGEM NO CICLO GRÁVIDO-PUERPERAL, Barueri, SP:Manole, 2006.

3696 Saúde da Família

CREDITOS: 04 CH: 60

EMENTA

Unidades Básicas de Saúde sob a Estratégia de Saúde da Família, através de ações de abordagem coletiva e individual. Modelo de atenção a Saúde coletiva seguindo os princípios de universalidade, equidade, integralidade e racionalidade das ações; trabalho em equipe e interdisciplinar; atenção a criança e adolescente, a mulher, ao adulto em geral, ao idoso mediante uma abordagem integral e familiar, diagnóstico e intervenção resolutiva sobre os fatores de risco e doenças a que a população está exposta.

OBJETIVO GERAL

Compreender o processo de transição demográfica e epidemiologia, suas causas e consequências. Discutir as atribuições da equipe multidisciplinar na assistência ao indivíduo dentro de seu contexto familiar e comunitário. Discutir as atribuições do enfermeiro na ESF. Identificar os problemas de saúde e as necessidades básicas do indivíduo, nos diferentes ciclos de vida e da família.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

-Conhecer o conceito de família

-Identificar os mecanismos e métodos de avaliação e de intervenção na família pela equipe de enfermagem.

-Contextualizar o Programa de Saúde da Família (PSF) como estratégia de reorganização da atenção básica

-Discutir seus pressupostos, possibilidades e dificuldades para sua implementação

-Debater a questão do controle social sobre as ações e serviços de saúde

-Analisar o trabalho da ESF na prestação do cuidado em sua área de abrangência, identificando as responsabilidades de cada membro e do conjunto desta equipe, para alcançar os resultados previstos na ESF

-Refletir sobre o processo saúde-doença e seus determinantes

-Destacar a importância dos dados epidemiológicos na prática das equipes do PSF

-Discutir as atividades de educação em saúde e a atenção à saúde da família através dos programas vigentes na atenção básica.

HABILIDADES

-Descrever a evolução das políticas públicas de saúde no Brasil;

-Compreender o modelo de saúde da família enquanto estratégia de mudança no modelo assistencial no âmbito do SUS;

-Identificar as situações, em nível individual, familiar e social dos seres humanos;

-compreender o conceito de interdisciplinaridade e suas implicações no campo da saude;

-Reconhecer a importância da equipe interprofissional na promoção da saúde da população.

-Desenvolver ações educativas na comunidade, no ambiente familiar e nos diferentes espaços sociais.

-Utilizar os sistemas de informação em saude existentes e as articulações com SIAB.

-Compreender o processo de desenvolvimento humano nas suas diversas fases da vida;

-Acompanhar o crescimento e desenvolvimento normal das crianças e adolescentes;

-Identificar as principais enfermidades ginecológicas;

-determinar a epidemiologia das afecções infecto-contagiosas mais freqüentes na comunidade;

-descrever a epidemiologia das doenças mentais, inclusive do alcoolismo e do abuso de drogas ilícitas, na comunidade que assiste;

-Caracterizar a velhice nos seus aspectos bio-psico-social e demográfico;

-Realizar o diagnóstico e tratamento integral a pacientes em atendimento de emergência e suas famílias, utilizando os aspectos éticos e deontológicos deste trabalho;

- Identificar na comunidade fatores de riscos para a saude bucal;

-Identificar a utilização da epidemiologia na atenção básica à saúde.

-Aplicar estratégias de planejamento em saúde tendo em vista o contexto onde se insere a ação;

-Descrever as formas de organização e participação popular direcionadas ao setor de saúde;

-Trabalhar a realidade local, conhecendo as peculiaridades de cada indivíduo.

COMPETÊNCIAS

- Compreender a natureza humana em suas diferentes expressões e fases evolutivas;

-Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação e de intervenção profissional;

-Estabelecer novas relações com o contexto social, reconhecendo a estrutura e as formas de organização social, suas transformações e expressões;

-Exercer sua atividade profissional de acordo com os códigos éticos, políticos e normativos;

-Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;

-Participar dos movimentos de qualificação das práticas de saúde;

-Reconhecer as relações de trabalho e sua influência na saúde;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I

Atenção à saúde no Brasil: modelos técnicos assistenciais: PSF enquanto estratégia de modelo.

A abordagem do processo saúde doença da família e do coletivo.

Fundamentos da assistência à família em saúde (genograma/ecomapa).

A enfermagem e o cuidado na saúde da família. Bioética e interdisciplinaridade.

Capacitação didática pedagógica/educação em saúde na prática de saúde da família;

Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB) como um instrumento de trabalho da equipe de saúde.

Visita domiciliária na prática do enfermeiro (a);

UNIDADE II

Atenção à saúde da criança, adolescente, mulher, adulto, idoso, saúde mental, ambiental, e saúde do trabalhador;

Atenção em alimentação e nutrição;

Urgências e emergências;

Saúde Bucal;

UNIDADE III - PLANEJAMENTO DE AÇÃO EM ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

- Planejamento Estratégico como instrumento de gestão e assistência.
- Organização da Atenção Básica.
- Atuação da equipe de saúde na vigilância epidemiológica;
- Controle social;
- Internação Domiciliar e o *Homecare*
- Atribuições da equipe
- Mapeamento de áreas de risco à saúde
- Capacitação dos agentes comunitários de saúde;

UNIDADE IV

Fatores que influenciam o funcionamento e a saúde da família

Cultura em termos de crenças e práticas de saúde,

Valores familiares, papéis familiares, padrões de comunicação e enfrentamento familiar.

Classe social, saúde e doença.

UNIDADE V

- Bases conceituais do Programa Saúde da Família.
- Bases conceituais do SUS e da ESF
- Programas assistenciais e os processos de educação em saúde através dos grupos operativos e ações integradas
- Direitos humanos e a ESF.
- Violência intra-familiar e a ESF

TRABALHO DISCENTE EFETIVO (TDE)

Pesquisa bibliográfica.

Realização de exercícios de revisão.

Visita a USF.

Bibliografia Básica

1. COSTA, Elisa Maria Amorim.Saúde da Família- uma abordagem multidisciplinar.Goiânia:Rubio2009

2. OHARA, Elisabete Calabuig Chapina.Saúde da Família: considerações teóricas e aplicabilidade.São Paulo;Atheneu,2008.

3. SAITO,Raquel Xavier de Souza.Integralidade da Atenção:organização no programa saúde da família,perspectiva sujeito-sujeito.São Paulo:Mortinari,2008

Bibliografia Complementar

1. BRASIL, Ministério da Saúde.DAB-departamento de atenção básica.guia prático para os ACS.Brasilia:MS,2006.

2. VASCONCELLOS,Eynard Mourão.Educação Popular e a Saúde da Família.Goiânia:Rubio,2008

3. VARGAS. Práticas de educação em saúde: programa de assistência integral à saúde da mulher.Rio de Janeiro: INSP, 1992

4. MENDES,Maria Izabel Brandão de Souza.Cenários lúdicos em unidades de saúde da família:reflexões e perspectivas.Natal,RN:IFRN,2010

5. BRASIL,Ministério da Saúde.Guia prático do Programa Saúde da Família.Brasília:MS, 2001.

5663 Prevenção e Controle de Infecção Hospitalar

CREDITOS: 02 CH: 30

EMENTA

Prevenção e controle de infecções hospitalares, com base nos programas instituídos pelo Ministério da Saúde.

OBJETIVO GERAL

Oferecer subsídios aos profissionais da área da saúde a fim de garantir o desenvolvimento de atividades teórico/práticas na Prevenção e no Controle das Infecções em Serviços de Saúde, baseada nos programas do Ministério da Saúde.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

. conhecer e entender a legislação vigente que norteia os processos de controle da infecção por assistência

. identificar os principais momentos históricos do controle de infecção hospitalar ;

. identificar as ações imprescindíveis para o controle de infecção hospitalar;

. reconhecer os sinais e sintomas das infecções hospitalares ;

. reconhecer a importância dos serviços de apoio para o controle de infecção hospitalar;

. identificar por meio da vigilância epidemiológica o perfil das infecções hospitalares.

. compreender a transmissão das doenças infecciosas e meios que minimizam os riscos envolvidos nos processos assistenciais

. desenvolver, uma visão crítica, científica, humanística e solidária no atendimento ao cliente colonizado e infectado.

. identificar e compreender a importância do papel do enfermeiros e da equipe de enfermagem nas ações preventivas.

HABILIDADES

-compreender a natureza humana em suas diferentes expressões e fases evolutivas;

-incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação e de intervenção profissional;

-estabelecer novas relações com o contexto social, reconhecendo a estrutura e as formas de organização social, suas transformações e expressões;

COMPETÊNCIAS

-exercer sua atividade profissional de acordo com os códigos éticos, políticos e normativos;

-interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;

-participar dos movimentos de qualificação das práticas de saúde;

-reconhecer as relações de trabalho e sua influência na saúde;

-reconhecer-se como sujeito no processo de formação de recursos humanos;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I

Infecção hospitalar

Programa de controle de infecção hospitalar

Vigilância sanitária e envolvimento dos profissionais

Feridas cirúrgicas e controle das infecção hospitalar

Higiene das mãos e a infecção hospitalar

UNIDADE II

Tipos de esterilização e processamento de artigos hospitalares

Tipos de esterilização(equipamentos, falhas dos processos)

Soluções e produtos desinfetantes

Pneumonia hospitalar

UNIDADE III

Infecção do trato GÊNITO – URINÁRIO

Medidas de controle de infecção

Infecção do acesso vascular

Infecção em Queimados

Infecção em pacientes Politraumatizados

Infecções no Domicílio: Prevenção e Incidência

Fatores de influências

Infecção em Neonatologia

TRABALHO DISCENTE EFETIVO (TDE)

Visita técnica a CCIH de hospital.

Desenvolver trabalhos complementares independentes, como leituras, exercícios, estudos dirigidos.

Bibliografia Básica

1. HINRICHSEN, S. L. Bio ssegurança e controle de infecções. Rio de Janeiro: Guanabara, 2013.

2. OLIVEIRA, Adriana Cristina de ; et e al..Infecções Hospitalares.São Paulo:Medsi,2008.

3. REY, Luis.Parasitologia: parasitos e doenças parasitárias do homem nas Américas e na África. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011

Bibliografia Complementar

1. SOUZA/franco, Microbiologia dos alimentos: texto básico para os cursos de ciências farmacêuticas, nutrição e engenharia de alimentos. São Paulo: Atheneu, 2008

2. OPLUSTIL procedimentos básicos em microbiologia clínica.RIO DE Janeiro;Guanabara Koogan.2010

3. FARHAT, Calil Kairalla. Imunizações: fundamentos e praticas. Rio de Janeiro: Atheneu, 2000

4. HAAG,Guadalupe Scaparo; et al..Enfermagem e a saúde dos Trabalhadores.Goiania:AB,2001.

5. SCHECHTER, Mauro;MORANGONI, Denise Vental. Doenças infecciosas:condutas, diagnóstico e terapeutica.Rio de Janeiro,1998.

3464 Administração em Serviços de Enfermagem II

CREDITOS: 04 CH: 60

EMENTA

O Serviço de Enfermagem na estrutura organizacional das Instituições de saúde. O processo administrativo da Enfermagem no âmbito das Instituições de Saúde. Recursos organizacionais indispensáveis ao desempenho da enfermeira na administração do Serviço de Enfermagem. As relações de trabalho e sua dinâmica na organização e no funcionamento das Instituições de Saúde. A Administração de Enfermagem como função do Enfermeiro. Funções da gerência dos meios de produção e sua aplicação na Enfermagem. O gerenciamento do Serviço de Enfermagem e sua inter-relação com a equipe multi-profissional.

OBJETIVO GERAL

Preparar o aluno para analisar e gerenciar o serviço de enfermagem nas unidades, considerando o planejamento, aplicação e controle dos recursos institucionais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Desenvolver no aluno a visão e perfil para gerenciamento dos Serviços de Enfermagem, de saúde e da assistência de enfermagem de forma sistematizada.

Realizar todos os procedimentos administrativos são pertinentes ao enfermeiro gerencial;

Analisar o enfermeiro Gerente, em todo contexto institucional;

Conhecer e aplicar princípios de gerencia de recursos humanos, e materiais, nos serviços de enfermagem.

HABILIDADES

Participar efetivamente do processo administrativo, agindo no foco central e com interatividade.

Estabelecer novas relações com contexto social, reconhecendo a estrutura e as formas de organização social, suas transformações e expressões.

Exercer suas atividades profissionais de acordo com os códigos éticos, políticos e normativos;

Participar dos movimentos e qualificação das praticas de saúde;

Reconhecer - se como o sujeito no processo de formação de recursos humanos;

Dar respostas às especificidades regionais de saúde por meio de intervenções planejadas estrategicamente.

COMPETÊNCIAS

Desenvolver ações dentro de seu âmbito profissional na promoção da saúde do individuo; bem como a implantação do processo administrativo de enfermagem, como norteador de todas as ações desenvolvidas no trabalho.

Ser capaz de diagnosticar e solucionar problemas de enfermagem, comunicar-se, tomar decisões, intervir no processo de trabalho em equipe e de enfrentar situações de constante mudança.

Gerenciar o processo de trabalho em enfermagem com princípios de Ética e Bioética com resolutividade tanto em nível individual como coletivo em todos os âmbitos da atuação profissional.

Realizar, participar e utilizar pesquisas e outras produções de conhecimento, tendo em vista a qualificação da pratica profissional a partir da capacitação e atualização permanentes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I - Auditoria e Gestão de Qualidade

1 - Histórico e Conceito de Auditoria e Qualidade

1.1- Teorias administrativas e precursores da qualidade

1.2- Princípios gerenciais em qualidade

1.3- Acreditação

1.4- Gestão Financeira e Orçamentária em Serviços de Saúde

UNIDADE II

2- Instrumentos administrativos

2.1 - Conceito

2.2- Principais instrumentos administrativos utilizados em uma unidade hospitalar: relatório geral, livro de ordens e ocorrências, prontuários, boletins, ata, memorando, atestado, declaração, ofício,

circular, requerimento e ordem de serviço.

UNIDADE III

3- Manuais de enfermagem

3.1- Conceito e importância dos manuais

3.2- Características dos manuais

3.3- Elaboração dos manuais

3.4- Conteúdo dos manuais

3.5- Principais manuais: regulamento, regimento, normas rotinas e procedimentos.

UNIDADE IV

4- Filosofia do serviço de enfermagem

4.1- Origem e significado do termo filosofia

4.2 - Importância da para os enfermeiros

4.3 - Definição da filosofia do serviço de enfermagem

4.4 - Exemplos de filosofias e objetivos descritos pelos elementos integrantes de duas divisões de enfermagem

4.5- Marketing Hospitalar

UNIDADE V

5- Estrutura organizacional e os serviços de enfermagem

5.1- Aspectos relativos à estrutura organizacional

5.2 - Tipos de estrutura

5.3- Organograma

5.3.1 - Posição hierárquica do serviço de enfermagem na estrutura geral da organização

5.4- Fluxograma

UNIDADE VI

6- Metodologia de planejamento na enfermagem

6.1- Definição e conceitos

6.2- Fases do planejamento

6.3- Instrumentos utilizados no planejamento

6.4- Considerações e respeito da utilização do planejamento na enfermagem.

UNIDADE VII

7 - ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS

7.1 - RECURSOS MATERIAIS

7.2 RECURSOS HUMANOS, DIMENSIONAMENTO E ESCALA DE SERVIÇO MENSAL

UNIDADE VIII

8 - AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Recrutamento e Seleção

Educação Permanente

Avaliação de desempenho

9– Humanização dos serviços de saúde.

Capacitar os profissionais de saúde para um conceito de atenção a saúde que valorize a vida e a cidadania.

TRABALHO DISCENTE EFETIVO (TDE)

Pesquisa bibliográfica.

Estudos independentes.

Bibliografia Básica

1. KURCGANT, Paulina. (coord.) Administração em enfermagem. São Paulo: EPU, 2008.

2. MARQUIS, Bessie, L. Administração e Liderança em Enfermagem: teoria e prática. 4ª edição, Porto Alegre, Artmed, 2005.

3. SANTOS, Iraci dos. Supervisão em Enfermagem. 3ª ed., RJ. Cultura Médica, 1999.

Bibliografia Complementar

1. STONER,A.F.James;FREMEMAN EDWARD R.. Administração.Rio de Janeiro:LTC,1999.

2. COUTO, Renato Amargos;PEDROSA, Tania M. Grillo.HOSPITAL:acreditação e gestão em saúde.Rio de Janeiro:Guanabara koogan,2007.

3. CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espirito empreendedor.São Paulo:Manole,2012.

4. CARVALHO, Antonio Vieira de .Administração de Recursos Humanos. Vol. 2 São Paulo:CENGAGE,2010.

5.CHIAVENATO, Idalberto. Introdução Geral de Administração. São Paulo,2000.

6.7 Ementário do 7º Período

5670 Enfermagem em Trauma e Emergência

CREDITOS: 05 CH: 75

EMENTA

Assistência de enfermagem a paciente com intercorrências emergencial clínicas ou cirúrgicas nos diversos grupos etários; sinais de sintomas: afogados, desmaiados, em estado de choque, convulsões, com corpos estranhos, hemorragia, ferimentos, envenenamentos, parada cardiorrespiratória, queimados, isolados e internados. O trauma e as etapas no atendimento, reconhecendo os sinais e sintomas: crânio encefálico, cervicais, torácicos, vasculares, abdominais, geniturinários e ortopédicos.

OBJETIVO GERAL

Discutir as condutas do enfermeiro no atendimento ao paciente sob risco iminente de vida.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

-Ampliar a compreensão sobre a importância da inter-relação das diferentes disciplinas.

-Identificar e contextualizar a assistência de enfermagem no atendimento pré-hospitalar e nas unidades de emergência enfatizando a SAE como ferramenta norteadora.

-Identificar o manejo assistencial em situações de urgência e emergência

-Contextualizar o acolhimento responsável através da triagem classificatória em unidades de saúde públicas e privadas

-Identificar as necessidades materiais, físicas e humanas nas unidades de emergência

-Adotar medidas de controle de infecção e biossegurança nas situações de emergência

-Atentar para os princípios éticos do atendimento em urgência e emergência.

HABILIDADES

-Executar as manobras de suporte básico e avançado de vida utilizando os recursos tecnológicos existentes

-Fazer acolhimento com triagem classificatória de risco

-Prestar atendimento ao cliente politraumatizado

-Prestar atendimento aos clientes em estado de choque

-Prestar atendimento frente às emergências cardivasculares

-Prestar atendimento frente ás emergências respiratórias

-Prestar atendimento frente às emergências neurológicas

-Prestar atendimento frente às emergências clínicas

-Atuar em emergências e urgências infantis

-Atuar em emergências e urgências geriátricas

-Atuar nas alterações cutâneas

-Atuar nas emergências na água

COMPETÊNCIAS

Reconhecer as condutas do enfermeiro no atendimento ao paciente sob risco iminente de vida

Exercer sua atividade profissional de acordo com as normas técnicas em emergência, mantendo o seu caráter ético e profissional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I: Aspectos Comportamentais do Enfermeiro emergencista: Aspectos ético-legais; Estrutura física da sala de trauma.

Unidade II: Dimensionamento pessoal; Assertividade multidisciplinar.

Unidade III: Aspectos Comportamentais do paciente em risco iminente de vida: Aspectos ético-legais;

Mecanismos de adaptação; A família e o luto.

Unidade IV: Portaria GM - MS 2.048 Política Nacional de Atenção às Urgências e Emergências; Portaria GM - MS 1.020/2009 – UPAs; O Enfermeiro e a abordagem inicial ao paciente em risco iminente de vida.

Unidade V: SAE em trauma: Exame primário; Exame secundário. Acolhimento; Escala de trauma; Escala de dor. Assistência de Enfermagem ao paciente do Déficit Ventilatório: Asma aguda; DPOC; Pneumonia; Tromboembolismo pulmonar. - Assistência de Enfermagem ao paciente com Déficit Hemodinâmico: Crise Hipertensiva; Edema Agudo de Pulmão Cardiogênico; Insuficiência Cardíaca Congestiva; Ritmos cardíacos graves; Reanimação Cárdio-respiratória.

Unidade VI: - Assistência de enfermagem ao paciente com Traumas Torácicos I.

Pneumotórax; Pneumotórax hipertensivo; Tamponamento cardíaco; Lesões traqueais e aórticas.

Contusão pulmonar. - Assistência de enfermagem ao paciente com Traumas Torácicos.

TRABALHO DISCENTE EFETIVO (TDE)

FICHAMENTO - Assistência de enfermagem ao paciente sob prótese ventilatória, no desmame, oxigênioterapia e intubado, na gasometria arterial (coleta e avaliação).

Pesquisa bibliográfica sobre Imunização do enfermeiro emergencista condutas do enfermeiro para bio-proteção da equipe no atendimento ao paciente com Meningite, Leptospirose, SIDA e Tuberculose.

Resumo: Assistência de enfermagem aos pacientes com síndromes abstinência (alcoólica e drogas ilícitas)

Bibliografia Básica

1. SANTOS,Nívea Cristina Moreira.Urgência e emergência para enfermagem.Rio de Janeiro:Yendis,2007.

2. HERBERT, S. Ortopedia e traumatologia: princípios e prática. Porto Alegre: Artmed, 2009

3. ASSEF, J. Emergências cirúrgicas traumáticas e não traumáticas: condutas e algoritmos. São Paulo: Atheneu, 2012

Bibliografia Complementar

1. CALIL, Ana Maria(ed).O Enfermeiro e as situações de emergência.São Paulo:Atheneu,2007.

2. COIMBRA, Raul S. .Martins;et al..Emergências traumáticas e não traumáticas.rio de janeiro:Artmed,2001.

3. SANTOS, Raimundo Rodrigues;et al.Manual de Socorro de emergência.São Paulo:Atheneu,2005.

4. STOPFKUCHEN, Hertong.Emergências Pediátricas.São Paulo:ridel,2006.

5. OLIVEIRA,Beatriz F Monteiro. Trauma: atendimento pré-hospitalar..São Paulo;atheneu,2004.

3753 Enfermagem em Terapia Intensiva

CREDITOS: 05 CH: 75

EMENTA

Assistência de enfermagem ao paciente internado em CTI. Papel do enfermeiro em CTI. Tratamentos especiais. Manejo de equipamentos específicos de CTI. Diagnóstico situacional da UTI. Fatores psicológicos do paciente no CTI. Controle e prevenção de infecções hospitalares no CTI. Situações de emergência.

OBJETIVO GERAL

Discutir as condutas do enfermeiro intensivista no atendimento ao paciente gravemente enfermo/críticos. Caracterizar a prática assistencial prestado ao cliente que requer cuidados intensivos de enfermagem no âmbito hospitalar, bem como desenvolver os conhecimentos teórico-práticos que fundamentam o planejamento, a execução e a avaliação da assistência de enfermagem ao paciente crítico.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Compreender os aspectos fisiopatológicos que envolvem os pacientes gravemente enfermos/críticos;

Utilizar a sistematização da assistência como ferramenta para a prática do enfermeiro intensivista, de forma que sua aplicabilidade ofereça instrumentos para a priorização da assistência ao paciente gravemente enfermo/crítico.

Conhecer os principais recursos tecnológicos que envolvem a assistência de enfermagem aos pacientes gravemente enfermos/críticos;

HABILIDADES

-Apresentar domínios teórico-práticos no estudo da enfermagem em terapia intensiva;

-Aplicar os domínios teóricos adquiridos na prática clínica e assim minimizar a distancia da teoria e pratica

-Desenvolver permanentemente sua formação técnico-científica, conferindo qualidade ao exercício profissional;

-Demonstrar comportamento profissional ético, digno e respeitoso em relação aos seres humanos;

-Respeitar os valores morais e éticos da sociedade e dos profissionais da área de saúde.

-Desenvolver trabalho em equipe estabelecendo diálogos com o outro, crescendo nas relações inter e intrapessoal em harmonia com as demais áreas do conhecimento

COMPETÊNCIAS

-compreender a natureza humana em suas diferentes expressões e fases evolutivas

-incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação e de intervenção profissional

-contribuir para a manutenção da saúde, bem-estar e qualidade de vida das pessoas, família e comunidade, considerando suas circunstancias éticas-deontológicas, políticas, sociais, econômicas, ambientais e biológicas;

-Ser capaz de diagnosticar e solucionar problemas de saúde , de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança;

-exercer sua atividade profissional de acordo com os códigos éticos, políticos e normativos;

-interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;

-atuar multiprofissionalmente, interdisciplinamente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção cientifica, de cidadania e de ética;

-reconhecer as relações de trabalho e sua influencia na saúde;

-reconhecer-se como sujeito do processo de formação de recursos humanos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1:

A Unidade de Terapia Intensiva

Conceito de cuidado intensivo.

Retrospectiva histórica da Enfermagem em CTI.

Organização da unidade.

Dimensionamento pessoal

Planta física, equipamento e dotação de pessoal.

O enfermeiro intensivista.

UNIDADE 2:

Assistência de Enfermagem voltada ao Paciente Crítico.-

Procedimentos e rotinas básicas de enfermagem em uma UTI.

Visão geral na assistência de enfermagem ao cliente politraumatizado

UNIDADE 3:

SAE a pacientes com distúrbios renais

Métodos dialíticos - hemodiálise e diálise peritoneal

UNIDADE 4:

SAE a pacientes com distúrbios pulmonares

Assistência de Enfermagem ao paciente com Insuficiência Respiratória Aguda

Drenagem torácica

Intubação orotraqueal

Traqueostomia

Ventilação Mecânica

UNIDADE 5:

SAE a pacientes com distúrbios cardiovasculares

Assistência de Enfermagem ao paciente com Síndrome Coronariana

- Eletrofisiologia cardíaca

- Assistência de enfermagem ao paciente com Distúrbio do Ritmo Cardíaco

Infarto agudo do miocárdio

Cateterismo cardíaco

Angioplastia coronariana

UNIDADE 6:

SAE a pacientes com distúrbios neurológicos.

Assistência de enfermagem ao paciente com aumento da pressão intracraniana

Coma - Escala de Glasgow

Sedação - Escala de Ramsay

Pressão intra-craniana

UNIDADE 7:

SAE ao paciente em Monitorização Hemodinâmica Não-Invasiva.

UNIDADE 8:

SAE ao paciente em Monitorização Hemodinâmica Invasiva

Medicações vasoativas em UTI.

UNIDADE 9:

-Assistência de enfermagem ao paciente em estado de choque.

- Assistência de enfermagem ao paciente com distúrbios metabólicos: CAD e EHNC.

- Assistência de enfermagem ao paciente com suporte nutricional

Assistência de enfermagem ao paciente com distúrbio hidroeletrolítico.

TRABALHO DISCENTE EFETIVO (TDE)

FICHAMENTO SOBRE:

1. Assistência de enfermagem ao paciente sob prótese ventilatória, no desmame, na gasometria arterial (coleta e avaliação).

2. Assistência de enfermagem ao paciente sob uso de Nitroglicerina (Tridil), Nitroprussiato de Sódio (Nipride) e em pré, trans e pós operatório de Cateterismo.

Pesquisa bibliográfica:

1. Assistência de enfermagem aos pacientes sob hemotransfusão (sangue e derivados); em uso de aminas vasoativas e vasoespansores plasmáticos.

2. Conceito e diagnóstico de morte encefálica e condutas de enfermagem ao paciente com morte encefálica.

3. Condutas de enfermagem ao paciente com Síndrome de Guillain Barré e Miastenia Grave.

4. Assistência de enfermagem ao paciente submetido à terapia renal substitutiva (hemodiálise)

Bibliografia Básica

1. KIRBY, Robert R..Manual de Terapia Intensiva.São Paulo:Atheneu,2000.

2. KNOBEL,E.Condutas no paciente grave.São Paulo:atheneu,2006. v.2

3. CIANCIARULLO,T.;WANOW,T.(org).Instrumentos básicos para o cuidar:um desafio para a qualidade de assistência.São Paulo:Atheneu,2003.

Bibliografia Complementar

1. ZILBERSTEIN, Bruno;et al..Manual de Terapia Intensiva:procedimentos práticos.São Paulo;EPU,2000.

2. CHEREGATTI, A. L. Enfermagem em unidade de terapia intensiva. São

Paulo: Martinari, 2011

3. IRWIN, Richard S. Manual de terapia intensiva.. Rio de Janeiro: Medsi, 2003

4. JERONIMO, R.A.S. Técnicas de UTI. São Paulo: Ridel, 2011

5. SOUSA, J. Eduardo M.R. Insuficiência coronária. São Paulo: Sarvier, 1985.

3785 Orientação ao Trabalho de Conclusão de Curso I

CREDITOS: 08 CH: 120

EMENTA

O trabalho de conclusão de curso dentro das áreas de conhecimento e atuação do enfermeiro com acompanhamento de um orientador: relação sujeito-objeto. Enfoques metodológicos na pesquisa científica. Métodos e técnicas de pesquisa acadêmica. A pesquisa e sua interface nas diferentes áreas dos conhecimentos (enfoque em Enfermagem). Projeto de pesquisa: abordagem epistemológica e metodológica. Normatização da produção acadêmica: normas da ABNT.

OBJETIVO GERAL

-Desenvolver um Projeto de Pesquisa a partir da articulação crítica dos elementos teórico-metodológicos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

-Ressignificar a compreensão do que seja pesquisa

-Analisar os diferentes métodos e instrumentos de pesquisa (qualitativa e quantitativa)

-Contextualizar os elementos textuais e pós-textuais do projeto de pesquisa

-Desenvolver seminários para apresentação das etapas do projeto de pesquisa

-Qualificar o projeto de pesquisa para elaboração de artigo científico.

-Encaminhar ao CEP a projeto.

HABILIDADES

-Respeito aos direitos humanos, ética. Cientificidade de formação profissional.

-Elaborar problema de pesquisa

-Selecionar fontes de pesquisa

-Fazer fichamentos

-Aplicar as normas da ABNT/META

-Elaborar projeto de pesquisa.

COMPETÊNCIAS

-Capacidade para desenvolver pesquisa em enfermagem e saúde.

-Capacidade de compilação de dados e sistematização de dados já investigados cientificamente.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I

1-A produção e a utilização da pesquisa científica na área de Enfermagem.

UNIDADE II

2-A prática baseada em evidências na Área da Saúde: revisão da literatura nas técnicas narrativa, integrativa, sistemática e metanálise.

UNIDADE III

3-O planejamento e a elaboração do Projeto de Pesquisa com vistas a realização do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

3.1-A estrutura dos TCC

- Introdução e suas partes, tema, problema e objetivos
- O referencial teórico
- O cronograma de trabalho

3.2- A prática de fichamentos

3.3- Métodos e técnicas de pesquisa

3.4- Definição da metodologia de pesquisa para o TCC

- Tipos de dados
- Instrumentos de coleta de dados
- Validação dos instrumentos de coleta de dados

UNIDADE IV

4-Normas da ABNT

4.1-Citações e notas de rodapé

4.2-Referências bibliográficas

UNIDADE V

5-Ética na pesquisa

5.1- Protocolos de pesquisa

5.2- Questões éticas em pesquisa científica

5.3- Encaminhamento do projeto ao Comitê de Ética e Pesquisa

UNIDADE VI

6- A apresentação e defesa do Projeto de Pesquisa.

TRABALHO DISCENTE EFETIVO (TDE)

-Levantamento bibliográfico em biblioteca

-Fichamentos

-Seminários para apresentação do problema de pesquisa e dos elementos do projeto

Bibliografia Básica

1. GIL, Antonio Carlos.Como elaborar projetos de pesquisa.São Paulo:Atlas,2010

2. ANDRADE, Maria Margarida de .Introdução à metodologia do trabalho científico.São Paulo:Atlas,1999.

3. MARTINS, Gilberto de Andrade.;PINTO, Ricardo Lopes.Manual de elaboração de trabalhos acadêmicos.São Paulo:Atlas,2006.

Bibliografia Complementar

1. DYNIEWICZ, Ana Maria Metodologia da pesquisa em saúde para iniciantes. São Caetano do Sul (SP):Difusão, 2011

2. RUIZ, João Alvaro.Metodologia científica:guia para eficiência nos estudos.São Paulo;Atlas,2002.

3. CARVALHO, Maria Cacília M.de(org).Construindo o saber-metodologia científica:fundamentos e técnicas.Campinas,1995.

4. DEMO, P. Metodologia científica em ciências sociais. São Paulo: Atlas, 2009

5. VERGARA, Projetos e relatórios de pesquisa em administração. São Paulo: Atlas, 2003

5672 Estágio Supervisionado I (Enfermagem)

CREDITOS: 21 CH: 315

EMENTA

A ementa de Estágio se desmembra em três subáreas:

1. Introdução à Estratégia de Saúde da Família, o que é e como funciona, Programas dentro da estratégia como: Hiperdia, Controle do tabagismo; Acompanhamento do Pré-Natal; Puericultura; Sala de Vacina; organização e administração de Farmácia; Vigilância epidemiológica no ESF. Administração de Enfermagem em rede básica.

2. Ênfase ao conhecimento e às habilidades técnicas de enfermagem na assistência aos indivíduos hospitalizados com intercorrências cirúrgicas, enfatizando as ações de Enfermagem no Perioperatório, conjunto cirúrgico e central de material e esterilização.

3. Procedimentos e equipamentos utilizados em emergência. Assistência de enfermagem em trauma e emergência. Fundamentações clínicas das afecções mais comuns em emergência.

OBJETIVO GERAL

O estágio supervisionado tem os seguintes objetivos gerais para os alunos:

vivenciar na prática atividades teóricas que foram contempladas em sala de aula e com isso possibilitar uma maior reflexão do contexto teórico com a realidade prática nos diversos segmentos da Enfermagem;

formar profissionais com domínio sobre sua prática, com autonomia e capacidade de construir conhecimento pedagógico e tomar decisões;

adquirir competências básicas para o exercício da profissão;

observar e refletir sobre situações acadêmicas para compreender e atuar em situações contextualizadas;

construir, colocar em uso e avaliar as competências essenciais ao seu exercício.

Realizar ações programáticas de promoção, prevenção, assistência e reabilitação, e participar de grupos operativos considerando o perfil demográfico e epidemiológico do território da USF e o

perfil cultural da comunidade, reconhecendo a importância da prevenção como fator determinante da promoção da saúde do indivíduo , da família e da comunidade;

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

-Possibilitar o discente a executar técnicas de enfermagem especificas em cada unidade de saúde:Clínica Médica,clínica cirúrgica,CME,Bloco cirúrgico e Unidades básicas de saúde

-Orientar a aplicar do processo de enfermagem dentro das perspectivas da (SAE) sistematização da assistência de enfermagem :coletar e analisar dados, identificar problemas, levantar diagnóstico de enfermagem,priorizar ações de enfermagem, avaliar os resultados baseado na compreensão das condições psicológicas, fisiológicas e espirituais

-Orientar o discente a Identificar,compreender e utilizar os instrumentos gerenciais para a organização da assistência nas unidades de saúde públicas e privadas

-Possibilitar ao discente atuar no âmbito da estratégia da saúde da família

HABILIDADES

Reconhecer o cadastro de saúde da família como instrumento estratégico na elaboração do plano de ação tendo como princípio a elaboração do genograma e ecomapa.

- Reconhecer a importância do trabalho com base territorial definida na implementação dos princípio da universalidade, integralidade, equidade e participação social.

-Identificar e diagnosticar e solucionar problemas de saúde, sendo capaz de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constantes mudanças.

COMPETÊNCIAS

-compreender a natureza humana em suas diferentes expressões e fases evolutivas;

-incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação e de intervenção profissional;

-estabelecer novas relações com o contexto social, reconhecendo a estrutura e as formas de organização social, suas transformações e expressões;

-exercer sua atividade profissional de acordo com os códigos éticos, políticos e normativos;

-interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;

-participar dos movimentos de qualificação das práticas de saúde;

-reconhecer as relações de trabalho e sua influência na saúde.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ATIVIDADES TEÓRICO-PRÁTICA EM LABORATÓRIO DE ENFERMAGEM E ATIVIDADE PRÁTICA REALIZADA EM HOSPITAIS E USF:

1 - BLOCO DE CLÍNICA MÉDICA

A - Clínica Médica

Aplicação na prática do conteúdo Teórico e Sistematização da Assistência de Enfermagem em clínica médica nas instituições hospitalares da rede pública e privada e unidade de atendimento integrado na assistência de enfermagem fundamentada nos aspectos técnicos e científicos.

B - Emergência

Emergência e trauma no âmbito intra-hospitalar. Realização de técnicas especializadas no atendimento à vítimas de acidentes. Aplicação dos conhecimentos adquiridos em sala de aula, a fim de promover os encaminhamentos adequados para os centros especializados e com maiores recursos de atendimento.

2 - BLOCO CIRÚRGICO

A - Clínica Cirúrgica - Central e Material e Esterilização

A enfermagem cirúrgica; conceitos básicos de enfermagem perioperatório; caracterização do paciente cirúrgico; especialidades cirúrgicas; e terminologias cirúrgicas; Preparação do paciente para cirúrgica; Cuidados no pré-trasnoperatório, pós operatório e suas complicações; Conceitos básicos sobre anestesia; Controle de infecção - métodos e procedimentos; Educação do paciente e planejamento da alta; O centro cirúrgico estrutura física; quadro de pessoal; limpeza e desinfecção e ambiente cirúrgico; montagem da sala cirúrgica; montagem do instrumental e material cirúrgico. Unidade de recuperação pós anestésica; central de esterilização e preparo de material e armazenamento.

3 - BLOCO DE ATENÇÃO BÁSICA

A- Enfermagem em Saúde Coletiva

A organização sanitária. O papel do enfermeiro frente a saúde da população. As demandas assistenciais. Atuação em programas de saúde pública: a família saudável, a vigilância à saúde, grupos preventivos à saúde.

B - Enfermagem em Saúde da Família e da Comunidade

Estudos dos processos que desenvolvem o aluno para as atividades de ensino em Centro de Saúde da Família, através de ações de abordagem coletiva e individual. Enfocar: o modelo de atenção a Saúde coletiva seguindo os princípios de

universalidade, equidade, integralidade e racionalidade das ações; trabalho em equipe e interdisciplinar; atenção a criança e adolescente, a mulher, ao adulto em geral, ao idoso mediante uma abordagem integral e familiar, diagnóstico e intervenção resolutiva sobre os fatores de risco e doenças a que a população está exposta.

4 - BLOCO DE GERENCIAMENTO EM SAÚDE

A - Gerência em Rede Básica e Hospitalar

Processo Administrativo na estrutura organizacional do Serviço de Enfermagem; as necessidades de Recursos Humanos e materiais na Enfermagem; Programas de treinamento em Serviço no Campo de Estágio; a atuação dos Enfermeiros, observando as funções Administrativas do enfermeiro nas instituições de Saúde, considerando os aspectos teóricos e práticos; orientar, supervisionar, sistematizar e avaliar a assistência de Enfermagem.

5- O CASO CLÍNICO

5.1 Como montar um trabalho na forma de caso clínico.

TRABALHO DISCENTE EFETIVO (TDE)

Estudo de Caso individual com apresentação.

Relatórios de atividades práticas

Estudo de caso clínicos de pacientes

Fichamentos de patologias e medicações encontradas

Bibliografia Básica

1. CHEREGATTI, Aline L. Enfermagem em clinica cirúrgica: no pré e no pós-operatório. São Paulo: Martinari, 2012

2. ALEXANDRE, L. B. S. P. Vacinas, orientações práticas. São Paulo: Martinari, 2011

3. SMELTZER,Suzanne C.;BARE,Brenda G..Brunner & Suddarth. Tratado de enfermagem médico - cirúrgica.Volume 3 Rio de janeiro:Guanabara Koogan,2003.

Bibliografia Complementar

1. BRASIL,Ministério da Saúde.Parto,aborto e puerpério:Assitência humanizada em saúde.Brasília:MS,2003.

2. SILVA, Marcelo Gurgel C. da.Saúde Coletiva:auto-avaliação e revisão.São Paulo:Revinter1997.

3. KURCGANT, Paulina. (coord.) Administração em enfermagem. São Paulo:EPU, 2005.

4. BONFIM, Isabel Miranda(org.);MALAGUTTI,Wilian.Enfermagem em Centro Cirúrgico:atualidades e perspectivas em ambiente cirúrgico.São Paulo.Martinari,2011.

5. SMELTZER,Suzanne C.;BARE,Brenda G..Brunner & Suddarth. Tratado de enfermagem médico - cirúrgica.Volume 3 Rio de janeiro:Guanabara Koogan,2002

6.8 Ementário do 8º Período

5673 Orientação ao Trabalho de Curso II

CREDITOS: 03 CH: 45

EMENTA

Orientação para o desenvolvimento do trabalho final de conclusão do curso, baseado no projeto elaborado na disciplina TCC I. Utilização e aplicação da metodologia de investigação na enfermagem.

OBJETIVO GERAL

Fazer a articulação entre a teoria e a prática na área da saúde e, em particular da enfermagem; utilizar as etapas da construção do conhecimento científico para elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso; inserir a questão metodológica na discussão atual dos paradigmas da Ciência, introduzindo os métodos de investigação científica.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

-Orientar o aluno como executar o projeto de pesquisa

-Reforçar o aprendizado sobre as normas da ABNT

-Orientar o aluno sobre as normas para monografia e artigo científico

-Fazer a qualificação do trabalho

-Preparar o aluno para apresentação do trabalho de conclusão para banca avaliadora

HABILIDADES

-Respeitar aos direitos humanos, ética. Cientificidade de formação profissional.

-Utilizar dados para construção de novos conhecimentos

-Elaborar novos conceitos

-Fazer pesquisa em saúde e em enfermagem

COMPETÊNCIAS

-Reconhecer a pesquisa como instrumento de intervenção para a melhoria da sociedade, da profissão e das diversas áreas do conhecimento.

-Analisar criticamente os dados encontrados nas pesquisas já existentes

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I

Ampliação e aprofundamento dos referenciais teórico e metodológico que fundamentam a investigação científica. Redação e apresentação oral e por escrito do projeto de pesquisa. Obtenção do resultado do CEP, se necessário.

UNIDADE II

Início do trabalho de campo. Conclusão do trabalho de campo (coleta de dados).

UNIDADE III

Análise dos dados coletados. Redação final do TCC. A composição da banca avaliadora com apresentação pública do TCC (facultativo)

UNIDADE IV

Apresentação do TCC para o professor da disciplina, alunos do curso e egressos e/ou banca.

TRABALHO DISCENTE EFETIVO (TDE)

Obter resultado no CEP.

Realizar entrevista com a população alvo.

Levantamento de bibliografia para a análise e discussão em bibliotecas

Categorizar os resultados da pesquisa para análise de conteúdos em sala de aula.

Bibliografia Básica

1. MARCONI, Mariana de andrade;LAKATOS, Eva maria.Metodologia Científica:ci~encia e conhecimento científico,métodos científicos,teoria,hipóteses e variáveis,metodologia jurídica.São Paulo,2011.

2. SEVERINO, Antonio Joaquim.Metodologia do trabalho científico.22ª ed.São Paulo:atlas,2002.

3. MARTINS, Gilberto de Andrade e PINTO,,Ricardo Lopes.Manual para elaboração de trabalhos acadêmicos.São Paulo,2006.

Bibliografia Complementar

1. VIEIRA, Sonia.&HASSNE, Willian Saad.metodologia Científica para a área de saúde.rio de janeiro,2003

2. RICHARDSON,Roberto Jarry.pesquisa Social:métodos e técnicas.2008

3. CARVALHO, Maria Cacília M.de(org).Construindo o saber-metodologia científica:fundamentos e técnicas.Campinas,1995.

4. RUIZ, João Alvaro.Metodologia científica:guia para eficiência nos estudos.São Paulo;Atlas,2002.

5. GIL, Antonio Carlos.Como elaborar projetos de pesquisa.São Paulo:Atlas,2010.

5673 Estágio Supervisionado II

CREDITOS: 34 CH: 510

EMENTA

Estágio supervisionado obrigatório com atuação na área da Sistematização da Assistência de Enfermagem em Pediatria e Neonatologia, Obstetrícia e Ginecologia, Saúde Mental e Saúde do Idoso, Cuidados Intensivos e Gerência em Enfermagem nas instituições hospitalares da rede pública e privada e unidade de atendimento integrado na assistência de enfermagem fundamentada nos aspectos técnicos e científicos**.**

OBJETIVO GERAL

-Vivenciar na prática atividades teóricas que foram contempladas em sala de aula e com isso possibilitar uma maior reflexão do contexto teórico com a realidade prática nos diversos segmentos da Enfermagem;

-Formar profissionais com domínio sobre sua prática, com autonomia e capacidade de construir conhecimento pedagógico e tomar decisões;

-Adquirir competências básicas para o exercício da profissão;

-Observar e refletir sobre situações acadêmicas para compreender e atuar em situações contextualizadas;

-Construir, colocar em uso e avaliar as competências essenciais ao seu exercício.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

-Vivenciar na prática as técnicas inerentes à execução de procedimentos necessários à formação profissional;

-Legitimar o papel do profissional na equipe de enfermagem e equipe de saúde;

-Contribuir com a melhoria da qualidade dos serviços de saúde prestados à comunidade;

-Formar um profissional com concepção ampliada de saúde, com princípios que contemplam as dimensões biológicas, psicológicas e sociais do processo saúde doença;

-Formar profissionais comprometidos com a vida humana em quaisquer condições, capaz de orientar e informar sobre hábitos, atitudes e medidas geradoras de melhores condições de vida e saúde.

-Participar das atividades de estágio propostas pela Instituição formadora.

HABILIDADES

-Atuar profissionalmente e usar adequadamente novas tecnologias em Pediatria, Obstetrícia e Ginecologia, CTI e na enfermagem em saúde mental.

-Habilidade para técnicas de enfermagem; domínio da terminologia própria; relação teórico-prática; processo de enfermagem.

COMPETÊNCIAS

Desenvolver formação técnico científica que confira qualidade ao exercício profissional

Competência para portar-se com assiduidade; pontualidade; apresentação pessoal; preocupação consigo mesmo, com as tarefas, com os colegas e a instituição; postura comportamental, ética e profissional; iniciativa; maturidade; interesse e comprometimento; relacionamento; responsabilidade; liderança; aceitação positiva de críticas; execução das atividades; produtividade;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ATIVIDADES TEÓRICO-PRÁTICA EM LABORATÓRIO DE ENFERMAGEM E ATIVIDADE PRÁTICA REALIZADA EM HOSPITAIS

1. Pediatria e Neonatologia

Diagnóstico e planejamento situacional da unidade de berçário- pediatria; assistência de enfermagem ao recém nascido, criança normal e patológica; recepção do recém nascido no berçário;

exame físico,medidas antropométricas, procedimentos de rotina (administração de vitamina K, credeização, banho no leito, berço aquecido, incubadora, curativo umbilical, lavagem gástrica), assistência em fototerapia, aleitamento, dietoterapia, patologias no período pré-natal.

2. Ginecologia e Obstetrícia

Durante o atendimento em hospitais, postos de saúde e/ou na comunidade em geral, visamos orientar a mulher sobre os cuidados básicos que ela deve ter com a sua saúde, bem como orientá-la sobre métodos contraceptivos e prevenção de Doenças Sexualmente Transmissíveis, Câncer, entre outras; Identificar os sinais de gravidez durante o exame físico; Identificar, durante o exame físico, sinais e sintomas de patologias obstétricas e ginecológicas orientando sobre os cuidados que a mulher deverá ter com tais patologias; Esclarecer as dúvidas apresentadas pela gestante no que diz respeito ao desenvolvimento da gravidez e ao trabalho de parto; auxiliar a gestante e a equipe de saúde durante o parto

fisiológico ou cirúrgico; atender a mulher no pós-parto imediato, mediato e tardio e orientar quanto aos primeiros cuidados com a mesma e o recém-nascido.

3. Gerência Hospitalar

Processo Gerenciais na estrutura organizacional do Serviço de Enfermagem; as necessidades de Recursos Humanos e Materiais na Enfermagem; Programas de Educação Permanente; a atuação dos Enfermeiros, observando as funções Administrativas do enfermeiro nas instituições de Saúde, considerando os aspectos teóricos e práticos; orientar, supervisionar, sistematizar e avaliar a assistência de Enfermagem.

4. Unidade de Terapia Intensiva

Diagnóstico situacional da UTI (recursos materiais e humanos). Fatores psicológicos do paciente. Identidade, responsabilidade e expectativas do enfermeiro intensivista. Preparação da unidade para recepção do paciente. Controle e prevenção de infecções hospitalares na unidade. Sistematização da assistência de enfermagem ao paciente crítico. Nutrição artificial. Drenagem e punções. Farmacologia na UTI. Alterações respiratórias e metabólicas do paciente crítico. Eletrocardiograma. Desfibrilação. Monitoração arterial. O profissional de enfermagem face ao falecimento do paciente.

5. Enfermagem Saúde Mental e Psiquiatria e Geriatria e Gerontologia Conceitos e definições de temas diversos em Saúde do Idoso; Estatuto do Idoso; Normatização nas Instituições de Longa Permanência para Idosos; Contexto Histórico Básico em Psiquiatria;

Reforma Psiquiátrica no Brasil; Diferenciação dos Centros de Atenção Psiquiátrica; Consulta de Enfermagem em Geriatria e Psiquiatria; Cuidados de enfermagem.

TRABALHO DISCENTE EFETIVO (TDE)

Relatórios de atividades práticas

Estudo de casos clínicos

Fichamentos de patologias encontradas

Visitas Técnicas a Instituições Psiquiátricas e Centro de Apoio Psiquiátrico.

Diagnósticos situacionais e propostas com base na acreditação.

Bibliografia Básica

1. Ministério da Saúde. Urgências e emergências maternas: guia de diagnóstico e conduta em situação de risco de morte materna. Brasília, 2003

2-KNOBEL,E.Condutas no paciente grave.São Paulo,2006. volume 1

3-SMELTZER,Suzanne C.;BARE,Brenda G..Brunner & Suddarth. Tratado de enfermagem médico - cirúrgica.7 ed.Rio de janeiro,2009.

Bibliografia Complementar

1. SANTOS,Iraci dos et al.Enfermagem assistencial no ambiente hospitalar: realidade, questões, soluções.São Paulo:Guanabara Koogan,2004.

2. WALLACH, Jacques; WILLIAMSON, Mary A.;SNYDER, L. Michael . Interpretação de exames laboratoriais. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

3. HINRICHSEN, S. L. Biossegurança e controle de infecções. Rio de Janeiro: Guanabara, 2013.

4. FERREIRA, A. C. P. Atualização em terapia intensiva pediátrica. Rio de Janeiro. Intelivros, 1996.

5. CARVALHO, Antonio Vieira de .Administração de Recursos Humanos. Vol. 2 São Paulo:Atheneu,2010.

6.9 Ementário das Principais Disciplinas Optativas

5123 Língua Portuguesa II

CREDITOS: 04 CH: 60

EMENTA

A disciplina trata dos princípios básicos da norma culta e da construção textual baseada nas convenções gramaticais com a intenção de fazer com que o aluno apreenda essas normas e as utilize como forma de expressão oral e escrita.

OBJETIVO GERAL

Compreender o funcionamento das estruturas sistemáticas da língua, necessárias no momento da leitura, da compreensão de textos, bem como no momento da produção textual.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Analisar textos técnicos, produzir textos técnicos, de acordo com a língua vigente.

HABILIDADES

Escrever textos.

Falar em público.

Comunicação interpessoal.

Comunicação intragrupal e intergrupal.

COMPETÊNCIAS

Utilizar a linguagem escrita e falada com eficiência, eficácia e efetividade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1: Sintaxe – A relação entre as palavras.

A frase e sua estrutura.

A oração e a sua estrutura.

A coordenação de ideias.

A subordinação de ideias.

A concordância nominal e verbal na construção do texto.

A regência nominal e verbal – articulando o sentido.

Pontuação: os sinais gráficos na construção de sentido.

Unidade 2: A Gramática e sua relação com o texto.

Conceito de gramática.

A construção gramatical e as convenções de natureza gramatical.

O léxico – a convenção ortográfica.

O acento tônico e o acento gráfico.

A crase.

Unidade 3: A produção de textos literários e não-literários: lendo e escrevendo.

A estrutura do texto dissertativo.

A objetividade e a subjetividade nos textos dissertativos.

O texto analítico-expositivo.

O resumo.

A resenha.

O texto persuasivo

Tipos de textos persuasivos.

O projeto da carta argumentativa.

A correspondência oficial.

A carta e o bilhete.

O telegrama.

O requerimento.

A ata.

A procuração.

TRABALHO DISCENTE EFETIVO (TDE)

Exercícios no ambiente virtual de aprendizagem.

Análise de textos, produção de textos técnicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ALMEIDA, Napoleão Mendes de. *Dicionário de questões vernáculas*. São Paulo: Editora Ática, 1996.

2. BECHARA, Evanildo. *Moderna Gramática Portuguesa*. 37 ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Lecerna, 2006.

3. RIBEIRO, Manoel Pinto. Nova Gramática aplicada da língua portuguesa; uma comunicação interativa. 17. ed.Rio de Janeiro: Metáfora Editora, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. CÂMARA JÚNIOR, J. Mattoso. *Manual de expressão oral e escrita*. Petrópolis: Editora Vozes.

2. CEGALLA, Domingo Paschoal. Dicionário de dificuldades da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1996.

3. CUNHA, Celso & CINTRA, Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. 4.ed. rev. e ampliada R.J.: Lexicon , 2007.

4. INFANTE, Ulisses. *Do texto ao texto: curso prático de leitura e redação*. São Paulo, Ed. Scipione, 1998.

5. PLATÃO, F. e FIORIN, J. L. *Para entender o texto: leitura e redação*. São Paulo: Ática, 2002.

5079 Exames Complementares

CREDITOS: 03 CH: 45

EMENTA

Biossegurança. Análise clínica: Coleta, transporte e processamentos de material clínico; Normas técnicas de limpeza, desinfecção e esterilização; Exames mais importantes: de Sangue, Urina, Fezes e Líquor. Escolha de local para expurgo do laboratório clínico. Organização de POPs para diagnóstico laboratorial em bacteriologia, parasitologia, micologia e virologia; diagnóstico imunológico e sorológico, hematológicos; urinálise e bioquímica clínica; hormônios. Introdução ao diagnóstico em biologia molecular; controle de qualidade. Noções de Rx, Tomografia Computadorizada, Ultra-som e Ressonância Magnética.

OBJETIVO GERAL

Compreender e analisar resultados dos principais exames laboratoriais. Antever situações de risco para o cliente, planejar e agilizar a assistência de enfermagem ou reavaliação médica nos casos de urgência e emergência, bem como encaminhamentos e orientações específicas. Capacitar o acadêmico para orientação ao cliente com base nos achados laboratoriais. Favorecer a orientação à equipe no que se refere a coleta e preparo para exames. Aplicar os conhecimentos adquiridos na assistência de enfermagem a pacientes atendidos nos diversos níveis de assistência à saúde. Estimular a discussão de casos clínicos junto à equipe multiprofissional.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Compreender e analisar resultados dos principais exames laboratoriais. Antever situações de risco para o cliente, planejar e agilizar a assistência ou reavaliação médica nos casos de urgência e emergência, bem como encaminhamentos e orientações específicas. Capacitar o acadêmico para orientação ao cliente com base nos achados laboratoriais. Favorecer a orientação à equipe no que se refere a coleta e preparo para exames. Aplicar os conhecimentos adquiridos a pacientes atendidos nos diversos níveis de assistência à saúde. Estimular a discussão de casos clínicos junto à equipe multiprofissional.

HABILIDADES

Empregar condutas de biossegurança nas atividades de coleta de amostras para exames.

Conhecer os valores fisiológicos das hemácias, hemoglobina e hematócrito.

Compreender os valores fisiológicos dos leucócitos e leucograma.

Reconhecer os distúrbios da hemostasia. Saber a fisiologia do tempo de sangramento. Compreender valores alterados do tempo de coagulação e do tempo de tromboplastina.

Conhecer os tipos de exames de glicemia e os fatores que interferem em seu resultado. Compreender as implicações clínicas do exame. Reconhecer as necessidades de exame laboratorial e de glicemia e HGT.

Saber as implicações clínicas, dos valores alterados para o paciente.

Compreender valores normais dos exames de colesterol, triglicerídios e lipoproteínas de baixa e muito baixa densidade. Reconhecer as implicações clínicas e fatores que interferem na realização do exame.

Saber coletar urina para realização dos principais exames; conhecer os valores fisiológicos do produto excretado na urina

Conhecer os valores normais do parasitológico de fezes; saber os fatores que interferem em todos os tipos de coleta de coleta de fezes

Reconhecer a radiografia torácica e ortopédica normal; conhecer o exame de mamografia, suas indicações e preparo do paciente

Conhecer os distúrbios respiratórios e metabólicos.

Reconhecer as alterações encontradas no exame.

Reconhecer as principais drogas e suas consequências quanto aos principais exames

COMPETÊNCIAS

Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação e de intervenção profissional.

Exercer sua atividade profissional de acordo com os códigos éticos, políticos e normativos

Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo.

Integrar-se a seu grupo profissional.

Realizar, participar e utilizar pesquisas e outras produções de conhecimento, tendo em vista a qualificação da prática profissional a partir da capacitação e atualização permanentes.

Compreender a natureza humana em suas diferentes expressões e fases evolutivas.

Estabelecer novas relações com o contexto social, reconhecendo a estrutura e as formas de organização social, suas transformações e expressões.

Participar dos movimentos de qualificação da área de saúde.

Reconhecer as relações de trabalho e sua influência na saúde.

Reconhecer-se como sujeito no processo de formação de recursos humanos.

Dar respostas às especificidades regionais de saúde por meio de intervenções planejadas estrategicamente.

Comprometer-se com os investimentos voltados para a solução de problemas sociais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I

Aplicação de medidas de biossegurança

A saúde e seus desvios

Os métodos diagnósticos

Indicações e contra-indicações dos exames complementares

Unidade II

Noções de procedimentos na coleta de amostras.

Hemograma: série vermelha

Hemograma: série branca

Aplicação de testes de hemostasia.

Unidade III

Noções de Gasometria arterial

Noções de exames bioquímicos

Interpretação de exames eletrólitos (cálcio, potássio, magnésio, sódio).

Conhecer e interpretar os principais exames de lipoproteínas

Unidade IV

Interpretação de exame de urina

Análise de exame de fezes

Exame de líquor

Noções de medicamentos que afetam os valores de exames laboratoriais

Unidade V: *RAIOS X*

Princípios Físicos da Radiologia

Formação de imagens e densidades radiográficas

Contrastes radiológicos

Incidências

Análise das imagens

Anatomia radiológica dos pulmões

Patologia torácica

Radiologia do sistema ósseo

Avaliar os principais exames radiológicos

UNIDADE VI: ULTRA-SONOGRAFIA

5.1 Princípios físicos

5.2 Geração da imagem ecográfica

5.3 Ecografia músculo-tendinosa

UNIDADE VI: TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA

6.1 Princípios físicos

6.2 Técnicas básicas

6.3 Indicações

6.4 Limitações do método

6.5 TC helicoidal

6.6 Técnicas de reconstrução tridimensional

UNIDADE VII: RESSONÂNCIA MAGNÉTICA

7.1 Princípios físicos

7.2 Técnicas básicas

7.3 Indicações

7.4 Limitações do método

TRABALHO DISCENTE EFETIVO (TDE)

Realização de exercícios extraclasse sobre o tema;

Pesquisa em artigos científicos sobre o tema e debate em sala de aula;

Apresentação a comunidade da universidade sobre os principais exames e as respectivas doenças associadas;

Ação Social: Atividade pela extensão de Teste de Glicemia capilar seguido de orientação a prevenção de Diabetes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BONTRAGER, Kenneth L. Atlas de bolso técnica radiológica e base anatômica.Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

2. WALLACH, Jacques; WILLIAMSON, Mary A.;SNYDER, L. Michael . Interpretação de exames laboratoriais. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

3. JUHL, John H; CRUMMY, A. Interpretação radiológica.Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. FERREIRA, Antonio Walter Diagnóstico laboratorial. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

2. KOCH, Hilton Augusto (Coordenador); RIBEIRO, Eliana Claudia O. (Coordenador); TONOMURA, Elise Tchie (Coordenador). Radiologia na formação do médico geral. Rio de Janeiro: REVINTER, 1997.

3. MONTENEGRO, Mario Rubens. Patologia: processos gerais. São Paulo. Atheneu. 2003.

4. PORTO, Celmo C. Exame Clínico: base para a prática médica.Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

5. MILLER, Otto. O laboratório e os métodos de imagem para o clínico.Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

2659 Auditoria em Saúde

CREDITOS: 02 CH: 30

EMENTA

Conceitos e tipos. Finalidades. História da auditoria. Classificação de auditoria. Aspectos éticos e legais do enfermeiro auditor. Auditoria de: contas hospitalares; gestão; prontuários e processos de cuidar. Instrumentos e ferramentas de auditoria. Gestão de custos em organizações de saúde, Gestão estratégica e planejamento – com ênfase em organizações de saúde, Gestão da qualidade e Acreditação hospitalar.

OBJETIVO GERAL

Compreender a Enfermagem enquanto ciência, aplicando as etapas do processo de auditoria para desenvolver análise crítica na gestão de unidades de serviços e unidades de saúde;

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

-Compreender a Enfermagem enquanto ciência, aplicando as etapas do processo de auditoria para desenvolver análise crítica na gestão de unidades de serviços e unidades de saúde;

-Verificar a relevância dos métodos e das técnicas de auditoria para a produção de conhecimento na área de saúde, especialmente de enfermagem;

-Identificar as ferramentas e estratégias mais utilizadas através de referenciais teórico-metodológicos, propiciando a aplicabilidade de métodos e técnicas de auditoria em serviços de saúde;

-Incentivar a produção de conhecimento científico em matéria de auditoria, oferecendo ao enfermeiro reflexão e prática sobre experiências em campo clínico**.**

HABILIDADES

Identificar pontos relevantes para determinação de prática de auditoria.

Utilizar criticamente os métodos e técnicas de auditoria visando melhoria da qualidade assistencial

Desenvolver ferramentas e estratégias de auditoria com aplicação prática nos serviços de enfermagem.

Relacionar conhecimentos teóricos e práticos a partir de temas discutidos ao longo do curso, com ênfase na auditoria hospitalar e ambulatorial.

Aplicar princípios éticos relacionados ao exercício do enfermeiro auditor.

COMPETÊNCIAS

Identificar pontos relevantes para determinação de prática de auditoria.

Utilizar criticamente os métodos e técnicas de auditoria visando melhoria da qualidade assistencial

Desenvolver ferramentas e estratégias de auditoria com aplicação prática nos serviços de enfermagem.

Relacionar conhecimentos teóricos e práticos a partir de temas discutidos ao longo do curso, com ênfase na auditoria hospitalar e ambulatorial.

Aplicar princípios éticos relacionados ao exercício do enfermeiro auditor.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I: HISTÓRIA DA AUDITORIA

Práticas de Cuidar

Princípios de Gestão e Liderança

Conceitos, Classificação e Tipos de Auditoria

Finalidades e Retrospectiva Histórica da Inserção do enfermeiro

UNIDADE II: ASPECTOS ÉTICO-LEGAIS

Resoluções COFEN

Responsabilidade do enfermeiro auditor

Sistema de Informações Gerenciais

Manual de Acreditação

Vigilância Sanitária ANVISA

UNIDADE III: AUDITORIA E SUA OPERACIONALIZAÇÃO

Principais estratégias de auditoria de enfermagem

Acreditação hospitalar

Auditoria de contas hospitalares

Auditoria de gestão

Auditoria de prontuários e processos de cuidar

Instrumentos e ferramentas de auditoria.

TRABALHO DISCENTE EFETIVO (TDE)

Visita ao setor de auditoria (plano de saúde/hospital) realização de relatório

Pesquisa bibliográfica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ARAUJO, Inaldo da Paixão santos.Introdução à auditoria operacional.Rio de Janeiro,2006

2. INNOCENZO, M. D. Indicadores, auditorias, certificações: ferramentas de qualidade para gestão e saúde. São Paulo: Marintari, 2010

3. RAUJO. Introdução à auditoria operacional. Rio de Janeiro: FGV, 2008

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Auditoria: um curso moderno e completo: livro de exercício..São Paulo, 1996

2. COUTO, Renato Camargos: PEDROSA, Tânia M. Grillo.HOSPITAL:acreditação e gestão em saúde.Rio de Janeiro,2007.

3. FALK, James Anthony. Gestão de Custos para hospitais:conceito, metodologia e aplicações.São Paulo,2001.

4. Motta ALC. Auditoria de enfermagem nos hospitais e operadoras de planos de saúde. São Paulo: Iatria; 2003

5. CIANCIARULLO TIC. Teoria e prática em auditoria de cuidados. São Paulo, 1997.

6433 Língua Brasileira em Sinais - LIBRAS

CREDITOS: 02 CH: 30

EMENTA

Introdução: aspectos clínicos, educacionais e sócio-antropológicos da surdez. A Língua de Sinais Brasileira - Libras: características básicas da fonologia. Noções básicas de léxico, de morfologia e de sintaxe com apoio de recursos audio-visuais; Noções de variação. Praticar Libras: desenvolver a expressão visual-espacial.

OBJETIVO GERAL

Capacitar os futuros profissionais para utilizarem a Libras como língua de instrução e comunicação com os surdos, ampliando o conhecimento sobre a gramática da Língua Brasileira de Sinais LIBRAS.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Desenvolver no profissional a habilidade para trabalhar com a transversalidade em termos de temática e de competências e compreensão das diferenças;

Formar um profissional com atitudes éticas com relação a si mesmo e à sociedade.

Capacitar os futuros professores e enfermeiros para utilizarem a Libras como língua de instrução e comunicação com os surdos;

HABILIDADES

Ler, analisar e produzir textos em LIBRAS;

Ler e produzir textos em diferentes linguagens (Língua Portuguesa X LIBRAS) e traduzir umas em outras;

Descrever e justificar as características fonológicas, morfológicas, lexicais, sintáticas, semânticas e pragmáticas de LIBRAS, em diferentes contextos.

COMPETÊNCIAS

Domínio do uso da Língua Brasileira de Sinais e de suas manifestações oral e escrita, em termos de interpretação e produção de textos;

Reflexão analítica e crítica sobre LIBRAS como fenômeno psicológico, educacional, social, histórico, cultural, político e ideológico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1: Introdução ao Estudo de LIBRAS

1.1-Breve introdução aos aspectos clínicos, educacionais e sócio-antropológicos da surdez.

1.2-Alfabeto manual ou dactilológico.

1.3-Sinal-de-Nome.

1.4-Características básicas da fonologia de Libras: configurações de mão, movimento, locação, orientação da mão, expressões não-manuais.

1.5-Praticar Libras: o alfabeto, expressões manuais e não manuais.

Unidade 2: As Múltiplas Linguagens

2.1-Sistematização do léxico: Números

2.2-Expressões socioculturais positivas: cumprimento, agradecimento, desculpas etc.

2.3-Expressões socioculturais negativas: desagrado, impossibilidade etc.

2.4-Introdução à morfologia da Libras: nomes (substantivos e adjetivos), alguns verbos e alguns pronomes.

2.5-Praticar Libras: diálogos curtos com vocabulário básico.

UNIDADE 3: Sociolinguística em LIBRAS

3.1-Noções de tempo e de horas.

3.2-Aspectos sociolingüísticos: variação em Libras.

3.3-Noções da sintaxe da Libras: frases afirmativas e negativas.

3.4-Praticar Libras: diálogo e conversação com frases simples.

TRABALHO DISCENTE EFETIVO (TDE)

Simulação de um processo de comunicação utilizando a linguagem dos sinais.

Leituras Complementares

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. PEREIRA, Maria Cristina da Cunha. Libras: conhecimento além dos sinais. Pearson, 2011

2. QUADROS, Ronice Muller de. Educação de Surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 2008

3. HONORA. Marcia. Livro ilustrado de língua brasileira de sinais. Ciranda cultural, 2009

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. CASTRO, Alberto Rainha de; CARVALHO, Ilza Silva de Comunicação

por língua brasileira de sinais.Brasília: SENAC,2011.

2. REIS, Benedicta Aparecida C. dos; SEGALA, Sueli Ramalho .A B C em libras.São Paulo: Panda Books,2011.

3. MOURA, Maria Cecilia (org.) Educação para surdos: práticas e perspectivas II, 2007

4. SACKS, Oliver W Obra: Vendo vozes: uma viagem ao mundo dos surdos. São Paulo: Companhia das Letras, 2010

5. FIGUEIRA, Alexandre dos Santos.Material de apoio para o aprendizado de LIBRAS.São Paulo: Phorte,2011.